

## **ANEXO V – PROGRAMAS**

### **NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO (201 A 210)**

#### **LÍNGUA PORTUGUESA**

##### **PROGRAMA**

Compreensão e interpretação de textos; Tipologia e gêneros textuais; Coerência e coesão textual; Formação e significação de palavras; Sinônimos e antônimos; Ordem alfabética; Sílabas: separação e classificação; Ortografia e acentuação; Tipos de frase; Pontuação; Morfologia: emprego e classificação das classes de palavras; Sintaxe: estrutura da oração e do período e termos e essenciais da oração; Semântica e vícios de linguagem

##### **REFERÊNCIAS**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 2009.

Dicionários de Língua Portuguesa.

SACONNI, Luiz Antonio. *Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática*. 31 ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

#### **MATEMÁTICA**

##### **PROGRAMA**

Números: Sistemas de Numeração Decimal. O conjunto dos números naturais: operações, divisibilidade, decomposição de um número natural nos seus fatores primos. O conjunto dos números inteiros: operações, múltiplos e divisores. O conjunto dos números racionais: propriedades, operações, operações com frações, potenciação e radiciação. O conjunto dos números reais: números irracionais, a reta real e intervalos. Unidades de medidas: comprimento, área, volume, massa, tempo e velocidade. Conversão de unidade de medidas. Proporcionalidade: grandezas diretamente proporcionais e regra de três simples. Porcentagens e juros simples. Leitura e identificação de dados apresentados em gráficos de colunas e tabelas.

##### **REFERÊNCIAS**

DANTE, Luiz Roberto. *Projeto Teláris – 6º ao 9º ano*. Editora Ática.

IMENES, Luiz Márcio; LELLIS, Marcelo. *Matemática – 6º ao 9º ano*. 1ª ed. Editora Moderna, 2010.

SILVEIRA, Ênio; MARQUES, Cláudio. *Matemática – Compreensão e Prática – 6º ao 9º ano*. 2ª ed. Editora Moderna, 2013.

## ATUALIDADES

### PROGRAMA

Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil; Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil.

### REFERÊNCIAS

Livros de História de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, ensaísticos ou científicos).

Livros de Geografia de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, ensaísticos ou científicos).

Imprensa escrita, falada, televisiva ou por redes digitais.

Sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<http://www.uberlandia.mg.gov.br>>.

Sítio eletrônico oficial da Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/>>.

Sítio eletrônico do IBGE relativo ao Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/>>.

Sítio eletrônico Cidade-Brasil, Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-uberlandia.html>>.

## NÍVEL MÉDIO E MÉDIO TÉCNICO

## LÍNGUA PORTUGUESA

### PROGRAMA

Compreensão e interpretação de textos; Gêneros e tipos de texto; Figuras de Sintaxe; Figuras de Linguagem; Articulação textual, coesão e coerência textual; Morfossintaxe; Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Crase; Colocação pronominal; Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos; Acentuação gráfica; Ortografia; Pontuação; Variação linguística.

### REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2012.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa Gramática Completa*. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

### PROGRAMA

Raciocínio Lógico Dedutivo:

Estruturas lógicas; Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; Lógica sentencial (ou proposicional); Proposições simples e compostas; Tabelas – verdade de proposições compostas; Equivalências; Leis de De Morgan; Diagramas lógicos; Lógica de primeira ordem; Operações com conjuntos; Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e matriciais.

Proporcionalidade:

Razões e proporções; Grandezas direta e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagens; Juros simples e compostos.

Análise Combinatória E Probabilidade

Resolução de situações problemas envolvendo o Princípio Fundamental da Contagem; Identificação do espaço amostral e evento de experimentos aleatórios; Resolução de Problemas envolvendo probabilidade simples.

Estatística:

Conceitos fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem); Organização de dados (tabelas e gráficos); Medidas de tendência central (média, moda e mediana).

### REFERÊNCIAS

ROCHA, Enrique. *Raciocínio Lógico: você consegue aprender*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.

ALENCAR FILHO, Edgard de. *Iniciação à lógica matemática*. 18.ed. São Paulo: Nobel, 2000.

FILHO, Edgar de Alencar. *Iniciação à Lógica Matemática*. São Paulo, Nobel, 2002.

HAZAN, Samuel. *Fundamentos de Matemática Elementar, 5: Combinatória e Probabilidade – 7 Ed.* São Paulo, Atual, 2004.

Matemática – Volume único – 6ª Edição – Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros – Editora Saraiva.

Matemática Ciência e aplicações – Volume 1 – 2ª Edição - Gelson Iezzi e outros – Editora Saraiva.

Matemática Ciência e aplicações – Volume 2 – 2ª Edição - Gelson Iezzi e outros – Editora Saraiva.

Matemática Ciência e aplicações – Volume 3 – 2ª Edição - Gelson Iezzi e outros – Editora Saraiva.

## ATUALIDADES

### PROGRAMA

Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil, estabelecendo conexões com acontecimentos mundiais; Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil.

### REFERÊNCIAS

Livros de História de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, paradidáticos, ensaísticos ou científicos).

Livros de Geografia de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, paradidáticos, ensaísticos ou científicos).

Imprensa escrita, falada, televisiva ou por redes digitais.

Sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<http://www.uberlandia.mg.gov.br>>.

Sítio eletrônico oficial da Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/>>.

Sítio eletrônico do IBGE relativo ao Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/>>.

Sítio eletrônico Cidade-Brasil, Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-uberlandia.html>>.

## LEGISLAÇÃO

**(Com as respectivas alterações ocorridas até a data da publicação do edital)**

### PROGRAMA

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal; Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990.

### REFERÊNCIAS

A legislação abaixo está disponível na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Uberlândia <<http://www.uberlandia.mg.gov.br>> no *link* “Legislação”, “Legislação Consolidada – Leis Municipais”.

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal; Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: OFICIAL ADMINISTRATIVO

### PROGRAMA

Fundamentos de Administração. Áreas da administração. Funções da Administração. Processo de comunicação. Comunicação organizacional. Departamentalização. Técnicas administrativas, técnicas organizativas. Instrumentos, planilhas e gráficos administrativos. Redação de documentos. Requerimentos, formulários, relatórios, memorandos, cartas comerciais, ofícios, circulares, pareceres, atas, minutas, declarações. Editais, procurações, protocolos, correspondência, mensagens eletrônicas. Serviços de apoio – rotinas de trabalho, organização e divisão do trabalho, coordenação, coordenação de equipes. Compras, cotações, levantamentos, pagamentos, expedição, pesquisa de fornecedores. Práticas de Recursos Humanos. Departamento de pessoal. Relacionamento no trabalho. Administração de pessoal, organograma. Organização e administração. Documentação, consultas, manuais administrativos. Produtividade, desempenho, burocracia. Processos e projetos, conceitos e práticas fundamentais. Trabalho em equipe. Condições de trabalho, rotina de trabalho, distribuição funcional do trabalho, definição de responsabilidades, autoridade, comportamento, delegação, relacionamento. Informática na empresa, conceitos e práticas fundamentais. Sistema operacional, aplicativos *MS Office - Word, Excel, Power point, internet Explorer (...)*. Objetivos organizacionais, sentido do trabalho e comprometimento. Atendimento. Princípios do atendimento. Qualidade no atendimento. Conceitos fundamentais do atendimento, habilidades, competências. Eventos, reuniões, organizações de eventos.

Arquivos. Arquivos públicos e privados. Organização e administração de arquivos. Gestão de documentos. Tipos de arquivo. Classificação de arquivos. Técnicas de arquivo. Arquivos permanentes, arquivos temporários e atividades correlatas (...). Estoques, conceitos fundamentais. Níveis de estoques, ressurgimento, registros e práticas. Administração de Materiais e Controle de Almoxarifado. Conceitos e funções. Localização de materiais, classificação de materiais. Atividades de conservação e atividades de referência. Patrimônio, inventário, controle, atividades pertinentes a área de patrimônio.

Administração pública e direito administrativo - conhecimentos fundamentais. Características da administração pública. Serviço público e de utilidade pública. Contratos. Convênios. Licitações (Lei 8.666 de 21 de junho de 1993).

## REFERÊNCIAS

BERG, Artur Ernesto. *Manual de atendimento ao cliente*. Ed. Juruá. Curitiba. 2013.

CARRANZA, Giovanna. *Administração Geral e Pública*. Editora jusPODIVM. 5ª Edição. 2018.

CRUZ, Jabson Tamandaré da; PEREIRA, Leandro. *Rotinas de estoque e almoxarifado*. Editora Senac São Paulo; Rio de Janeiro, 2015.

ERGAFFONTE, Ayrton e RODRIGUES, Célia Regina. *Assistente Administrativo*. Ed. Komedi. Campinas, 2009.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, Sistemas e Métodos*. São Paulo. Ed. Atlas, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão*. 6ª Edição. Ed. Atlas, 2014.

FERREIRA, Maria Cecília. *Informática Aplicada*. Editora Érica. São Paulo. 2014.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Prática de Recursos Humanos PRH. Conceitos, Ferramentas e Procedimentos*. São Paulo. Ed. Atlas, 2014.

Licitações e Contratos da Administração Pública - Coleção Saraiva de Legislação - 16ª Ed. 2015

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. *Introdução à Administração*. 8ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2011.

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2ª ed. revista e atualizada. Brasília, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental: Contém Técnicas de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*. 10ª ed. São Paulo. Atlas. 2014.

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

PALUDO, Augustinho. *Administração Pública*. 3ª Edição. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier, 2013.

PAOLESCHI, BRUNO. *Almoxarifado e Gestão de Estoques*. Do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2ª Edição. São Paulo. Ed. Érica, 2013.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Edição: *Direito administrativo*. Editora forense. 2018

RIBEIRO, Osiris Mendes & LACOMBE, Francisco José Masset. *Gestão e Controle do patrimônio*. A contabilidade na prática. Saraiva. São Paulo, 2013.

SENAI. Assistente Administrativo. *Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial*. – São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

### PROGRAMA

A importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil; Educação inclusiva; Integração escola-família-comunidade; Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência; Noções de primeiros socorros; O atendimento aos alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento; O papel do profissional de apoio escolar; Orientação à higiene e cuidados com a criança e o adolescente; Tecnologia assistiva.

## REFERÊNCIAS

- BERGAMASCHI, E. M. M. et al. *O Professor de Apoio do Ensino Fundamental e os Desafios Vivenciados em suas Práticas Pedagógicas*. Anais do VII Congresso Multidisciplinar de Educação Especial. 2011. Disponível em: <[http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/processo\\_inclusivo/027-2011.pdf](http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/processo_inclusivo/027-2011.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.
- BERSH, R. *Introdução à Tecnologia Assistiva*. Disponível em: <[http://www.assistiva.com.br/Introducao\\_Tecnologia\\_Assistiva.pdf](http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf)>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. *Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015*. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>. Acesso em: 24 jun. 2019.
- BRASIL, Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Secretaria de Educação Básica*. Módulo 12: higiene, segurança e educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. *Livro de estudo: Módulo III*. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (PROINFANTIL, Unidade 3). Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012773.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Secretaria de Educação a Distância. *Atendimento Educacional Especializado*. Pessoa com Deficiência Física, Pessoa com Deficiência Mental, Pessoa com Deficiência Visual, Pessoa com Surdez. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_df.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_df.pdf)> <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_dm.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf)> e <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_dv.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf)> <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_da.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- BRASIL. *O Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular*. 2ª ed. Brasília: Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, 2004. Disponível em: <[http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/publicacoes/pessoa-com-deficiencia/acesso\\_alunos\\_ensino\\_publico\\_2004](http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/publicacoes/pessoa-com-deficiencia/acesso_alunos_ensino_publico_2004)>. Acesso em: 24 jun. 2019.
- EDWARDS, Carolyn P.; GANDINI, Lella; FORMAN, George E. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- KLIN, Ami. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 2006;28 (Supl 1): S3-11. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v28s1/a02v28s1.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- KRAMER, Sonia et al. *Infância e educação infantil*. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.
- KRAUSE, Maggi. *Caderno brincar: propostas práticas para brincadeiras inclusivas na educação infantil*. v. 2. São Paulo: Associação Nova Escola, 2018. Disponível em: <<https://fundacaovolkswagen.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Apostila-Brincar-Volume-2.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Ensinando a turma toda - as diferenças na escola*. Disponível em: <<http://acervo.plannetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=870>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- \_\_\_\_\_. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?*. 2. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2006.
- MANZINI, E. J.; SANTOS, M. C. F. *Recursos Pedagógicos Adaptados*. Portal de ajudas técnicas para educação. – Equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: MEC/SEESP, 2002. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec\\_adaptados.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2019.

MOUSINHO, R. *Mediação escolar e inclusão: revisão, dicas e reflexões*. Revista Psicopedagogia. São Paulo, v.27, n. 82, p. 92-108, 2010. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862010000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000100010)>. Acesso em: 21 jun. 2019.

ROPOLI, E. A. et al. *A Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7103-fasciculo-1-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7103-fasciculo-1-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. *Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas*. São Paulo: SMS, 2007. Disponível em: <[https://www.amavi.org.br/arquivos/amavi/colegiados/codime/2016/Primeiros\\_Socorros\\_Manual\\_Prev\\_Acid\\_Escolas.pdf](https://www.amavi.org.br/arquivos/amavi/colegiados/codime/2016/Primeiros_Socorros_Manual_Prev_Acid_Escolas.pdf)>. Acesso em: 21 jun. 2019.

SIAULYS, Mara O. de Campos. *Brincar para todos*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brincartodos.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

SOMMERSTEIN, Lynne; WESSELS, Marilyn R. *Conquistando e utilizando o apoio da família e da comunidade para o ensino inclusivo*. In: STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOUZA, Jenifer Silva de. *Guia ilustrado para cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras*. São Paulo: Memnon, 2017. Disponível em: <[http://www.acadef.com.br/wp-content/uploads/2018/08/GUIA-ILUSTRADO.pd\\_.pdf](http://www.acadef.com.br/wp-content/uploads/2018/08/GUIA-ILUSTRADO.pd_.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL DE ABASTECIMENTO

### PROGRAMA

#### **Logística: conceito, fluxos / processos, integração com outras áreas da empresa e evolução**

O conceito de logística; Os fluxos logísticos e os processos de suprimento, apoio à manufatura e distribuição; A integração da logística com as áreas de marketing e produção.

#### **Canais de Distribuição**

Introdução a canais de marketing e distribuição; Agentes e intermediários dos canais de marketing e distribuição; Tipos de Distribuição; Política de preços para diferentes canais de marketing e distribuição.

#### **Gestão de estoques, Armazenagem, Aquisição e Programação de Produção**

Administração do Estoque; Objetivos e tipos de estoque; Armazenagem; Conceitos básicos em programação de produção.

#### **O Sistema de Transporte e Distribuição**

Importância do Sistema de Transporte; Canais de Distribuição, Milk Run, Cross Docking.

### REFERÊNCIAS

ARNOLD, J.R. Tony. *Administração de Materiais*. São Paulo: Atlas, 1999

BALLOU, R. H. *Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição*. São Paulo: Atlas, 2000

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial*. São Paulo: Atlas, 1998

BOWERSOX Donald J., CLOSS David J., *Logística Empresarial*. 1 ed., São Paulo: Atlas, 2009

CASTIGLIOLI, José Antonio de Mattos. *Logística Operacional: Guia Prático*. 1.ed. São Paulo: Érica, 2007

CHOPRA, Sunil, Peter Meindl. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. São Paulo; Prentice Hall, 2003

CHRISTOPHER, Martin. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. São Paulo: Thomson

Pioneira, 1997.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. *Logística Empresarial: a perspectiva brasileira*. São Paulo: Atlas, 2000.

NOVAES. Antonio Galvão. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

LEI MUNICIPAL Nº 10.702/2011 e alterações – Instituição de Feiras Livres no Município de Uberlândia

LEI MUNICIPAL Nº 10.622/2010 – Disposições sobre o funcionamento e a utilização dos espaços públicos e comerciais do Mercado Municipal

DECRETO MUNICIPAL Nº 12.807/2011 – Regulamentação dos espaços públicos e comerciais do Mercado Municipal

LEI MUNICIPAL Nº 7148/1998 – Normas para a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros no município de Uberlândia

DECRETO MUNICIPAL Nº 12.819/2011 – Regulamenta o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR**

### **PROGRAMA**

1. Noções de Direito Constitucional: 1.1. Aplicabilidade e Interpretação das Normas Constitucionais. 1.2. Poder Constituinte. Conceito, Finalidade, Titularidade e Espécies. Reforma da Constituição. Cláusulas Pétreas. 1.3. Supremacia da Constituição. Controle de Constitucionalidade. Sistemas de Controle de Constitucionalidade. Ação Direta de Inconstitucionalidade. Ação Declaratória de Constitucionalidade. Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. 1.4. Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira. 1.5. Direitos e Garantias Fundamentais: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Direitos Sociais; Nacionalidade; dos Direitos Políticos. 1.6. Administração Pública: Disposições Gerais; dos Servidores Públicos. 1.7. Organização dos Poderes: Poder Legislativo; Poder Executivo; Poder Judiciário.

2. Nocões de Direito Empresarial: 2.1. Conceito de Empresa. Conceito de Empresário. Estabelecimento Empresarial. 2.2. Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. 2.3. Prepostos. Escrituração. 2.4. Conceito de Sociedade. Sociedades não Personificadas e Personificadas. Sociedade simples. 2.5. Sociedade limitada. Sociedade por ações. Sociedade cooperativa.

3. Nocões de Direito do Consumidor: 3.1. Direito do consumidor. Natureza e fonte de suas regras. 3.2. Características e princípios do Código de Defesa do Consumidor. 3.3. Integrantes e objeto da relação de consumo. 3.4. Relação Jurídica de Consumo. 3.5. Política Nacional de Relações de Consumo: objetivos e princípios. 3.6. Direitos básicos do consumidor. 3.7. Qualidade de produtos e serviços, prevenção e reparação de danos. 3.8. Proteção à saúde e segurança. 3.9. Responsabilidade pelo fato do produto e do serviço. 3.10. Responsabilidade por vício do produto e do serviço. 3.11. Decadência e prescrição. 3.12. Desconsideração da personalidade jurídica. 3.13. Práticas comerciais. 3.14. Oferta e efeito vinculante da oferta publicitária. 3.15. Publicidade. 3.16. Práticas abusivas. 3.17. Cobrança de dívidas. 3.18. Bancos de dados e cadastros de consumidores. 3.19. Proteção contratual. 3.20. Princípios basilares dos contratos de consumo. 3.21. Cláusulas abusivas. 3.22. Contratos de adesão. 3.23. Sanções administrativas. 3.24. Infrações penais. 3.25. As relações de consumo como bem jurídico penal. 3.26. Sujeito ativo e sujeito passivo dos crimes contra as relações de consumo. 3.27. Código penal e proteção ao consumidor. 3.28. Resultado nas infrações penais de consumo e crimes de perigo. 3.29. Responsabilidade penal da pessoa jurídica. 3.30. Tipos penais: omissão de informação a consumidores; omissão de comunicação da nocividade de produtos; execução de serviço de alto grau de periculosidade; oferta não publicitária enganosa; publicidade enganosa ou abusiva; indução a comportamento prejudicial ou perigoso; publicidade sem base fática, técnica ou científica; troca de peças usadas sem autorização; cobrança abusiva de dívidas; impedimento de acesso a cadastros e banco de dados;



omissão de correção de informações em bancos de dados e cadastros; omissão de entrega do termo de garantia. 3.31. Individualização e fixação judicial da pena. 3.32. Valor da fiança; assistência; ação penal subsidiária. 3.33. Defesa do consumidor em juízo. 3.34. Interesses ou direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos; legitimidade ativa para a propositura de ações coletivas. 3.35. Ações coletivas para a defesa de interesses individuais homogêneos. 3.36. Ações de responsabilidade do fornecedor de produtos e serviços. 3.37. Coisa julgada. 3.38. Sistema Nacional de Defesa do Consumidor. 3.39. Ministério Público. 3.40. Defensoria Pública. 3.41. Delegacia do Consumidor. 3.42. PROCON. 3.43. Associações civis de defesa do consumidor. 3.44. Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor. 3.45. Conflito de atribuições entre PROCON e outros órgãos de defesa do consumidor. 3.46. Convenção coletiva de consumo. 3.47. Súmulas e Jurisprudência de Tribunais Superiores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República de 1988. Título I: “Dos Princípios Fundamentais”: art. 1º ao 4º; Título II: “Dos Direitos e Garantias Fundamentais”: art. 5º, 7º, 12 e 13; Título III: “Da Organização do Estado”: arts. 29 ao 31 e art. 37.

LEI Nº 8.078/1990 - Código de Defesa do Consumidor.

DECRETO FEDERAL Nº 2.181/1997 - Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - SNDC, estabelece as normas gerais de aplicação das sanções administrativas previstas na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990.

LEI FEDERAL Nº 10.962/2004 e DECRETO FEDERAL Nº 5.903/2006 - Dispõe sobre a oferta e as formas de afiação de preços de produtos e serviços para o consumidor.

LEI FEDERAL Nº 12.933/2013 e do DECRETO Nº 8.537/2015 - Dispõe sobre a política de meia-entrada para acesso em eventos.

LEI MUNICIPAL Nº 10.741/2011 - Institui o Código Municipal de Posturas de Uberlândia.

LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 628/2017 - Estabelece normas sobre o processo administrativo no âmbito de atuação da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor no Município de Uberlândia.

LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 277/2002 - Dispõe sobre o Sistema Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor.

FERNANDES, Bernardo Gonçalves. *Curso de Direito Constitucional*. 10. ed. Salvador: JusPodivm, 2018.

ALMEIDA, João Batista de. *Manual de Direito do Consumidor*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL DE MEIO AMBIENTE

### PROGRAMA

Avaliação de Impactos Ambientais: Conceituar e caracterizar os impactos ambientais nos meios físicos, bióticos e sócio-econômicos; Medidas mitigadoras e compensatórias. Métodos de avaliação; Sociedade e Meio Ambiente: Ecossistemas urbanos, terrestres e aquáticos; ações antrópicas e a dinâmica de solos; qualidade da água nos ecossistemas; aspectos globais da poluição do ar; Química Ambiental: Classificação da Matéria. Dispersões. Soluções. Concentração. Mistura de Soluções. Concentração Molar. Eletrólitos. Ácidos e Bases. Equilíbrio Químico. O Produto Iônico da Água. Caracterização do Ambiente Aquático. Parâmetros Físicos de Qualidade da Água. Parâmetros Químicos de Qualidade da Água; Tratamento e gestão de Resíduos sólidos: Resíduos sólidos industriais, urbanos e agrícolas: conceitos, classificação, fontes geradoras e impactos ambientais; descrição das principais formas de tratamento de resíduos sólidos: tecnologias convencionais e tecnologias limpas; legislações específicas; gerenciamento de resíduos perigosos e NBR 10004/04; resíduos urbanos, industriais e agrícolas: geração e gerenciamento; estratégias de gerenciamento sob a ótica da minimização: não geração, redução, reutilização e reciclagem; disposição final de resíduos: aterros urbanos e aterros para resíduos perigosos; compostagem de resíduos orgânicos.

Elaboração de estudos ambientais para cumprimento de requisitos previstos nos instrumentos legais; Direito e Legislação Ambiental: Fundamentos do direito ambiental e questões de direito ambiental internacional. O meio ambiente na Constituição Federal. O licenciamento ambiental. Infrações e sanções administrativas. O código florestal e a legislação de proteção da flora. Responsabilidade penal. Condutas tipificadas como crime ambiental. Responsabilidade penal da pessoa natural. Das pessoas jurídicas e dos entes coletivos. Sanções penais à luz da lei de crimes ambientais. Ação civil pública; Monitoramento Ambiental: Medição e interpretação de parâmetros de qualidade das águas e efluentes industriais, de qualidade do ar e emissões atmosféricas, de resíduos sólidos e de áreas contaminadas. Procedimentos e práticas para amostragens ambientais, e para o monitoramento de aspectos e impactos ambientais na atividade industrial; Recuperação de Áreas Degradadas: Conceitos de degradação e recuperação; ecologia florestal, restauração de processos ecológicos, procedimentos para recuperação de áreas degradadas; Educação Ambiental: Fundamentos da Educação Ambiental: educação, educação ambiental (EA), histórico e vertentes da EA; projeto político pedagógico: introdução, elaboração e desenvolvimento do PPP; EA: implantação e o fazer; EA: não-formal, formal, informal; recomendações em EA: ambientes urbanos e rurais, o papel do educador; EA e a sociedade: construção da racionalidade ambiental.

## REFERÊNCIAS

- ABNT NBR ISO 14001:2004. *Sistemas de gestão ambiental*. Especificação e diretrizes para uso.
- ABNT NBR ISO 14004:2007. *Sistemas de gestão ambiental*.
- ABNT - Associação Brasileira de normas técnicas. *Resíduos Sólidos - Classificação*. NBR 10004. Rio de Janeiro, 2004.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Normas para resíduos sólidos*. Rio de Janeiro. R. J. 1994.
- ANTUNES, P. B. 2006. *Direito Ambiental*. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 7ª ed. 988p.
- BAIRD, Colin. *Química ambiental*. Porto Alegre, BOOKMAN, 2002.
- BATALHA, Bem-Hur; PARLATORE, A. C. *Controle de qualidade da água para consumo humano*. CETESB. São Paulo.
- BIDONE, F. R. A. *Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização*. Porto Alegre: ABES, 2001.
- BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONJO, J.G.L.; MIERZWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. *Introdução à engenharia ambiental*. Editora Pearson. Edição 2. São Paulo (SP), 2010, 318 p.
- BRANCO, S. M.; ROCHA, A. A. *Elementos de ciências do ambiente*. São Paulo: CETESB/ASCETESB, 1987.
- BURSZTYN, M. A. A. 1994. *Gestão ambiental: instrumentos e práticas*. Brasília: IBAMA. 175p.
- CETESB. *Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas*. 2ª. Ed., 2001.
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. Resoluções CONAMA. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/conama>>.
- FEAM. Fundação Estadual do Meio Ambiente. *Inventário de áreas suspeitas de contaminação e contaminadas do Estado de Minas Gerais*. 2011.
- MMA. 2009. *CADERNO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL*. Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais: licenciamento ambiental /Ministério do Meio Ambiente, Brasília.
- PICHAT, P. *A gestão dos resíduos*. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1998.
- ROMEIRO, AR. *Avaliação e Contabilização de Impactos Ambientais*. 2004, 400 p.
- SÁNCHEZ, LE. *Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos*. 2006, 495 p.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL DE OBRAS

### PROGRAMA

Legislação urbanística e ambiental; Normas técnicas; Gestão urbana e instrumentos de gestão municipal (Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos, Código de Obras, Parcelamento do solo, Uso e Ocupação do Solo, Programa de Regularização de edificações e suas alterações); Controle e fiscalização de obras, inspecionando o adequado funcionamento, segurança, alvarás e licenciamento, e aplicando as sanções fiscais previstas na legislação vigente; Controle e fiscalização de imóveis quanto à existência de Habite-se; Controle tecnológico dos materiais e serviços; Fiscalização de loteamentos, calçamentos e logradouros públicos, observando a regularidade na carga e descarga de materiais e a não obstrução das vias públicas; Fiscalização do armazenamento e disposição dos resíduos sólidos da Construção; Vistoria, inspeções e elaboração de relatórios e pareceres; Leitura e interpretação de projetos de arquitetura, estrutural, instalações prediais e complementares; Noções de desenho digital (AUTOCAD); Conhecimentos básicos de informática; Desempenho de tarefas compatíveis com a função; Demais conhecimentos compatíveis com as atribuições do emprego.

### REFERÊNCIAS

- Brasil. Lei nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979 e suas alterações. Parcelamento do solo urbano.
- Brasil. Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981 e suas alterações. Política Nacional de Meio Ambiente.
- Brasil. Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 e suas alterações. Crimes Ambientais.
- Brasil. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e suas alterações. Estatuto das Cidades.
- Brasil. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 e suas alterações. Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Brasil. Lei nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012 e suas alterações. Política Nacional de Mobilidade Urbana.
- ABNT. *Representação de projetos de arquitetura*. NBR 6.492. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.
- ABNT. *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*. NBR 9.050. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
- SARAPKA, Elaine Maria. *Desenho arquitetônico básico*. São Paulo: Pini, 2009.
- MONTENEGRO, Gildo A. *Desenho Arquitetônico* – São Paulo: Edgard Blucher, 2001.
- BAUER, L. A. F. *Materiais de Construção*. Vol 1. 5ª ed. Revisada. São Paulo: LTC, 2012.
- MOTA, N. A.; VALLE, R. M. do. *Apostila de Autocad* – Modelo Básico. Juiz de Fora: UFJF, 2011.
- UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal. Legislação do Município de Uberlândia / MG (Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos, Código de Obras, Parcelamento do solo, Uso e Ocupação do Solo, Programa de Regularização de edificações e suas alterações). Disponível em: <[www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br)>

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL DE PATRIMÔNIO

### PROGRAMA

Legislação Federal pertinente à sua área; Legislação e instrumentos de gestão municipal (Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos, Concessão de Direito Real de Uso de Bens Públicos, Autorização de Uso de Áreas Públicas Ociosas e suas alterações); Fiscalização de bens patrimoniais, quanto à classificação, registro, cadastro e tombamento; Fiscalização e vistoria de áreas que constituem patrimônio público; Controle de áreas objeto de doação, permissão, concessão ou autorização de uso, incluindo autuar ocupantes e invasores; Elaboração de laudos de vistoria, relatórios e pareceres; Acompanhamento de processos de ocupação e desocupação de áreas públicas; Conhecimentos básicos de informática; Desempenho de tarefas compatíveis com a função; Demais conhecimentos compatíveis com as atribuições do emprego.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 e suas alterações. Normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Brasil. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações. Normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Brasil. Lei nº 9.636 de 15 de maio de 1998 e suas alterações. Regularização, administração, aforamento e alienação de bens imóveis de domínio da União.

Brasil. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e suas alterações. Estatuto das Cidades.

Brasil. Instrução Normativa nº 205 da Secretaria de Administração Pública de 08 de abril de 1998.

Brasil. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Manual de Inventariança. Brasília, 2016.

Brasil. TCU. Portaria nº 6 de 13 de janeiro de 2004 e suas alterações. Manual de Patrimônio.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. *Manual de Administração Patrimonial*. São Paulo, 2016.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal. Legislação do Município de Uberlândia / MG (Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos, Concessão de Direito Real de Uso de Bens Públicos, Autorização de Uso de Áreas Públicas Ociosas e suas alterações). Disponível em: <[www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br)>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL DE POSTURAS

### PROGRAMA

Legislação Federal pertinente à sua área; Normas Técnicas; Gestão urbana e instrumentos de gestão municipal (Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos, Código de Posturas, Regulamentação do Comércio Ambulante, Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, Serviço de Coleta Seletiva Solidária dos Resíduos Recicláveis, Programa de Reciclagem de Resíduos de Poda de Árvores, Sistema Viário e suas alterações); Controle e fiscalização de obras, calçadas e passeios, verificando a obstrução não legal, de acordo com a legislação vigente; Controle e fiscalização de logradouros públicos, para verificar a regularidade de placas comerciais e dos painéis publicitários, bem como propaganda comercial afixada em muros, tapumes e vitrines; Controle e fiscalização quanto de ambulantes, bancas e barracas; Controle e fiscalização de festas populares, eventos e espetáculos públicos; Controle e verificação quanto ao cumprimento das normas de poluição sonora; Fiscalização dos estabelecimentos e obras que produzam resíduos sólidos, verificando o adequado armazenamento e disposição; Fiscalização quanto ao cumprimento de posturas e indicações de segurança na manipulação, fabricação, depósito, embarque, desembarque, transporte, uso de inflamáveis, explosivos e corrosivos no comércio e na indústria; Fiscalização da indústria, comércio e prestadores de serviços, de uma forma preventiva e corretiva, verificando a regularidade do licenciamento e alvarás de funcionamento; Vistoria e elaboração de relatórios e pareceres; Conhecimentos básicos de informática; Desempenho de tarefas compatíveis com a função; Demais conhecimentos compatíveis com as atribuições do emprego.

### REFERÊNCIAS

Brasil. Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981 e suas alterações. Política Nacional de Meio Ambiente.

Brasil. Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 e suas alterações. Crimes Ambientais.

Brasil. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e suas alterações. Estatuto das Cidades.

Brasil. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 e suas alterações. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Brasil. Lei nº 12.587 de 03 de janeiro de 2012 e suas alterações. Política Nacional de Mobilidade Urbana.

ABNT. Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas - Aplicação de uso geral. NBR 10.151. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

UBERLÂNDIA. Prefeitura Municipal. Legislação do Município de Uberlândia / MG (Lei Orgânica Municipal, Estatuto dos Servidores Públicos, Código de Posturas, Regulamentação do Comércio Ambulante, Gestão Sustentável de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, Serviço de Coleta Seletiva Solidária dos Resíduos Recicláveis, Programa de Reciclagem de Resíduos de Poda de Árvores, Sistema Viário e suas alterações). Disponível em: <[www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br)>.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL SANITÁRIO - ALIMENTOS**

### **PROGRAMA**

Sistema Único de Saúde – SUS, Princípios fundamentais, diretrizes, atribuições e competências das esferas governamentais do SUS; Sistema Nacional de Vigilância Sanitária; Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): criação, competências, estrutura organizacional, administração; Vigilância Sanitária: conceitos, áreas de abrangência, funções; Controle sanitário dos estabelecimentos, produtos e serviços de interesse da vigilância sanitária; Saneamento; Controle e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade

### **REFERÊNCIAS**

Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.e alterações

DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

LEI Nº 9.782, DE 26 DE JANEIRO DE 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências e alterações. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9782.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9782.htm)>.

Lei Estadual nº 13.317, de 24-09-1999. Contém o Código de Saúde do Estado de Minas Gerais e alterações. Disponível em <[http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/LEI\\_13317.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/LEI_13317.pdf)>.

RDC nº. 216 de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

RESOLUÇÃO- RDC Nº 52, DE 29 DE SETEMBRO DE 2014- Altera a Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para os Serviços de Alimentação.

LEI Nº 10.715, DE 21 DE MARÇO DE 2011 e alterações – Código Municipal de Saúde de Uberlândia

DECRETO Nº 13.013, DE 14 DE SETEMBRO DE 2011. Aprova o regulamento das ações em vigilância sanitária nos açougues, casas de carnes, estabelecimentos de comércio varejista de carnes in natura e / ou transformadas e nos estabelecimentos privados que exercem atividades de vacinação no município de uberlândia.

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 5 Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. CAPÍTULO V DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Seção II Do Controle e da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade

### PROGRAMA

Administração de medicamentos; técnicas básicas, fundamentos de enfermagem, Cuidado com feridas crônicas e agudas, Preparo e esterilização de material; Assistência de enfermagem na coleta de exames e intervenções cirúrgicas; Vigilância em Saúde; Educação em Saúde; Visitas domiciliares, Política Nacional de promoção da saúde, Política Nacional de Atenção Básica; Redes de atenção à saúde; Conduitas nos serviços de saúde.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012 que Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 63/2011 - Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/rdc0063\\_25\\_11\\_2011.pdf/94c25b42-4a66-4162-ae9b-bf2b71337664](http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/rdc0063_25_11_2011.pdf/94c25b42-4a66-4162-ae9b-bf2b71337664)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222/2018 Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC\\_222\\_2018\\_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Política Nacional de Atenção Básica – Módulo 1: Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <[https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2018/09/guia\\_pnab.pdf](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2018/09/guia_pnab.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_2004.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf)>.

BORGES, E. L.; SAAR, S.R.C.; MAGALHÃES, M.B.B. *Feridas - como tratar*. Editora: Coopmed, 2007. 248 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Manual de procedimentos básicos de Enfermagem [recurso eletrônico] / Adriana Aparecida Paz ... [et al.]; organizado por Emiliane Nogueira de Souza. – Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2016. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/eFMWZ>>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. – 2. ed. rev., 1.a reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae\\_cad3.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad\\_vol1.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf)>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>.

MINAS GERAIS. LEI ESTADUAL Nº 13.317/1999 – Contém o Código de Saúde do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/CodigoSaude.pdf>>.

UBERLÂNDIA. LEI MUNICIPAL Nº 10.715/2011 e alterações – Código Municipal de Saúde de Uberlândia. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/3084.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/3084.pdf)>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISCAL SANITÁRIO - FARMÁCIA

### PROGRAMA

Vias de administração de medicamentos; Formas Farmacêuticas de Medicamentos; Terminologia básica relativa a medicamentos; Medicamentos sujeitos a controle legal; Áreas de Atuação da Vigilância Sanitária; Processo de Trabalho em Vigilância Sanitária; Processo Administrativo Sanitário; A Regulação e Controle Sanitário em Vigilância Sanitária; Controle Sanitário de Medicamentos; Controle Sanitário de Serviços de Saúde

### REFERÊNCIAS

ANVISA. RESOLUÇÃO RDC/ANVISA Nº. 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 out. 2005 Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-302-de-13-de-outubro-de-2005>>. Acesso em: 17 Jun. 2019.

ANVISA. *O que devemos saber sobre medicamentos*. p.1-61. 2010. Disponível em : <<http://encurtador.com.br/eksFH>>. Acesso em: 17 Jun. 2019.

ANVISA. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 44, DE 17 de Agosto DE 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_44\\_2009\\_COMP.pdf/2180ce5f-64bb-4062-a82f-4d9fa343c06e](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_44_2009_COMP.pdf/2180ce5f-64bb-4062-a82f-4d9fa343c06e)>. Acesso em: 17 Jun. 2019.

ANVISA. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 41, 26 de Julho DE 2012 . Altera Resolução RDC Nº 44, DE 17 DE Agosto de 2009. Dispõe sobre as Boas Práticas no Ciclo do Sangue Disponível em <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3973246/RDC\\_41\\_2012\\_.pdf/8eafab43-7199-4728-a985-7ec98016e0f9](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3973246/RDC_41_2012_.pdf/8eafab43-7199-4728-a985-7ec98016e0f9)>. Acesso em: 17 Jun. 2019

ANVISA. RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA. RDC Nº 34, DE 11 DE Junho DE 2014. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2867975/%281%29RDC\\_34\\_2014\\_COMP.pdf/ddd1d629-50a5-4c5b-a3e0-db9ab782f44a](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2867975/%281%29RDC_34_2014_COMP.pdf/ddd1d629-50a5-4c5b-a3e0-db9ab782f44a)>. Acesso em: 17 Jun. 2019

ANVISA. *Vocabulário Controlado de Formas Farmacêuticas, Vias de Administração e Embalagens de Medicamentos, 1ª Edição*. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 56p. Disponível em: <<http://encurtador.com.br/vRW24>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 01 de fevereiro de 1999. Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/scriptsweb/anvisa/legis/visualizadocumento.asp?id=939&versao=2>>. Acesso em: 17 Jun. 2019.

ANVISA. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222/2018 – Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC\\_222\\_2018\\_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410)>. Acesso em: 24 Jun. 2019.

BRASIL. LEI FEDERAL NO 6.360/1976 - Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e outros Produtos Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6360.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6360.htm)> Acesso em 24 de Junho de 2019.

GOVERNO DE MINAS GERAIS. LEI ESTADUAL Nº 13.317/1999 – Contém o Código de Saúde do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/CodigoSaude.pdf>>. Acesso em: 24 Jun. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. LEI MUNICIPAL Nº 10.715/2011 e alterações – Código Municipal de Saúde de Uberlândia. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/3084.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/3084.pdf)>. Acesso em: 24 de Junho de 2019.

FARMACOPEIA Brasileira. Volume 1. 5 ed Brasília: ANVISA ,p. 39-57 , 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/farmacopeias-virtuais> > Acesso em 17 de Junho de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UNA-SUS/UFC - *Curso Básico de Vigilância Sanitária: Vigilância Sanitária no SUS*. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/3177>> Acesso em: 17 Jun. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UNA-SUS/UFC - *Curso Básico de Vigilância Sanitária: Regulação: caminhos da normatização à sanção*. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/3173>> Acesso em: 17 Jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - FAGOTE

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Tessitura; Legato e staccato; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Aspectos históricos do instrumento; O fagote no Brasil; A música de Francisco Mignone para fagote; Bachianas nº 6 para flauta e fagote de Villa-Lobos.

### REFERÊNCIAS

BENNETT, R. *Uma breve história da música*. ed. Jorge Zahar, 1986, Rio de Janeiro.

BINDER, F. P. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CASTAGNA, P. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COPLAND, A. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.

COSTA, M. A. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civil e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.



CURY, F. *Considerações sobre a interpretação da Aria (Chôro) da Bachianas 6*, XXVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – Campinas – 2017.

FAGERLANDE, A. R. M. AVVAD, A. P. M. M. CARNEIRO, R. S. BERTÃO, C. H. *Francisco Mignone: música para fagote*, XXV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – Vitória – 2015.

GRIFFITHS, P. *A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. 1987. Jorge Zahar.

SADE, S. *Dicionário Grove de música, edição concisa*. Ed. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1994.

MAMMI, L. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, B. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

SCHAFER, M. *O ouvido pensante*. Ed. UNESP, 1992, São Paulo.

SQUEFF, E. WISNIK, J. M. *Música: o nacional e o popular na cultura brasileira*, Ed. Brasiliense, 2004, São Paulo.

TINHORÃO, J. R. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005.

\_\_\_\_\_ *Pequena história da música popular*, Ed. Vozes, São Paulo.

O portal do fagote. Disponível em: <<https://www.haryschweizer.com.br>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - BOMBARDINO

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Posições dos pistons ou rotores e série harmônica no Bombardino; Utilização do quarto pistom ou rotor; Correções da série harmônica;

### REFERÊNCIAS

ARBAN, Joseph J. B. L. Complete ARBAN'S. *Famous Method for Trombone and Baritone*. Edited by Charles L. Randall and Simone Mantia. New York, EUA: Carl Fischer.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: [https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em [http://www3.ia.unesp.br/Home/areadoaluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/areadoaluno/HMB_2004_apostila11.pdf)

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013. COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempohistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

VOXMAN, H. *Selected Studies for Baritone*. Miami, Eua: Rubank.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - CLARINETE

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Aspectos históricos do desenvolvimento do instrumento; Técnicas estendidas na clarineta.

### REFERÊNCIAS

BAERMANN, Carl. *Tägliche Studien* Op.63.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>

BRYMER, Jack. *Clarinet*. Yehudi Menhi Music Guides.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AradoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AradoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.

COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

HOEPRICH, Eric. *The Clarinet*. The Yale Musical Instrument Series.

LAWSON, Colin. *Clarinet*. Cambridge University Press.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

PINO, David. *The clarinet and clarinet playing*. Dover Publications.

REHFELDT, Phillip. *New directions for clarinet*. Scarecrow Press.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - FLAUTA TRANSVERSAL

### PROGRAMA

Emissão de som; Legato e staccato; Aspectos fisiológicos da respiração; Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições usadas pelos instrumentos de sopro; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Principais estilos e culturas musicais relacionados à flauta transversal; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.
- COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.
- TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005, páginas 99 a 132.
- CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.
- MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.
- COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.
- BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.
- WOLTZENLOGEL, Celso; GUERRA PEIXE, César; RAMPAL, Jean Pierre. *Método ilustrado de Flauta*. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008. 2 v.
- NASCIMENTO, Amarildo C. *A respiração para tocar instrumentos de sopro*. Monografia (Pós-graduação em Educação Musical) São Paulo: Faculdade Cantareira, 2015. Disponível em: <<http://amarildonascimento.com.br/artigos/RESPIRACAO.pdf>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - OBOÉ

### PROGRAMA

Emissão de som; Legato e staccato; Aspectos fisiológicos da respiração; Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições usadas pelos instrumentos de sopro; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Confecção de palhetas para oboé; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Principais estilos e culturas musicais relacionados ao oboé; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil.

### REFERÊNCIAS

- MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.
- COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.
- TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005, páginas 99 a 132.
- CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.
- MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.
- COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CICOLANI, J. C., MACHADO, S. G. *Palhetas de oboé: confecção, materiais e ferramentas*. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadatulha/article/download/135168/135346/>>.

NASCIMENTO, Amarildo C. *A respiração para tocar instrumentos de sopro*. Monografia (Pós-graduação em Educação Musical) São Paulo: Faculdade Cantareira, 2015. Disponível em: <<https://amarildonascimento.com.br/artigos/RESPIRACAO.pdf>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - PERCUSSÃO

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Técnicas e Rudimentos de Caixa; Ritmos Brasileiros.

### REFERÊNCIAS

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/ArquivoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/ArquivoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COLARES, Ari e PAIVA, Rodrigo Gudin. *Percussão*: Livro do aluno do Projeto Guri. Disponível em: <[http://www.projetoguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2017/11/aluno\\_percussao\\_2016.pdf](http://www.projetoguri.org.br/novosite/wp-content/uploads/2017/11/aluno_percussao_2016.pdf)>.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.

COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

ROCCA, Edgard Nunes. *Ritmos Brasileiros e Seus Instrumentos de Percussão*. 1986.

ROSAURO, Ney. *Método completo para Caixa Clara*. Vol 1 a 4. Disponível em: <<https://www.neyrosauro.com/works/>>.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - SAX

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Aspectos históricos da criação do saxofone; Professores e saxofonistas que fizeram e fazem parte da história do saxofone; Técnicas estendidas no saxofone.

### REFERÊNCIAS

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CAPISTRANO, Rodrigo. *Apostila sobre o saxofone*. 2006. Disponível em: <<https://rodrigocapistrano.mus.br/download/Apostila%20Completa.pdf>>.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AradoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AradoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.

COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

SOBRINHO, Jasson Andre Ferreira. *O processo contemporâneo de composição para saxofone: a utilização das técnicas estendidas*. 2013. 133f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) – Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto de linguagens. 2013.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - TROMBONE

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Posições da vara e série harmônica no trombone; Correções da série harmônica.

### REFERÊNCIAS

ARBAN, Joseph J. B. L. Complete ARBAN'S. *Famous Method for Trombone and Baritone*. Edited by Charles L. Randall and Simone Mantia. New York, EUA: Carl Ficher.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013. COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

LAFOSSE, ANDRÉ. *Méthode Complète de Trombone a Coulisse*. Paris Editions Musicales. Paris, FRA.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

PERETTI, Serse. *Metodo para Trombon de Varas*. Buenos Aires, ARG: Bermejo & Fucci.

ROCHUT, Joannes Rochut. *Melodious Etudes for Trombones: Selected from the vocalises of Marco Bordogni*. Vol. I, II, III. New York, EUA: Carl Fischer.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - TROMPA BB/F

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento.

### REFERÊNCIAS

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AreadoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.

COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

FARKAS, Philip. *The Att of French Horn Playing*. Summy-Birchard Music, Princeton, New Jersey, U.S.A, 1956.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

ROBINSON, William C. Edited by Philip Farkas, *Method for French Horn Playing*, Wind Music, Bloomington, Indiana, 1971.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

TUCKWELL, Barry. *Playing the Horn*. Oxford University Press, London, 1978.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - TROMPETE

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e staccato; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Recursos de correção de afinação no trompete; Definições das partes do trompete; Embocadura e respiração; Staccato duplo e triplo no trompete: o uso da língua; Tipos de trompetes utilizados nas bandas de música e de concerto.

### REFERÊNCIAS

ARBAN. *Joseph Jean Baptist Laurent*. Complete Conservatory Method for trumpet. Ed. Carl Fischer.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AREADOALUNO/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AREADOALUNO/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

CICHOWICZ, Vincent. *Long Tone Studies*. Compiled by Mark Dulin and Michael Cichovicz. Studio 259 Productions. Sd.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.

COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

JOHNSON, Keith. *The Art of Trumpet Playing*. Iowa State University Press. Ames, Iowa, 1981.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

RUSSO, Amadeus. *Método para Pistão, Trombone e Bombardino na clave de Sol*. Irmãos Vitale Editores. São Paulo e Rio de Janeiro. Brasil. Sd. Praticar todos os estudos maiores e menores.

*TEACHING BRASS: a resource manual*. (ORG) Wayne Bailey, Patrick Miles, Alan Siebert, William Stanley, Thomas Stein. New Caledônia. Caliber/Phoenix Color Corp. 1992.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

WHITENER, Scott. *A Complete Guide to Brass*. 2nd Edição. New York. SCHIRMER BOOKS. 1997.

ZORN, Jay. *Brass Ensemble Methods*. Wadsworth Publishing Company. 1995.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO INSTRUMENTISTA - TUBA BB/EB

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras; Emissão de som; Legato e stacatto; Manutenção e cuidados com o instrumento; Metodologias de iniciação ao instrumento; Posições dos rotores ou pistons e série harmônica na Tuba; Utilização do quarto pistom ou rotor; Correções da série harmônica

### REFERÊNCIAS

ARBAN, Joseph J. B. L. *Complete ARBAN'S*. Famous Method for Trombone and Baritone. Edited by Charles L. Randall and Simone Mantia. New York, EUA: Carl Fischer.

BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: <[https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)>.

BOBO, Roger. *Mastering the Tuba Book 1*. Bulle, Switzerland: Editions Bim.

CASTAGNA, Paulo. *A música urbana de salão no século XIX*. Apostila de História da Música Brasileira Instituto de Artes da UNESP. Disponível em: <[http://www3.ia.unesp.br/Home/AradoAluno/HMB\\_2004\\_apostila11.pdf](http://www3.ia.unesp.br/Home/AradoAluno/HMB_2004_apostila11.pdf)>.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013. COSTA, Manuela Areias. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/viewFile/5707/4284>>.

MAMMI, Lorenzo. *Antes da era do rádio: as origens da MPB*. Disponível em: <<http://histdamuspop.blogspot.com/2012/04/antes-da-era-do-radio-as-origens-da-mpb.html>>.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.

TINHORÃO, José Ramos. *Os sons que vêm da rua*. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2005

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

### PROGRAMA

Ética Profissional/Legislação: Código de Ética Profissional do Conselho Federal de Enfermagem, Lei do Exercício Profissional de Enfermagem Nº 7.498/86 (Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987), bioética na enfermagem e na área da saúde, direitos dos usuários da área da saúde. Enfermagem em Saúde Pública: Sistema Único de Saúde-SUS: princípios, diretrizes, programas de saúde pública (mulher, criança, idoso), doenças sexualmente transmissíveis (DST), Programa Nacional de Imunização (PNI), doenças de notificação compulsória, prevenção e controle das doenças transmissíveis, doenças crônicas e infectocontagiosas atendidas em saúde pública, educação em saúde. Enfermagem médico-cirúrgica: técnicas básicas de enfermagem: acolhimento com classificação de risco, sinais vitais; higienização; administração de medicamentos nas diferentes vias; coleta de material para exame; limpeza, esterilização e desinfecção de materiais médico-hospitalares; prevenção de infecções hospitalares; biossegurança; manejo de sondas, drenos e tubos; punção venosa; realização de curativos e prevenção de feridas; cuidados com ostomias, cuidados com drenos; posicionamento dos pacientes para exames e procedimentos. Cuidados de enfermagem a pacientes com doenças crônicas degenerativas, cuidados paliativos e em oncologia. Cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência (clínicas e cirúrgicas). Cuidados de enfermagem ao paciente dialítico. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. Cuidados de enfermagem à saúde da criança. Cuidados de enfermagem a saúde da mulher. Segurança do paciente. Gerenciamento de resíduos.



## REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Brasília: Anvisa, 1ª Edição - 2013.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde; ANVISA - 2017.

AMERICAN HEARTH ASSOCIATION. *Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE*. Guidelines, 2015.

ANVISA – RDC 306 – 2004, que dispõe sobre gerenciamento de produção de resíduos.

BRASIL. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. *Lei do Exercício Profissional Nº 7.498/86*. Rio de Janeiro; 1986. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer: uma proposta de integração ensino-serviço*. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada – 1973 a 2006. Brasília: Ed. M.S., 2007.494 p. Série E. Legislação de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de vigilância em saúde*. Volume único. 3ª ed. Brasília – DF. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes*. 1ª ed. 2ª reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. *Manual de Atenção à Saúde da Mulher no climatério/menopausa*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis*. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Calendário Nacional de Vacinação 2019*.

Brunner e Suddarth, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2015. 13ª Ed. 2v.

COFEN. Resolução Nº 0564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

FUJIMORI, Elizabeth; OHARA, Conceição Vieira da Silva (Coord.). *Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica*. Barueri: Manole, 2009.

MINAS GERAIS. *Guia curricular: curso técnico em enfermagem*. Vol. I.II.III.IV e V / Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – Belo Horizonte: ESP-MG, 2012. Disponível em: <[www.esp.mg.gov.br](http://www.esp.mg.gov.br)>.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Linhas de cuidado: hipertensão arterial e diabetes*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010.

PORTARIA nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo e dá outras providências

SILVA, M. T. *et al*, *Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem*. 3ª ed. São Paulo: Martinari, 2011.

### PROGRAMA

Informática Aplicada: noções de informática básica; utilização de sistema operacional Windows; Desenho assistido por computador (C.A.D.): utilização de software AutoCAD (versões a partir de 2010, em inglês ou português): ambiente de trabalho (menus, configurações básicas, linha de comando, sistema de coordenadas, unidades de desenho, etc.); ferramentas e comandos de desenho e edição; conceitos e utilização de blocos e bibliotecas de desenhos; processo de configuração e aplicação de hachuras; gerenciamento das propriedades dos objetos (cores, camadas, tipos e espessuras de linhas); configuração, edição e aplicação de cotas e textos; preparação para impressão (layout, escalas e penas) física ou digital (PDF, JPG e afins); Desenho Técnico: formatos de papel para desenho técnico; caligrafia técnica; tipos de linha e suas finalidades; leitura e utilização de escalas; dimensionamento (cotagem) de desenhos; projeções ortogonais; perspectiva isométrica; cortes e seções; Arquitetura, Urbanismo e Instalações Prediais: leitura, interpretação e execução de desenhos arquitetônicos – implantações, plantas, cortes e fachadas. Traçados de ruas, inclinações e curvas de nível. Desenho de Instalações prediais. Fluxograma de elaboração de projeto arquitetônico. Desenho de detalhamento arquitetônico. Acessibilidade; Legislação: Código Municipal de Obras em vigor do município de Uberlândia/MG.

Normas Técnicas: Emprego de normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR 5444 / NBR 6492/ NBR 8196 / NBR 8402 / NBR 8403 / NBR 9050 / NBR 10067 / NBR 10068 / NBR 10126 / NBR 10582 / NBR 10647 / NBR12298 / NBR13351 / NBR13352).

### REFERÊNCIAS

Lei Complementar Nº 524, de 08 de Abril de 2011. Institui o Código Municipal de Obras do Município De Uberlândia e de seus Distritos.

Lei Complementar Nº 638, de 2 de Janeiro de 2018. Altera a Lei Complementar nº 524, de 14 de Abril de 2011 e suas alterações, que “Institui o Código Municipal de Obras do Município de Uberlândia e seus Distritos”.

Lei Complementar Nº 644, de 23 de Abril de 2018. Altera a Lei Complementar Nº 524, DE 08 DE Abril DE 2011 e suas alterações, que “Institui o Código Municipal de Obras do Município de Uberlândia e seus Distritos”.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 5444*: Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6492*: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 8196*: Desenho técnico - Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 8402*: Execução de caracter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 8403*: Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Largura de linhas. Rio de Janeiro, 1984.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9050*: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10067*: Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10068*: Folha de desenho - Leitura e dimensões. Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10126*: Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1987.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10582*: Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10647*: Desenho técnico. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12298*: Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 13531*: Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas. Rio de Janeiro, 1995.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 13532*: Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura. Rio de Janeiro, 1995.
- BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. *AutoCAD 2016: utilizando totalmente*. São Paulo: Érica, 2015.
- KATORI, Rosa. *AutoCad 2015: projetos em 2D*. São Paulo: Senac São Paulo, 2014.
- LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. *Estudo dirigido de AutoCAD 2016*. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.
- MICELI, Maria Tereza; FERREIRA, Patrícia. *Desenho técnico básico*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2a ed., 2008.
- MONTENEGRO, Gildo A. *Desenho arquitetônico*. 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2017.
- VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. *Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2010: normalização, caligrafia, cotagem, tecnologia CAD, tutoriais de utilização do AutoCAD, tutoriais de construções geométricas*. Florianópolis: Visual Books, 2010.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

### PROGRAMA

Agricultura – Olericultura, grandes culturas, fruticultura e plantas ornamentais. Métodos de cultivo, tratamentos culturais, colheita, beneficiamento e armazenamento. Sistemas de irrigação. Métodos de propagação de plantas. Substratos e recipientes para produção de mudas. Cultivo de plantas transgênicas. Formação e manejo de pastagens. Manejo de pragas, doenças e plantas daninhas. Herbicidas e sua classificação. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários. Sistemas alternativos de produção agrícola e legislação pertinente. Adubação verde e rotação de culturas. Certificação de produtos orgânicos e legislação pertinente. Perspectivas do mercado de produtos da agricultura familiar. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Práticas conservacionistas de solo. Coleta de solos para análise: técnica de amostragem. Fertilidade do solo. Calagem e adubação. Máquinas e implementos para preparo do solo, cultivo, aplicação de defensivos, corretivos e fertilizantes, colheita e beneficiamento de produtos agrícolas. Regulagem e manutenção de implementos; Zootecnia – Avicultura, suinocultura e bovinocultura. Noções de anatomia e fisiologia dos animais domésticos. Alimentos e alimentação dos animais domésticos. Sistemas de criação. Índices zootécnicos. Raças e cruzamentos. Sanidade animal. Ambiente e bem estar animal; Desenho técnico, topografia e construções rurais – Escalas. Unidades de medida e cálculos de áreas. Interpretação de desenhos e mapas. Curvas de nível. Equipamentos para medidas. Materiais utilizados para construções rurais. Instalações para Aves, suínos e bovinos. Viveiros e estufas; Processamento agroindustrial – Aspectos físico-químicos e microbiológicos dos alimentos. Segurança alimentar e controle de qualidade. Conservação de alimentos.

### REFERÊNCIAS

- ABCS – Associação Brasileira de Criação de Suínos. *Produção de suínos: teoria e prática*. Disponível em: <[http://www.abcs.org.br/attachments/-01\\_Livro\\_producao\\_bloq.pdf](http://www.abcs.org.br/attachments/-01_Livro_producao_bloq.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.
- ALBINO, L.F.T.; et al.. *Produção e Manejo de Frangos de Corte*. Viçosa-MG. Editora: UFV, 2017. 360 p.
- ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal. *Manual de tecnologia de aplicação*. Campinas. São Paulo: Linea Creativa, 2004. Disponível em: <<http://www.lpv.esalq.usp.br/sites/default/files/Leitura%20-%20Manual%20Tecnologia%20de%20Aplicacao.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

BRASIL. Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. Regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências. Brasília, DF. Dez 2007.

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Brasília, DF. Dez 2003.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília, DF. Jun 2009.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 64, de 18 de dezembro de 2008. Aprova o regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal e as listas de substâncias permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção animal e vegetal. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Dez 2008.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Sistemas de produção*: milho. Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br/temas-publicados>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. *Tecnologias de produção de soja* – Região central do Brasil 2014. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/975595/tecnologias-de-producao-de-soja---regiao-central-do-brasil-2014>> Acesso em: 24 jun. 2019.

FILGUEIRA, F. A. R. *Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. 3ª ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2008. 422 p.

FILHO, A. de O. (ORG.). *Produção e manejo de bovinos de corte*. Ed. KCM, 2015. 155 p. Disponível em: <<https://acrimat.org.br/portal/wp-content/uploads/2017/05/livro-producao-e-manejo-de-gado-de-corte.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

FILHO, H. N., HAMANN, J. J. *Mecanização Agrícola*. 2016. Disponível em: <[https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/cte/wp-content/uploads/sites/413/2018/11/13\\_mecanizacao\\_agricola.pdf](https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/cte/wp-content/uploads/sites/413/2018/11/13_mecanizacao_agricola.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

FORTES, V. M. (ORG.). *Planejamento de manutenção de jardins*. Editora Aprenda fácil, 2012. 158 p.

NOVAIS, R. F. *et al. Fertilidade do Solo*. Ed. SBCS, 2007, 1017 p.

OLIVEIRA JR., R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. (Eds.). *Biologia e manejo de plantas daninhas*. Curitiba: Omnipax Editora, 2011. 348 p. Disponível em: <<http://omnipax.com.br/livros/2011/BMPD/BMPD-livro.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

SILVA, G., SILVA, A. M. A. D., FERREIRA, M. P. de B. *Processamento de leite*. 2012. Disponível em: <[http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Processamento\\_de\\_Leite.pdf](http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2013/06/Processamento_de_Leite.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. *Apostila de desenho técnico*. 2015. Disponível em: <[http://www.exatas.ufpr.br/portal/degraf\\_marcio/wp-content/uploads/sites/13/2014/09/Apostila-DT-com-DM.pdf](http://www.exatas.ufpr.br/portal/degraf_marcio/wp-content/uploads/sites/13/2014/09/Apostila-DT-com-DM.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. *Fundamentos de topografia*. 2012. Disponível em: <[http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos\\_topo.pdf](http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. *Manual de construções rurais*. 1997. Disponível em: <[http://www.moretti.agrarias.ufpr.br/publicacoes/man\\_1997\\_construcoes\\_rurais.pdf](http://www.moretti.agrarias.ufpr.br/publicacoes/man_1997_construcoes_rurais.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

VASCONCELOS, M. A. da S., FILHO, A. B. De M. *Conservação de alimentos*. 2010. Disponível em: <[http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo\\_prod\\_alim/tec\\_alim/181012\\_con\\_alim.pdf](http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_prod_alim/tec_alim/181012_con_alim.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.

### PROGRAMA

PORTARIA n. 3.214/78: Normas Regulamentadoras de 01 a 36 com seus respectivos decretos, manuais, guias e anexos. Prevenção e controle de riscos: Conceitos, classificação, identificação e avaliação dos agentes de risco ambientais; Medidas preventivas e de controle dos agentes de risco; Garantias do empregador e deveres do trabalhador Programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) Riscos químicos, físicos e Biológicos; Parâmetros e índices utilizados nas avaliações dos riscos; Instrumentos e técnicas aplicadas na medição dos riscos ambientais; doenças ocupacionais; ocupacionais por sistemas afetados, agentes tóxicos: vias de penetração e eliminação. Sistemas de gestão - BS 8800; Política de segurança e saúde no trabalho; Planejamento; Implementação e operação; PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), CIPA, SESMT, Técnicas de uso de equipamentos de medições. Legislação específica. Lei n.º 6514, de 22/12/77. Proteção contra incêndios e explosões Legislação da Medicina do Trabalho; Sistemas de Prevenção a combate a incêndio e pânico; Edificações. Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. Regulamento Técnico de Procedimentos para Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Chapas de Mármore, Granito e outras Rochas. Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos. Caldeiras e Vasos de Pressão. Fornos. Atividades e Operações Insalubres. Atividades e Operações Perigosas. Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Explosivos. Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis. Trabalho a Céu Aberto. Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração. Proteção Contra Incêndios e Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndios: Teoria do fogo; Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndios: tipos, inspeção, manutenção e recarga; Sistemas e equipamentos de alarme e detecção e proteção contra incêndio; Instruções gerais em emergências e Brigadas de incêndio. Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. Resíduos Industriais. Sinalização de Segurança. Fiscalização e Penalidades. Plataformas e Instalações de Apoio. Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura. Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados. Trabalho em Altura. Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados. Conceitos, causas e consequências do acidente do trabalho; Investigação e análise do acidente do trabalho; Estatísticas de acidentes do trabalho; Doenças profissionais e doenças do trabalho; Medidas de controle: EPI's e EPC's. Ergonomia: NR-17. A aplicabilidade, Conceito, as linhas e tipos da Ergonomia. Aplicação, métodos, técnicas e objetivo da ergonomia. Aplicação da Antropometria, biomecânica e atividades musculares. Espaços e Postos de trabalho. Higiene do Trabalho: Conceitos, definições e classificação dos riscos ambientais. Iluminação. Fatores ambientais. LER/DORT, Ergonomia e prevenção de acidentes. Informação e operação (informações visuais, uso de outros sentidos, controles e relacionamento entre informação e operação). Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais. Duração, ritmo e carga de trabalho. Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Trabalho, tarefa e atividade.

### REFERÊNCIAS

Fundacentro: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Seg. e Med. do Trabalho. *Avaliação e controle de riscos profissionais*; equipamentos de proteção individual: cadastro de acidentes. Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br>>.

BUSSACOS, Marco Antônio. *Estatística aplicada à saúde do trabalhador* – Fundacentro, 1997.

CHAVES, J. J. et al. *Perfil profissiográfico previdenciário*. Belo Horizonte: Folium, 2003.

CLT (Consolidação das Leis do Trabalho): Título II, Capítulo V “Da Segurança e Medicina do Trabalho”, Artigos 154 a 223.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988): Título VIII, Capítulo II “Da Seguridade Social”, Seção II “Da Saúde”, Artigo 196 e 200 ([www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br))

COUTO, H. A. *Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições*. Belo Horizonte: Ergo, 2002.

DUL, J. e WEERDMEESTER, B. *Ergonomia Prática*. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.

GUÉRIN, F.; et al., A. *Comprender o trabalho para transformá-lo*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

A Liderança da Gestão em Matéria de Segurança e Saúde no Trabalho. Disponível em: <<https://healthy-workplaces.eu/previous/all-ages-2016/sites/default/files/publications/documents/TE3111190PTC.pdf>>.

IIDA, Itiro. *Ergonomia: projeto e produção*. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005.

LAVILLE, A. *Ergonomia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.

MANUAL de Aplicação da NR 17 – MTE, 2. ed. 2002.

Normas regulamentadoras 1 a 36 com anexos, manuais e guias. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>>.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. *Proteção jurídica à saúde do trabalhador*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. 608 p.

SALIBA, Tuffi Messias. *Manual prático de higiene ocupacional e PPRA*. São Paulo: LTr.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988): Título VIII, Capítulo II “Da Seguridade Social”, Seção II “Da Saúde”, Artigo 196 e 200. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.

NORMA Operacional de Saúde do Trabalhador (NOST): Portaria MS n. 3.908, de 30 de outubro de 1998 e Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador do SUS: Portaria MS n. 3.120, de 1º de julho de 1998. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>.

PORTARIA n. 3.214/78: Normas Regulamentadoras (NRs) do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: TOPÓGRAFO

### PROGRAMA

Conceitos fundamentais de Geodésia e Cartografia: sistemas de coordenadas geodésicas, datum geodésico horizontal e datum vertical, Sistema Geodésico Brasileiro, Sistema SIRGAS2000, projeções cartográficas, Sistema Universal Transverso de Mercator (UTM), Sistema Cartográfico Nacional; Conceitos fundamentais de fotogrametria e sensoriamento remoto: características das imagens aéreas e imagens orbitais, dados de sensoriamento remoto, voos fotogramétricos, restituição fotogramétrica, ortoprojeção e mosaicos, aplicação de veículos não tripulados (vant/drone) nos levantamentos aéreos; Instrumentos e métodos topográficos aplicados na medição de ângulos, distâncias e coordenadas; Azimutes, rumos e deflexões: medições, cálculos e conversões; Conceitos e aplicações de escalas nas plantas topográficas, cartas, mapas, imagens aéreas e nos desenhos de projetos de obras e construções; Instrumentos e métodos aplicados nos levantamentos topográficos planimétricos, altimétricos e planialtimétricos; Teodolitos, níveis, estações totais, varredura a laser (LIDAR) por meio de instrumentos terrestres e veículos aéreos, receptores do Sistema de Posicionamento Global e do Sistema Global de Navegação por Satélites (GNSS/GPS); Cálculos das coordenadas planas retangulares e das altitudes nas poligonais topográficas, nas irradiações e nos demais métodos topográficos; Representação do relevo topográfico por meio de curvas de níveis e de pontos cotados, Interpolação de cotas e altitudes e traçado de curvas de níveis; Elaboração, interpretação e análise de plantas, cartas, mapas e desenhos topográficos; Modelos digitais de terrenos e modelos digitais de superfícies: conceitos, fontes de dados, extração de informações, análises e produtos derivados; Estudos topográficos para traçado de obras viárias: elaboração de perfis topográficos, cálculos de declividades e de rampas, determinação de desníveis e de alturas de corte e aterro, curvas horizontais de concordância, curvas verticais de concordância e tangentes; Locações de tangentes, curvas circulares e taludes para obras de arruamentos e construção de estradas e vias; Locações e demarcações de obras, construções e lotes; Avaliações de áreas de glebas, lotes e seções de corte e aterro; Cálculos de volumes para escavações, cortes, aterros e movimentos de terra.

## REFERÊNCIAS

- BORGES, Alberto de Campos. *Topografia aplicada à engenharia civil*. São Paulo: Ed. Blucher, 1992, volumes. 1 e 2.
- CASACA, João. *et all. Topografia Geral*. Rio de Janeiro, Ed. LTC, 2005.
- COMASTRI, José Anibal; TULER, José Cláudio. *Topografia altimetria*. Viçosa: Ed. UFV, 1990.
- COMASTRI, José Anibal. *Topografia planimetria*. Viçosa: Ed. UFV, 1986.
- COMASTRI, José Anibal; GRIPP, Joel. *Topografia aplicada, medição, divisão e demarcação*. Viçosa, Ed. UFV, 1990.
- ERBA, Diego Alfonso. *Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e Geologia*. Ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.
- GARCIA, Gilberto J. *Topografia aplicada às ciências agrárias*. São Paulo: Ed. Nobel, 1978.
- GHILANI, Charles D. e WOLF, Paul R. *Geomática*. São Paulo: Ed. Pearson, 2014.
- GODOY, Reinaldo. *Topografia básica*. São Paulo: Ed. FEALQ, 1988.
- MC CORMAC, Jack; SARASUA, Wayne; DAVIS, William. *Topografia*. Rio de Janeiro, Ed. LTC, 2016.
- MONICO, João Francisco Galera. *Posicionamento pelo GNSS*. São Paulo, Ed. UNESP, 2007.
- SILVA, Irineu; SEGANTINE, Paulo Cesar Lima. *Topografia para engenharia: teoria e pratica de geomática*, Ed. CAMPUS, 2014.
- TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. *Fundamentos de Topografia*. Porto Alegre, Ed. BOOKMAN, 2014, 324p.
- TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio; TEIXEIRA, André. *Manual de práticas de Topografia*. Porto Alegre, Ed. BOOKMAN, 2017, 132p.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: AGENTE DE CONTROLE DE ZONOSSES

### PROGRAMA

Sistema Único de Saúde, Participação Social, Vigilância em Saúde, Atribuições e Competências do Agente de Controle de Zoonoses.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria nº. 2.436, de 21 de Setembro de 2017, Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).– Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_prevencao\\_controle\\_zoonoses.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf)>.
- Oliveira, ES. Agente de Combate a Endemias. Versão 1 Ano Instituto Federal do Paraná. Pronatec, 2012. Disponível em: <<http://pronatec.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2012/07/ace1.pdf>>

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde - Parte 1 / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Disponível em: <[https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro\\_5.pdf](https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_5.pdf)>.

MINAS GERAIS. Lei Estadual nº 13.317/1999 – Contém o Código de Saúde do Estado de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/CodigoSaude.pdf>>.

UBERLÂNDIA. Lei Municipal nº. 10.715/2011 e alterações – Código Municipal de Saúde de Uberlândia. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/3084.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/3084.pdf)>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FOTÓGRAFO

### PROGRAMA

Tipos de câmeras fotográficas, câmera digitais, acessórios fotográficos, tipos de objetivas e suas características, sensor da câmera digital, sensibilidade ISO, fundamentos fotográficos (abertura do diafragma, velocidade do obturador e ISO), profundidade de campo, fotometria, composição fotográfica, uso do flash dedicado, balanço de branco, gerenciamento de cores (RGB e CMYK), arquivos digitais, resolução da imagem, imagem bitmapeada x imagem vetorial, formatos de arquivos (raw, tiff, jpg, gif e png) e edição da imagem digital (retoque, níveis, curvas, cor seletiva e nitidez).

### REFERÊNCIAS

HEDGECOE, John. *O Novo Manual de Fotografia - o Guia Completo Para Todos Os Formatos - 4ª Ed.* São Paulo: Senac, 2006.

KELBY, Scott. *Fotografia digital na prática volume 1.* São Paulo: Person, 2008.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ILUMINADOR

### PROGRAMA

ELETRICIDADE BÁSICA: Valores: médio, eficaz e máximo; Tensão e corrente elétrica senoidais; Potência elétrica; Fator de potência; Associação de: resistores, capacitores e indutores; Instrumentos de medida; ANÁLISE DE CIRCUITOS ELÉTRICOS: Leis fundamentais da eletricidade; Circuitos em CC e CA; Diagramas elétricos de força e de comando; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Normas técnicas aplicadas aos sistemas elétricos: NBR 5410; NBR 5444; NBR 5419; Simbologia aplicada aos sistemas elétricos; Diagramas: unifilar, multifilar; Dimensionamento de cargas; Quadros de distribuição de energia; Proteção de redes elétricas; ILUMINAÇÃO: Espectro luminoso; Olho humano e visão; Temperatura de cor; Índice de reprodução de cor; Características fundamentais da luz; Fluxo luminoso; Intensidade luminosa Iluminância; Modelagem da luz; Cromaticidade; Sistemas de cores; Sombras; Diagramas fotométrico; Fotômetros; A luz como componente na cena; Desenho de iluminação; Efeitos de projeção de imagens; Projeto de iluminação cênica; Tipos de lâmpadas; LEDs na iluminação; EQUIPAMENTOS DE ILUMINAÇÃO: Principais equipamentos de iluminação; Aplicações; Características; Limitações; Montagem e desmontagem; Convencionais: Plano-convexo, Fresnel, Elipsoidal; Robotizados: *Moving lights, Scanners, Par Led, Ribaltas de Led*; Filtros; Polarizadores; Gobos; Projetores Lazer; *Cristal Led Ball; Scoop*; Ciclorama; *Mini brut*; Canhão; *Soft Light; Set Light; Strobo*; Jarag; Fontes de alimentação; Dimmers; Estruturas metálicas e componentes; Talha elétrica; Mesas de controle de iluminação; Máquina de neblina e nevoeiro; Flúidos de neblina e nevoeiro; PROTOCOLO DMX 512: Conceito e funcionamento; Topologia da rede; Características elétricas e conectores; Antenas; *Splitters*; Comunicação entre equipamentos de iluminação; Console de comando; Programação de console; SOFTWARE EM ILUMINAÇÃO: DMX Control 3; Lumikit Show 5.5; LabLux 1.01 versão beta; FERRAMENTAS BÁSICAS: Utilização de ferramentas na instalação e manutenção de: instalações elétricas, máquinas e equipamentos elétricos e de iluminação; SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: Efeitos da corrente elétrica sobre o corpo humano; Segurança em instalações elétricas de BT; Segurança em instalações e serviços com eletricidade – NR 10; Proteção, prevenção e combate a incêndios – NR 23; Equipamentos de proteção individual – EPI – NR 06; Trabalho em altura – NR 35.



## REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas aplicadas ao sistema elétrico: NBR 5410:2008 / NBR 5444:1989 / NBR 5419:2015 / NBR ISO/CIE 8995-1:2013.

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. *Análise de circuitos em corrente alternada*. 7a reimp. 2a ed. São Paulo: Érica, 2012.

ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. *Análise de circuitos em corrente contínua*. 7 reimp. 21a ed. São Paulo: Érica, 2013.

AVOILETES. *Manual do usuário Pear Touch Avolites. Versão em português*. 2008/2010. Disponível em: <<http://www.avoilites.com>> <<http://www.eletricacênica.com>>. Acesso em: JUN/2019.

BIZZOTTO, Flávia. *Dicas preciosas em iluminação*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

CARVALHO, Jorginho de. *Oficina iluminação cênica*. Funarte, 2009.

CAVALIN, Geraldo e CERVELIN, Severino. *Instalações elétricas prediais: conforme Norma NBR 5410:2004*. 21a ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

EQUIPASHOW Serviços e Comércio de Artigos para Eventos. *Artigos e Catálogo de produtos*. Disponível em: <<http://www.equipashow.com.br>>. Acesso em: JUN/2019

FEELING STRUCTURES. *Catálogo de estruturas em alumínio*. Disponível em: <<http://www.feeling.com.br>>. Acesso em: 2019.

GEDORE, Ferramentas. *Catálogo GBR 2019*. Disponível em: <<http://www.gedore.com.br/download.php>>. Acesso em: JUN/2019.

GRUPO TACC Iluminação Profissional. *Catálogo de produtos e equipamentos de iluminação*. Disponível em: <<http://www.tacciluminacao.com.br>>. Acesso em: JUN/2019.

GUERRINI, Délio Perreira. *Iluminação: teoria e projeto*. 2a ed. São Paulo: Érica, 2008.

JUNIOR, Joubert Rodrigues dos Santos. *NR-10 Segurança em eletricidade: uma visão prática*. São Paulo: Érica, 2013.

LUMIKIT Sistemas para iluminação. *Manual Lumikit Show versão 5.5*. 2019. Disponível em: <<http://www.lumikit.com.br>>. Acesso em: JUN/2019.

MARKUS, Otávio. *Circuitos elétricos – corrente contínua e corrente alternada – teoria e exercícios*. São Paulo: Érica, 9a ed. rev. 2011.

MARTIN PROFISSIONAL. *Catálogo de produtos*. Disponível em: <<http://www.martinprofissional.com.br>>. Acesso em: JUN/2019.

MAXIVOLT ILUMINAÇÃO PROFISSIONAL. *Guia para iniciantes DMX básico*. Disponível em: <<http://www.maxivolt.com.br>>. Acesso em: JUN/2019.

MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO. *Normas reguladoras: NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade. NR 23 - Proteção, prevenção e combate a incêndios; NR 06 - Equipamentos de proteção individual – EPI; NR 35 - Trabalho em altura*. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>. Acesso em: OUT/2019.

OLIVEIRA, Willy Ferraz de. *Desenvolvimento de comunicação para sistemas de iluminação distribuída baseada no protocolo DMX 512A*. Disponível em: <<http://www.tcc.sc.usp.br>>. Acesso em: JUN/2019.

PEREZ, Waldir. *Dicas de iluminação cênica*. Disponível em: <<http://www.iar.unicamp.br>>. Acesso em: JUN/2019.

SILVA, Mauri Luiz da. *Iluminação: simplificando o projeto*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

SILVA, Mauri Luiz da. *Led a luz dos novos projetos*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

SILVA, Mauri Luiz da. *Luz, lâmpadas e iluminação*. 4a ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.

STAR LIGHTING DIVISION. *Catálogo 2018 de produtos e equipamentos de iluminação*. Disponível em: <<http://www.star.ind.br>>. Acesso em: JUN/2019.

TORMANN, J. *Caderno de iluminação: arte e ciência*. 2a ed. Revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Música Tecnologia. 2008.

Tramontina. *Catálogo Tramontina Pro*. Disponível em: <<http://tramontinapro.com.br/pt-br/catalogos>>. Acesso em: JUN/2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE TÉCNICO DE SOM

### PROGRAMA

Fundamentos básicos de física do som: Vibração e amplificação sonora; Amplitude e comprimento de onda; Frequência e faixa audível; Frequência fundamental, frequências harmônicas; Timbre, intensidade, altura e duração sonoras; Reverberação e absorção sonora. Materiais absorvivos e reflexivos e suas implicações na captação de áudio; Ambientes e seus comportamentos em situações de produção / amplificação sonora; Materiais e técnicas básicas de isolamento e tratamento acústico; Equipamentos e procedimentos de produção em áudio: Tipos e modelos de microfones (condensadores – ativos/dinâmicos – passivos, direcionalidade de captação – cardióide, supercardióide, hipercardióide, bidirecional, omnidirecional, modelos de construção e emprego – mic de mão, lapela, shot gun ou boom, auricular, de estúdio), suas escolhas e empregos em situações práticas de captação; Pré-amplificadores, amplificadores de potência e crossovers (critérios de definição e regulagens); Mesas de som (componentes e funcionamento, phantom power, impedâncias); Processadores de áudio (compressor, limiter, equalizadores, filtros, gate, reverberadores, delays); Cabeamento e conexões; Caixas acústicas, PAs e monitoramento de palco; Áudio digital: Principais formatos de áudio digital; Bitrate, taxas de amostragem, conversão e compactação.

### REFERÊNCIAS

GABRIEL, Fernando. *Fundamentos e Conceitos Elementares do Áudio*. Encontro de Profissionais do Audio. Manual produzido por Oneal equipamentos. Disponível em: <[www.somaovivo.org/downloads/apostilas-de-audio/](http://www.somaovivo.org/downloads/apostilas-de-audio/)>.

GALETTO, Ulisses. *Áudio e Acústica*. Apostila Básica. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/212458076/apostila-acustica>>.

MELLO, Marcelo. *Guia Prático de Sonorização de Palco* - para músicos. Campinas, 1992. Edição revisada, 2004. Disponível em: <[www.marcelomelloweb.cjb.net](http://www.marcelomelloweb.cjb.net)> e <[www.somaovivo.org/downloads/apostilas-de-audio/](http://www.somaovivo.org/downloads/apostilas-de-audio/)>.

VALIANTE FILHO, Filippo. *Apostila Básica de Áudio*. 6a edição. Disponível em: <[www.somaovivo.org/downloads/apostilas-de-audio/](http://www.somaovivo.org/downloads/apostilas-de-audio/)>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: AGENTE DE AUTORIDADE DE TRANSITO

### PROGRAMA

Legislação de trânsito: Código de Trânsito Brasileiro (Lei Federal Nº 9.503/1997) e legislações complementares em vigor; resoluções regulamentadoras complementares do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN; Sinalização de trânsito: sinalização vertical de regulamentação; sinalização vertical de advertência; sinalização vertical de indicação; sinalização horizontal; sinalização temporária; Fiscalização: atuação, habilidades, competências e procedimentos básicos do agente de autoridade de trânsito; postura profissional e comportamento ético; rotinas de fiscalização de transporte e trânsito; Legislação municipal: Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e câmara municipal; Lei Orgânica do Município de Uberlândia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal Nº 9.503 de 23 de setembro de 1997. *Institui o Código de Trânsito Brasileiro*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm)>. Acesso em: 21 jun. 2019.

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito. Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume I: Sinalização Vertical de Regulamentação. 2ª edição. Brasília: Contran, 2007.

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito. Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume II: Sinalização Vertical de Advertência. 1ª edição. Brasília: Contran, 2007.

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito. Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume III: Sinalização Vertical de Indicação. 1ª edição. Brasília: Contran, 2014.

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito. Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume IV: Sinalização Horizontal. 1ª edição. Brasília: Contran, 2007.

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito. Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume VII: Sinalização Temporária. 1ª edição. Brasília: Contran, 2017.

CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito. Resoluções vigentes. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/resolucoes.htm>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

DER-MG – Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de Minas Gerais. Manual de Fiscalização de Transporte e Trânsito. Belo Horizonte: DER-MG, 2008.

UBERLÂNDIA, Prefeitura Municipal de. LC MUNICIPAL Nº 040/1992 E ALTERAÇÕES – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, fundações públicas e câmara municipal. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/16872.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/16872.pdf)>. Acesso em: 21 jun. 2019.

UBERLÂNDIA, Prefeitura Municipal de. LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA/MG/1990. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/11811.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/11811.pdf)>. Acesso em: 21 jun. 2019.

## NÍVEL SUPERIOR

## LÍNGUA PORTUGUESA

### PROGRAMA

Compreensão e interpretação de textos; Gêneros e tipos de texto; Figuras de Sintaxe; Figuras de Linguagem; Articulação textual, coesão e coerência textual; Morfossintaxe; Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Crase; Colocação pronominal; Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos; Acentuação gráfica; Ortografia; Pontuação; Variação linguística.

### REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2012.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa Gramática Completa*. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

## LEGISLAÇÃO

(Com as respectivas alterações ocorridas até a data da publicação do edital)

### PROGRAMA

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal.

Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990.

### REFERÊNCIAS

A legislação abaixo está disponível na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Uberlândia – [www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br) – link “Legislação”, “Legislação Consolidada – Leis Municipais”

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal.

Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990.

## ATUALIDADES

### PROGRAMA

Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil, estabelecendo conexões com acontecimentos mundiais; Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil.

### REFERÊNCIAS

Livros de História de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, paradidáticos, ensaísticos ou científicos).

Livros de Geografia de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, paradidáticos, ensaísticos ou científicos).

Imprensa escrita, falada, televisiva ou por redes digitais.

Sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<http://www.uberlandia.mg.gov.br>>.

Sítio eletrônico oficial da Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/>>.

Sítio eletrônico do IBGE relativo ao Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/>>.

Sítio eletrônico Cidade-Brasil, Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-uberlandia.html>>.

### PROGRAMA

#### Raciocínio Lógico Dedutivo

Estruturas lógicas; Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; Lógica sentencial (ou proposicional); Proposições simples e compostas; Tabelas – verdade de proposições compostas; Equivalências; Leis de De Morgan; Diagramas lógicos; Lógica de primeira ordem; Operações com conjuntos; Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e geométricos com: Teoria dos Conjuntos (união e interseção, diagrama de Venn) sequências numéricas; Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.

#### Noções de Matemática Finita

Cálculo combinatório: arranjos simples e com repetição, permutações simples e com repetição e combinações simples. Princípio da Casa dos Pombos; Identificação do espaço amostral e evento de experimentos aleatórios; Resolução de Problemas envolvendo probabilidade simples, probabilidade condicional e multiplicação de probabilidades.

#### Estatística

Conceitos fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem); Organização de dados (tabelas e gráficos); Medidas de tendência central (média, moda e mediana); Medidas de dispersão (desvio médio, variância, desvio padrão e coeficiente de variação).

#### Proporcionalidade

Razões e proporções; Grandezas direta e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagens; Juros simples e compostos.

#### Funções

Conceito de função; Função de variável real e seu gráfico no plano cartesiano; Estudo das funções do 1º e 2º grau; Funções crescentes e decrescentes, máximos e mínimos de uma função; Resolução de situações problemas envolvendo funções de 1º e 2º grau.

### REFERÊNCIAS

CESAR, Benjamin e MORGADO, Augusto C. (2009). *Raciocínio Lógico - Quantitativo*. Série Provas e Concursos. 4a ed. São Paulo: Campus ElSevier.

ROCHA, Enrique. *Raciocínio Lógico: você consegue aprender*. Rio de Janeiro, ElSevier, 2006.

ALENCAR FILHO, Edgard de. *Iniciação à lógica matemática*. 18.ed. São Paulo: Nobel, 2000.

FILHO, Edgar de Alencar. *Iniciação à Lógica Matemática*. São Paulo, Nobel, 2002.

HAZAN, Samuel. *Fundamentos de Matemática Elementar, 5: Combinatória e Probabilidade – 7 Ed.* São Paulo, Atual, 2004.

Matemática – Volume único – 6ª Edição – Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros – Editora Saraiva.

Matemática Ciência e aplicações – Volume 1 – 2ª Edição - Gelson Iezzi e outros – Editora Saraiva.

Matemática Ciência e aplicações – Volume 2 – 2ª Edição - Gelson Iezzi e outros – Editora Saraiva.

Matemática Ciência e aplicações – Volume 3 – 2ª Edição - Gelson Iezzi e outros – Editora Saraiva.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FISIOTERAPEUTA

### PROGRAMA

Indicação e aplicação de recursos eletrotermofototerapêuticos e recursos manuais visando medidas de habilitação e reabilitação nas diversas disfunções neuromusculares, cardiorespiratórias, reumáticas e traumáticas; Indicação e aplicação de jogos terapêuticos visando habilitação e reabilitação nos diversos aspectos psicológicos, sensoriomotores, perceptocognitivos associados às disfunções neuromusculares, cardiorespiratórias, reumáticas e traumáticas; Avaliação, medidas preventivas, de habilitação e reabilitação nas diversas disfunções neuromusculares, cardiorespiratórias, reumáticas e traumáticas, com indicação para a fisioterapia; Orientação de pacientes, familiares, cuidadores e responsáveis nas diversas disfunções neuromusculares, cardiorespiratórias, reumatológicas e traumáticas, com indicação para a fisioterapia, visando a melhora da qualidade de vida e o bem estar do paciente e da família; Avaliação e prescrição de planos de tratamento nas diversas disfunções neuromusculares, cardiorespiratórias, reumatológicas e traumáticas, com indicação para a fisioterapia, considerando aspectos psicológicos, sensoriomotores, percepto-cognitivo e socioculturais, visando a melhora da qualidade de vida e do bem estar do paciente e da família; Indicação e preparação para adequação de órteses, próteses e adaptações para seqüelas de condições neuromusculares, vasculares, traumáticas e em amputados; Técnicas de autonomia e independência em atividades de vida diária (básicas, avançadas e instrumentais), visando o bem estar e a qualidade de vida; Relação e participação em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.

### REFERÊNCIAS

- BRITTO R, Parreira V, Brant T. *Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória*. Ed Manole, 2a. Ed. 2014.
- PERRACINI MR, Fló CM. *Funcionalidade e Envelhecimento*. 1ª Ed. Editora: Guanabara Koogan. 2009.
- UMPHRED D. A. *Reabilitação Neurológica*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MAGEE D. J. *Avaliação musculoesquelética*. Barueri, SP: Manole, 2005.
- PRENTICE W. E. *Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas*. Porto Alegre: Artmed, 2ª edição, 2004.
- PRYOR J, Webber BA. *Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- HALL CM & Brody LT. *Exercícios terapêuticos na busca da função*. Editora Guanabara Koogan. 2ª ed. 2007.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO

### PROGRAMA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: ciclo da assistência farmacêutica, relação municipal de medicamentos, política de assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde, assistência farmacêutica. Componentes da Assistência Farmacêutica . Medicamentos sujeitos a controle legal. Logística Farmacêutica . Gestão Técnica e Clínica do Medicamento; FARMACOTÉCNICA : formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi-sólidas e parenterais: conceito, importância, aspectos biofarmacêuticos, preparo, acondicionamento; FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPIA: farmacocinética; farmacologia e farmacoterapia na hipertensão; farmacologia e farmacoterapia no diabetes; farmacologia e farmacoterapia na tuberculose, hanseníase e leishmaniose; farmacologia e farmacoterapia nas doenças infecciosas agudas em atenção primária; farmacologia e farmacoterapia na asma; princípios da farmacoterapia em idosos; princípios da farmacoterapia em pediatria processos da farmacoterapia; avaliação global da farmacoterapia, anticoncepção hormonal; reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas. medicamentos de risco na gestação e lactação. Medicamentos empregados em parasitoses humanas. Adesão à terapia medicamentosa. Promoção do uso racional de medicamentos; BIOQUÍMICA CLÍNICA: Causas de variação nas determinações laboratoriais: a preparação do paciente. Variações e erros devidos à amostra biológica;

Fotometria em Bioquímica Clínica: conceito, tipos, leis de fotometria, aplicação nas análises clínicas; Técnicas, fundamentos químicos e interpretação clínica de exames de: glicemia, função renal, função hepática, colesterol, triglicérides. Urinálise: fundamentos químicos, interpretação das análises; HEMATOLOGIA CLÍNICA: Interpretação clínica do hemograma: valores de referência. Índices hematimétricos. Hematoscopia normal e patológica. Alterações qualitativas e quantitativas; Anemias; Imuno-hematologia: exames laboratoriais para classificação sanguínea; Coagulação e hemostasia: técnicas usadas, interpretações; métodos de coloração para exames hematológicos; PARASITOLOGIA CLÍNICA: Patogenia, sintomatologia, epidemiologia, profilaxia e diagnóstico das parasitoses humanas. Fundamento das técnicas utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas; MICROBIOLOGIA CLÍNICA: Diagnóstico laboratorial de Tuberculose, Hanseníase. Métodos de coloração GRAM, BAAR; IMUNOLOGIA: técnicas sorológicas, fixação do complemento, aglutinação, inibição da aglutinação, precipitação, imunofluorescência.

## REFERÊNCIAS

ACÚRCIO, F.A. *Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoeconomia*. Belo Horizonte: COOPMED, 2013. 319 p

AULTON ME, TAYLOR KMG. *Delineamento de Formas Farmacêuticas*. 4 ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 872 p.

ANVISA. RESOLUÇÃO RDC/ANVISA Nº. 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 out. 2005 Disponível em <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-302-de-13-de-outubro-de-2005>>. Acesso em: 17 Jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil*. 2 ed. 2018 Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/25/manual-recomendacoes-tb-20mar19-isbn.pdf>>. Acesso em 17 Jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. *Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998*. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 01 de fevereiro de 1999. Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/PRT\\_SVS\\_344\\_1998\\_COMP.pdf/a3ee82d3-315c-43b1-87cf-c812ba856144](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/PRT_SVS_344_1998_COMP.pdf/a3ee82d3-315c-43b1-87cf-c812ba856144)>. Acesso em: 17 Jun. 2019.

BURTIS, CA; ASHWOOD, ER; BRUNS, Davi E. *Tietz fundamentos de química clínica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1078p

CORRER, C.J. ; Otuki, M.F. *A prática farmacêutica na farmácia comunitária*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 454p .

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA . *Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e arcabouço conceitual*. Brasília: Conselho Federal de Farmácia , 2016, 200p. Disponível em: <[http://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)>. Acesso em: 29 fev. 2019.

GOMEZ R, TORRES ILS . *Farmacologia Clínica*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 43 8 p.

ERICHSEN, E S; VIANA, LG; FARIA, ROSA D.; SANTOS, SME. *Medicina laboratorial para o clínico*. Belo Horizonte: COOPMED/UFMG, 2009.

FUCHS, F D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 833 p.

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. *Desafio global de segurança do paciente medicação sem danos*. 2018 . Disponível em: <[https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP\\_Brasil\\_Desafio\\_Global.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP_Brasil_Desafio_Global.pdf)>.

NEVES, D P; COSTA, AO.; MELO, AL.; LINARDI, PM.; VITOR, RWA. *Parasitologia humana*. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 546 p.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. *Boas práticas de farmacovigilância para as Américas*. 2011 . Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s18625pt/s18625pt.pdf>>.

OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. ; LUIZA, VL(Org.) ; CASTILHO, SR (Org.) ; OLIVEIRA, MA(Org.) ; MARIN, N(Org.) . *Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais de saúde*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014. v. 1. 469p .

PONTAROLLI, D.R.S.; MORETONI, C.B.; ROSSIGNOL, P. *A organização da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde*. Direito à Saúde. Para entender a gestão do SUS - 2015. Brasília: CONASS; 2015. Disponível em: <[http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/colecao2015/CONASS-DIREITO\\_A\\_SAUDE-ART\\_3B.pdf](http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/colecao2015/CONASS-DIREITO_A_SAUDE-ART_3B.pdf)>. Acesso em : 29 fev. 2019.

STORPIRTIS, S.; GAI,N.M.;CAMPOS,D.R.; GONÇALVES, J.E. *Farmacocinética: básica e aplicada* . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 222 p

VIEIRA.; F.S. *Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil*. Rev Panam Salud Publica. v.27 , p.149-156, 2010.

WALLACH, JB; WILLIAMSON, MA.; SNYDER, L; MICHAEL, W. *Interpretação de exames laboratoriais*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA EM CONTROLE INTERNO

### PROGRAMA

Administração Pública – Estrutura administrativa. Atividade administrativa. Poderes e deveres do administrador público. Uso e abuso do poder. Princípios básicos da administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, razoabilidade, publicidade, eficiência, segurança jurídica, motivação, ampla defesa e contraditório, e interesse público. Poderes administrativos. Atos administrativos. Deveres, direitos e responsabilidade dos servidores públicos. Procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações. A improbidade na administração pública. Pessoas alcançadas pela Lei da Improbidade Administrativa. Capítulos da Lei Orgânica do Município de Uberlândia: organização e competências dos poderes legislativo e executivo, competências do município. Administração Pública municipal. Plano diretor do Município de Uberlândia; Planejamento e Orçamento Público – Evolução histórica e correlação orçamento/planejamento. Princípios orçamentários. Orçamento tradicional e orçamento-programa. Plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. Processo de elaboração da proposta orçamentária. Classificações orçamentárias da despesa e da receita. Créditos adicionais. Execução do orçamento e controle da execução orçamentária: programação da despesa, empenho, liquidação e pagamento da despesa, suprimimento de fundos, despesas de exercícios anteriores, e restos a pagar. Licitações públicas: conceito, finalidades, princípios, objeto, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade, modalidades, pregão eletrônico. Contrato administrativo: conceito, formalização, alteração, execução, inexecução e rescisão, sanções administrativas e tutela judicial. Dispositivo da lei de licitações aplicáveis aos convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados por órgãos e entidades da Administração. Capítulos da Lei Orgânica do Município de Uberlândia: Tributação e Administração Financeira; Conhecimentos Específicos de Contabilidade Pública – Conceitos. Objetivos. Princípios. Métodos de escrituração e sistemas de contas. Aspectos jurídicos e contábeis do patrimônio público: bens, direitos e obrigações, dívida ativa, fundada e fluante. Inventário analítico dos bens móveis e imóveis. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Procedimentos contábeis orçamentários e patrimoniais; Procedimentos contábeis específicos: FUNDEB, concessões de serviços públicos, operações de crédito, regime próprio de previdência social (RPPS), dívida ativa; Plano de contas: Aspectos gerais e estrutura; Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público: balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração das mutações no patrimônio líquido. Dispositivos sobre contabilidade pública na Lei Federal nº 4320/1964; Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Inovações introduzidas pela LRF. Efeitos no planejamento e no processo orçamentário. Receita e despesa públicas. Limites para despesas de pessoal. Transferências voluntárias. Dívida e endividamento, limites para a dívida. Gestão patrimonial. Mecanismos de transparência, controle e fiscalização;



Fiscalização, Auditoria e Controle interno – Fiscalização contábil, financeira e orçamentária na Constituição Brasileira de 1988 e na Lei Orgânica do Município de Uberlândia. Fiscalização e Controle na Constituição do Estado de Gerais de 1989. Controle da execução orçamentária na Lei Federal nº 4.320/1964. Capítulos da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais: Jurisdição e competência; Composição e organização; Contas do governador e do prefeito; Contas anuais e especiais; Atos sujeitos a registro; Fiscalização dos atos e contratos administrativos; Sanções e medidas cautelares. Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais relativas aos seguintes temas: Prestação das contas anuais do Chefe do Poder Executivo Municipal; Diretrizes para a fiscalização da gestão fiscal dos Municípios pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, em cumprimento às normas estabelecidas pela Lei Complementar de Responsabilidade Fiscal; Remessa de informações relativas à folha de pagamento de pessoal, para a constituição do Cadastro de Agentes Públicos do Estado e dos Municípios de Minas Gerais – CAPMG; Remessa, pelos municípios, dos instrumentos de planejamento e das informações orçamentárias, financeiras, contábeis, operacionais e patrimoniais relativas ao exercício financeiro de 2016 e seguintes, por meio do Sistema Informatizado de Contas dos Municípios (Sicom); Procedimentos da tomada de contas especial no âmbito dos órgãos e entidades das Administrações Diretas e Indiretas, estaduais e municipais; Fiscalização dos atos concessórios de aposentadoria, reforma e pensão, bem como dos atos de complementação e de cancelamento, dos Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta do Estado e dos Municípios.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*.

BRASIL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 8a. Edição (Válido a partir de 2019). Disponível em: <[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/695350/CPU\\_MCASP+8a](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/695350/CPU_MCASP+8a)>.

GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2012.

MACHADO JR, J. Teixeira e REIS, Heraldo da Costa. *A Lei n. 4.320 Comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal*. Rio de Janeiro: IBAM, 2010.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. São Paulo: Malheiros, 2012.

MINAS GERAIS. *Constituição do Estado de Minas Gerais de 1989*.

MINAS GERAIS. Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE/MG (4/2017, 03/2017, 04/2015, 03/2015, 03/2013 e 03/2011). Disponíveis em: <<http://tclegis.tce.mg.gov.br/Home/Index/TCE>>.

UBERLÂNDIA. Câmara Municipal. Lei complementar nº 432, de 19 de outubro de 2006. Aprova o Plano Diretor do Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-uberlandia-mg>>.

UBERLÂNDIA. Câmara Municipal. Lei Orgânica do Município de Uberlândia – MG, de 5 de junho de 1990. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-uberlandia-mg>>.

BRASIL. Lei nº 4320 de 17/03/1964.

BRASIL. Lei nº 8.429 de 02/06/1992.

BRASIL. Lei nº 8.666 de 21/06/93.

BRASIL. Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000. Lei de responsabilidade fiscal.

BRASIL. Lei nº 10.520 de 17/07/2002.

MINAS GERAIS. Lei Complementar Estadual nº 102 de 17/01/2008.

BRASIL. Lei nº 12.527 de 18/11/2011.

### PROGRAMA

Fundamentos da Arquivologia: história dos arquivos e da arquivologia; objeto(s) da Arquivologia (arquivo/documento arquivístico) e suas definições, características, funções e utilidades; terminologia, princípios, teorias, métodos e bases da arquivologia; Diplomática: origem, história, objeto e metodologia; gênese documental; tradição documental; tipos e espécies documentais; análise diplomática; O ciclo de vida dos documentos arquivísticos e a aplicação da teoria das três idades: funções, rotinas e serviços arquivísticos nas fases corrente e intermediária, tais como diagnóstico, produção, protocolo, classificação e ordenação, tramitação e uso, arquivamento, empréstimo e consulta, avaliação, destinação; organização de massas documentais acumuladas; funções, rotinas e serviços arquivísticos na fase permanente, tais como recolhimento, arranjo físico e intelectual, consulta, descrição, disseminação, reprodução, serviços de referência; Uso das tecnologias e dos documentos arquivísticos digitais: os documentos arquivísticos no ambiente digital (conceitos, características e requisitos); fundamentos, princípios e teorias arquivísticas no ambiente eletrônico e digital; Sistemas Informatizados de Gerenciamento Arquivístico de Documentos (SIGAD); recolhimento e arranjo de documentos arquivísticos digitais; modelo de referência OAIS (Open Archival Information System) / SAAI (Sistema Aberto para Arquivamento de Informação); metadados descritivos, estruturais e administrativos; Sistemas informatizados para preservação digital - Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis (RDC-Arq); descrição preservação e acesso aos documentos arquivísticos digitais; Sistemas informatizados para o acesso aos documentos arquivísticos digitais – plataformas de acesso; interoperabilidade e linguagens de marcação; migração de dados oriundos de outros suportes (digitalização e microfilmagem); Preservação e conservação de documentos: procedimentos, estratégias e políticas que visam preservar e conservar os documentos arquivísticos tradicionais, eletrônicos e digitais, e suas informações; processo de degradação de documentos arquivísticos; fatores e agentes que contribuem na degradação de documentos arquivísticos; acondicionamento e armazenamento; Planejamento e projetos arquivísticos: teoria e práticas da planificação arquivística de produtos; rotinas; serviços; instituições ou organizações; métodos; projetos; políticas; sistemas; redes; e programas; Políticas e legislação arquivística: execução e avaliação de políticas arquivísticas; legislação, diretrizes e orientações arquivísticas no âmbito nacional, estadual e municipal.

### REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). *Gestão de documentos*: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <[http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/cursos\\_capacitacao/Apostila\\_gestao\\_documentos\\_2015.pdf](http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/cursos_capacitacao/Apostila_gestao_documentos_2015.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

BELLOTTO Heloisa Liberalli. *Arquivos: estudos e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *Legislação arquivística brasileira e correlata*. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 2015. Disponível em: <<http://conarq.arquivonacional.gov.br/coletanea-da-legislacao-arquivistica-e-correlata.html>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. *e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos*. 1.1. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/earqbrasil\\_model\\_requisitos\\_2009.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/Cartilha\\_criacao\\_arquivos\\_municipais.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/Cartilha_criacao_arquivos_municipais.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *ISAAR (CPF)*: norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isaar\\_cpf.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isaar_cpf.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *ISDF*: norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/ISDF.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/ISDF.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *ISDIAH*: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/isdiah.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isdiah.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *NOBRADE*: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/nobrade.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis* – RDC-Arq. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/diretrizes\\_rdc\\_arq.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf)> . Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *Diretrizes para a Presunção de Autenticidade de Documentos Arquivísticos Digitais*. Arquivo Nacional, 2012. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/conarq\\_presuncao\\_autenticidade\\_completa.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/conarq_presuncao_autenticidade_completa.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). *Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/Recomendacoes\\_digitalizacao\\_completa.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/Recomendacoes_digitalizacao_completa.pdf)> . Acesso em: 19 jun. 2019.

CASSARES, Norma Cianflone. *Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. (Projeto Como Fazer, 5). Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf5.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf)>. Acesso em 19 jun. 2019.

EASTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather (Org.). *Correntes atuais do pensamento arquivístico*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016

FERREIRA, Miguel. *Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos*. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

INTERPARES. Interpares 2 Project. *Diretrizes do Preservador: a preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações*. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002-2007a. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/Diretrizes\\_produtores\\_preservador.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/Diretrizes_produtores_preservador.pdf)> . Acesso em: 19 jun. 2019.

INTERPARES. Interpares 2 Project. *Diretrizes do Produtor: a elaboração e a manutenção de materiais digitais: diretrizes para indivíduos*. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002- 2007b. Disponível em: <[http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes\\_textos/Diretrizes\\_produtores\\_preservador.pdf](http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/Diretrizes_produtores_preservador.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

MINAS GERAIS. Lei 19.420 de 11 de janeiro de 2011. Estabelece a política estadual de arquivos. Diário Oficial Minas Gerais, *Diário do Executivo*, 12 jan. 2011. p. 2. col. 2. Disponível em: <[http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/acervo\\_gestao/lei19420.pdf](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/acervo_gestao/lei19420.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

CRUZ, Emília Barroso. *Manual de gestão de documentos*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2013. <[http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/acervo\\_gestao/Manual\\_Gestao.pdf](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/acervo_gestao/Manual_Gestao.pdf)>. Acesso em: 19 jun. 2019.

NEVES, Marta Melgaço; NEGREIROS, Leandro Ribeiro. *Documentos eletrônicos: fundamentos teóricos arquivísticos para uma prática de pesquisa em gestão e preservação*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2008.

OGDEN, Sherelyn. *Planejamento*. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Biblioteca e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001, p. 21-30. Disponível em <[http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/30\\_32.pdf](http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/08/30_32.pdf)>. Acesso em 19 jun. 2019.

RONDINELLI, Rosely Curi. *O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

ROCHA, Cláudia Lacombe; RONDINELLI, Rosely Curi. *Gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais: revisitando alguns dos conceitos que as precedem*. Acervo, [S.l.], v. 29, n. 2 jul-dez, p. 61-73, nov. 2016. ISSN 22378723. Disponível em: <<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/709/744>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. *A Arquivística como disciplina científica: princípios, objetivos e objetos*. Salvador: 9Bravos, 2015.

SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUSA, Renato T. Barbosa. *Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento*. Distrito Federal: SENAC, 2013.

SARAMAGO, Maria de Lurdes. *Metadados para preservação digital e aplicação do modelo OAIS*. Nas encruzilhadas da Informação e da Cultura - (Re)inventar a Profissão, n. 08, 2004. Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Disponível em: <<https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/640/637>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

UBERLÂNDIA. Decreto nº 11.180, de 16 de maio de 2008. Institui Política Municipal de Gestão Sistemática de Documentos e Informações Municipais – GSDIM, o Plano de Classificação Funcional e as Tabelas de Temporalidade da Administração Pública do Município de Uberlândia, define normas para a avaliação, guarda e destinação de documentos de arquivo e dá outras providências. Diário Oficial. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/zGSZ5>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE SOCIAL

### PROGRAMA

Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS); Sistema Único de Assistência Social (SUAS); Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Norma Operacional Básica de Assistência Social (NOB/SUAS); Estratégias e Metas para Implementação da Política de Assistência Social no Brasil; Normas e orientações do CRAS e do CREAS; Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS; Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do Idoso; Lei Maria da Penha; Estatuto da pessoa com deficiência e Lei da Acessibilidade. Seguridade Social; Direitos Sociais; Movimentos Sociais; Gestão de Políticas Públicas; Regulamentação da Profissão de Serviço Social; Código de Ética do Assistente Social; Aportes teóricos e metodológicos do Serviço Social; projeto ético-político profissional; Instrumentalidade do serviço social: Dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

### REFERÊNCIAS

BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (Org). *Código de ética do/a assistente social comentado*. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. *Lei 8.662/1993*. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Lei Orgânica da Assistência Social - Loas Anotada*. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004*. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Orientações Técnicas – Centro de Referência de Assistência Social – CRAS*. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, 2009.

SUAS – *Lei do Sistema Único de Assistência Social* – n.º12.435 de 2011 – CNAS.

*Norma Operacional Básica - NOB - SUAS*. Resolução CNAS n.º33 de 12 de dezembro de 2012. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Conselho Nacional de Assistência Social.

Resolução n.º 109, de 11 de novembro de 2019. CNAS - *Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais* - Publicado no Diário Oficial da União em 25 de novembro de 2009 - reimpresso em 2013.

ECA – *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990.

*Estatuto do Idoso* – Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003.

*Lei Maria da Penha* - Lei n° 11340 de 07/08/2006

*Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS* - Resolução CIT Nº 7/2009.

*Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial*. Brasília: Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2013.

*Orientações técnicas sobre o PAIF – Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e atendimento Integral à Família – PAIF*, Cadernos 1 e 2 – Reimpresso em 2014 – MDS.

*Lei nº 13.146/2015* – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

*Lei nº 10.098/2000* – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão*. 1ª Ed. Ampliada. Brasília: CFESS, 2012.

COSTA, B. L. D. *A avaliação nas políticas de assistência social: desafios para sua consolidação e para sua relevância*. In: FAHEL, M.; NEVES, J. A. B. (Orgs.). *Gestão e avaliação de políticas sociais no Brasil*. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007, p. 193-215.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *O trabalho do/a Assistente Social no Suas: seminário nacional / Conselho Federal de Serviço Social - Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta*. Brasília, CFESS, 2011. 312 p.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de assistência social*. Brasília, CFESS, 2011.

BOSCHETTI, Ivanete. *Seguridade social e projeto ético-político do Serviço Social: que direitos para qual cidadania*. 2010.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo*. Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

MARTINELLI, Maria Lúcia. *Reflexões sobre o Serviço Social e o projeto ético-político profissional*. *Emancipação*, v. 6, n. 1, p. 9-23, 2006.

NETTO, José Paulo. *Desigualdade, pobreza e serviço social*. *Revista em Pauta*, n. 19, p. 135-170, 2007.

YAZBEK, M. C. *Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social*. In: CFESS; ABEPSS. (Org.). *Serviço Social: Direitos Sociais e competências profissionais*. 1ªed. Brasília: CFESS /ABEPSS, 2009, v. v. 1, p. 143-163.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: BIBLIOTECÁRIO

### PROGRAMA

Bibliotecas e unidades de informação: tipos, funções, objetivos, atividades, usuários. A biblioteca pública como espaço de educação, cultura e informação. Sistemas municipais e estaduais de bibliotecas. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Política Nacional para a Leitura e a Escrita; Produtos e serviços de bibliotecas.

Acesso, recuperação e disseminação da informação. Atendimento à comunidade de usuários. Mediação da informação e da leitura. Formação do leitor e promoção da cultura. Políticas, projetos, programas, ações e atividades voltados para cultura, o livro, a leitura e a biblioteca; Recursos informacionais. Bibliotecas digitais. Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de acervos. Organização, planejamento e avaliação de serviços. Gestão de bibliotecas e unidades de informação. Financiamento e captação de recursos. Redes, consórcios e parcerias; Representação descritiva de documentos. Conceitos, princípios, processos, funções e instrumentos. Formatos de intercâmbio. Catálogos de bibliotecas. Representação temática de documentos. Conceitos, princípios, processos, funções e instrumentos. Políticas de descrição e indexação de documentos. Tratamento da informação em bibliotecas digitais. Normalização de documentos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. C. B. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2. ed. rev. ampl. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.
- ALVARES, L. (org.). *Organização da informação e do conhecimento*. São Paulo: B4 Editores, 2012.
- ARAÚJO JÚNIOR, R. H. *Precisão no processo de busca e recuperação da informação*. Brasília : Thesaurus, 2007. (Cap. 1, p. 19-47)
- BAPTISTA, D. M. ; ARAÚJO JÚNIOR, R. H. (orgs.). *Organização da informação: abordagens práticas*. Brasília : Thesaurus, 2015. (Cap. 7, p. 159-187)
- BIBLIOTECA pública : princípios e diretrizes. 2. ed. rev.ampl. - Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.
- FERRAZ, M. N. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. *Perspectivas em Ciência da Informação*. Belo Horizonte, v. 19, n. especial, p. 18-30, out./dez. 2014.
- FRANÇA, J. L. ; VASCONCELLOS, A. C. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 9. ed. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2013.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS – IFLA. Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas: 1994. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/.../publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>> Acesso em: : 25 jun. 2019.
- JESUS, D. L. de; CUNHA, M. B. da. *Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das bibliotecas*. *Perspectivas em Ciência da Informação*. Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p.110-133, jan./mar. 2012.
- LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004.
- MACHADO, E. *Análise de políticas públicas para bibliotecas no Brasil*. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 1, n. 1, p. 94-111, 20 jul. 2010.
- MACIEL, A.C. ; MENDONÇA, M.A.R. *Bibliotecas como organizações*. 1. ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2006
- MEY, E. S. A. ; SILVEIRA, N. C. *Catálogo no plural*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.
- MILANESI, L. *Biblioteca pública: do século XIX para o XXI*. *Revista USP*, São Paulo, v. 97, p.59-70, 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/61685>>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- MIRANDA, A. ; SIMEÃO, E. *Alfabetização digital e acesso ao conhecimento*. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.(p. 199-213)
- OLIVER, Chris. *Introdução à RDA: um guia básico*. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2011.
- RIBEIRO, A. M. C. M. *Catálogo de recursos bibliográficos: AACR2 r em MARC 21*. 5. ed. rev. atual. Brasília : Editora Três em Um, 2012.

SNBP. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Dados das Bibliotecas do Brasil. 2018. Disponível em: <snbp.cultura.gov.br>. Acesso em: 26 jun. 2019.

SOUZA, L. G. S., DUMONT, L. M. M. D. *Exclusão e inclusão digitais em bibliotecas públicas municipais da Região Metropolitana de Belo Horizonte: análise do serviço de acesso à internet disponibilizado pelas instituições para o exercício da cidadania*. Encontros Bibli: Revista eletrônica em biblioteconomia e ciência da informação. Florianópolis v. 23, n. 52, 2018. p. 48-60

TABOSA, H. R.; CARDOSO, C. C. G. ; ALBUQUERQUE, M. E. B.C. *Linguagens documentárias e os sistemas de classificação bibliográfica: estudo de propostas de expansão e ampliação da CDD e da CDU*. Biblionline, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 112-130, 2015.

TAMMARO, A. M. ; SALARELLI, A. M. *A biblioteca digital*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação*. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2010.

Biblioteca nacional. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>.

Política Nacional de Leitura e Escrita. Disponível em: <<https://snbp.cultura.gov.br/pnle/>>.

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Disponível em: <<https://snbp.cultura.gov.br/>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: BIÓLOGO

### PROGRAMA

Composição química dos seres vivos: água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas; Biologia celular: estrutura e composição da célula; membrana plasmática e processos de troca entre célula e meio externo; organelas citoplasmáticas e suas funções; núcleo celular; metabolismo celular: fotossíntese, quimiossíntese, respiração celular e fermentação; Taxonomia e diversidade de seres vivos: regras de nomenclatura e classificação dos seres vivos; relações filogenéticas entre grupos; domínios e reinos de seres vivos; vírus: características gerais e reprodução; principais doenças causadas por vírus; bactérias e cianobactérias: características gerais e reprodução; mecanismos de variabilidade genética de bactérias; principais doenças bacterianas; importância ambiental e econômica de bactérias e cianobactérias; protozoários e algas: características gerais e reprodução; principais protozooses brasileiras: ciclos de transmissão e profilaxia; importância ambiental e econômica de algas; fungos: características gerais e reprodução; principais doenças causadas por fungos; importância ambiental e econômica de fungos; plantas: características gerais e ciclos reprodutivos; diversidade e relações evolutivas entre principais grupos de plantas; anatomia e fisiologia de plantas vasculares; importância ambiental e econômica de plantas; animais: características gerais; diversidade e relações evolutivas entre os principais grupos de animais; anatomia, fisiologia e embriologia animal comparada; verminoses mais comuns no Brasil: ciclos de transmissão e profilaxia; Anatomia e fisiologia humana: integração funcional de tecidos, órgãos e sistemas; principais patologias humanas; Genética e evolução: DNA – estrutura e funções; duplicação do DNA, transcrição do RNA e síntese proteica; cromossomos e divisão celular; Monoidrismo e diíbrido; relações entre meiose e as Leis de Mendel; análise de heredogramas; herança de grupos sanguíneos – sistema ABO e Rh; determinação genética dos sexos em diferentes animais; herança ligada ao sexo; anomalias cromossômicas; mutações; genética de populações; biotecnologia e engenharia genética; Origem da vida e evolução: principais hipóteses sobre a origem da vida na Terra; biogênese X abiogênese; evolução dos seres vivos: teoria lamarckista, darwinista e neodarwinista; mecanismos de especiação; evolução humana; Ecologia: conceitos básicos de ecologia; fluxo de matéria e energia nos ecossistemas; relações ecológicas; dinâmica de populações; sucessão ecológica; biomas brasileiros; intervenções humanas no ambiente e utilização de recursos naturais; impactos ambientais; Legislação ambiental: noções de licenciamento e legislação ambiental; noções sobre cuidado e manejo de animais em cativeiro.

## REFERÊNCIAS

- BEGON, Michael. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias : guia de bolso. 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- COSTANZO, Linda S. *Fisiologia*. Revisão técnica: Carlos Alberto Mourão Júnior. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- DAVID SADAVA, H. CRAIG HELLER, GORDON H. ORIANI, WILLIAM K. PURVES & DAVID M. HILLIS. *Coleção Vida: a Ciência da Biologia - 3 Volumes - 8 ed*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FIRJAN. *Manual de Licenciamento Ambiental: guia de procedimento passo a passo*. Rio de Janeiro: GMA, 2004. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa\\_pnla/\\_arquivos/cart\\_sebrae.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/cart_sebrae.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- GRIFFITHS, Anthony J. F. *Introdução à Genética*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HICKMAN, Cleveland; ROBERTS, Lary; KEEN, Susan; EISENHOUR, David; LARSON, Allan; L'ANSON, Helen. *Princípios integrados de zoologia*. 16 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- ICMBIO; IBAMA. *Instrução normativa nº 01*, de 08 de dezembro de 2014. Estabelece procedimentos entre o ICMBio e o IBAMA para o manejo e a conservação de espécies da fauna silvestre brasileira. Disponível em: <[http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao\\_normativa/2014/in\\_icmbio\\_ibama\\_01\\_2014\\_procedimentos\\_entre\\_icmbio\\_ibama\\_manejo\\_conserva%C3%A7%C3%A3o\\_fauna\\_br.pdf](http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2014/in_icmbio_ibama_01_2014_procedimentos_entre_icmbio_ibama_manejo_conserva%C3%A7%C3%A3o_fauna_br.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- MMA. *Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2012. Disponível em: <[http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/cadern\\_lab\\_2013.pdf](http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/cadern_lab_2013.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- RAVEN, Peter H.; *Biologia Vegetal*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- RICKLEFS. R. *A Economia da Natureza*. 6. ed. Guanabara Koogan. 546p. 2010.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: CONSERVADOR-RESTAURADOR

### PROGRAMA

História e teoria da conservação e restauração de bens culturais móveis. Questões éticas e aplicação de parâmetros e convenções internacionais. Conservação Preventiva: avaliação e diagnóstico do estado de conservação; identificação de técnicas e materiais de pinturas e esculturas em madeira; reconhecimento dos processos de deterioração e dos agentes de degradação; gestão de riscos para preservação de coleções e arquivos; manuseio e transporte. Documentação em museus: catálogo e inventário; documentação por imagem. Organização de Reserva Técnica para coleções em suportes variados: normas, mapeamento, mobiliário e embalagens. Acondicionamento de acervos documentais: função, materiais e técnicas de confecção de invólucros, envelopes e caixas; encadernação; nomenclatura das partes do livro. Intervenções de conservação e restauração em pintura, papel, madeira, ferro, couro e tecido: higienização, tratamento de suporte e apresentação estética; química aplicada à conservação e restauração; máquinas, equipamentos e instrumentos de laboratório para restauração. Metodologia de elaboração de projetos de restauração e de conservação, elaboração de laudos e pareceres.



## REFERÊNCIAS

- BOITO, Camilo. *Os Restauradores*. 3. ed. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008.
- BRANDI, Cesare. *Teoria da restauração*. Cotia,SP: Ateliê Editorial, 2004.
- BECK, Ingrid. *Manual de preservação de documentos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. Disponível em: <<https://folivm.files.wordpress.com/2011/04/manual-an-bn-cn-j-2011-c3baltima-versc3a3o-2p-folha.pdf>>. Acesso em 26 jun. 2019.
- CASSARES, Norma Cianflone. *Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. Disponível em: <[http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf5.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.
- COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina. *Estudo da Escultura Devocional em Madeira*. Minas Gerais: Fino Traço, 2014.
- CURY, Isabelle (Org.). *Cartas Patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.
- DVOŘÁK, Max. *Catecismo da preservação de monumentos*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.
- FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura D’Ars de. *Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução*. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.
- RUSKIN, John. *A Lâmpada da Memória*. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. *Restauração*. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.
- COMO gerir um museu: manual prático. Conselho Internacional de Museus, 2004. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000184713>>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- CÓDIGO de Ética do Conselho Internacional de Museus - Brasil. Disponível em: <[http://www.icom.org.br/?page\\_id=30](http://www.icom.org.br/?page_id=30)>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- DECLARAÇÃO de Princípios de Documentação em Museus e Diretrizes Internacionais de Informação sobre Objetos de Museus: Categorias de Informação do Comitê Internacional de Documentação (CIDOC-ICOM). São Paulo: Secretaria do Estado de Cultura de São Paulo; Associação de amigos do Museu do Café; Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2014. Disponível em: <[https://issuu.com/sisem-sp/docs/cidoc\\_guidelines](https://issuu.com/sisem-sp/docs/cidoc_guidelines)>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- POLÍTICA de Segurança para Arquivos, Bibliotecas e Museus / Museu de Astronomia e Ciências Afins; Museu Villa-Lobos — Rio de Janeiro: MAST, 2006. Disponível em: <<http://museuvillalobos.org.br/poldeseg.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: CONTADOR

### PROGRAMA

Constituição Federal: Título VI – Capítulo II – Das Finanças Públicas – Seções I e II, inclusive. Lei Nº 4.320/1964. Lei Complementar Nº 101/2000. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP. Orçamento Governamental: conceito, classificação, tipos, princípios orçamentários, ciclo orçamentário, elaboração do orçamento, exercício financeiro, orçamento por programas, diretrizes orçamentárias, programação financeira e transferências financeiras. Aprovação, execução, acompanhamento, fiscalização e avaliação do orçamento público. Plano Plurianual – PPA; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; Lei Orçamentária Anual – LOA. Receita Pública: Conceito; Classificação; Estágios; Escrituração Contábil. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito; Classificação, Estágios, Escrituração Contábil. Restos a Pagar: Conceitos; Sistemáticas. Suprimento de Fundos, Despesas de Exercícios Anteriores. Créditos Adicionais: Conceito; Classificação; Autorização e Abertura; Vigência; Indicação e Especificação de recursos. Dívida Pública: Conceitos; Sistemáticas. Regime de Adiantamento: Conceito; Finalidades;

Controle dos Adiantamentos. Patrimônio Público: Conceito; Bens, direitos e obrigações das Entidades Públicas. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Subsistemas contábeis do setor público. Procedimentos Contábeis Orçamentários, Patrimoniais e Específicos. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. Variações Patrimoniais. Variações Ativas e Passivas. Consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Controle Interno: Conceitos; Objetivos; Implantação do Sistema de Controle Interno e Metodologias Existentes. Demonstrativos Fiscais - Anexo de Riscos Fiscais (ARF), Anexo de Metas Fiscais (AMF), Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) Relatório de Gestão Fiscal (RGF). Levantamento de contas, tomada de contas e prestação de contas na administração pública: conceituação, características, procedimentos e responsabilidades dos gestores públicos. Transparência no setor público. Acesso à informação. Instrumentos de transparência fiscal. Fundamentos sobre controle, controle interno e controle externo na administração pública. Prestações de Contas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais: Demonstrativos exigidos e seu preenchimento; Prazos.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal: Métodos com base nas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL. Constituição (1988). República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)> 1988.

BRASIL. Lei complementar no 101, de 4 de maio de 2000. República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm)>.

BRASIL. Lei no 4.320, de 17 de março de 1964. República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm)>.

BRASIL. Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009. Acrescenta dispositivos à Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000. Brasília, DF, 27 maio. 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp131.htm)>.

BRASIL. Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso à informação previsto na Constituição Federal. Diário Oficial República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 18 nov. 2011. Recuperado em 26 dezembro 2016, de <https://goo.gl/YjejLq>.

BRASIL. Ministério da Fazenda/ Secretaria do Tesouro Nacional. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Secretaria do Orçamento Federal. Portaria Interministerial STN/SOF nº 163 de 04/05/2001. Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/legislacao/legislacao/portaria-interm-163\\_2001\\_atualizada\\_2015\\_04jul2016\\_ultima-alteracao-2016-2.docx/view](http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/legislacao/legislacao/portaria-interm-163_2001_atualizada_2015_04jul2016_ultima-alteracao-2016-2.docx/view)>.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP): aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. 8. ed. 2018. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/mccasp>>.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF): aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. 9. ed. 2018. Disponível em: <<http://encurtador.com.br/kBFGH>>.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pcasp>>.

BRUNO, R. M. Lei de Responsabilidade Fiscal e orçamento público municipal. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2007.

CARVALHO, D. CECCATO, M. Manual Completo de Contabilidade Pública, 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

CASTRO, D. P. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC TSP. Disponível em: <<http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>>.

CHAVES, R. S. Auditoria e controladoria no setor público: fortalecimento dos controles internos - com jurisprudência do TCU. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2011.

CRUZ, F, coord. Lei de Responsabilidade Fiscal comentada: Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 404 p.

GIACOMONI, J. Orçamento Público. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática, 13 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

JUND, S. Administração, Orçamento e Contabilidade Pública. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

LIMA, D. V. Orçamento, Contabilidade e Gestão no Setor Público. São Paulo: Atlas, 2018.

LIMA, D.; CASTRO, R. Fundamentos da auditoria governamental e empresarial: com exercícios, questões e testes com respostas, destinados a concursos públicos, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Cartilha de Orientações sobre Controle Interno, 2012. Disponível em: <[http://www.tce.mg.gov.br/img\\_site/Cartilha\\_Control%20Interno.pdf](http://www.tce.mg.gov.br/img_site/Cartilha_Control%20Interno.pdf)>.

MINAS GERAIS. Lei complementar 102 de 17 de janeiro de 2008. Dispõe sobre a organização do Tribunal de Contas e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.tce.mg.gov.br/IMG/Legislacao/legiscont/LegislacaoEstadual/LEI%20COMPLEMENTAR%20102,%20DE%2017-01-2008.pdf>>.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Instrução normativa 03/2015. Dispõe sobre a remessa, pelos municípios, dos instrumentos de planejamento e das informações orçamentárias, financeiras, contábeis, operacionais e patrimoniais relativas ao exercício financeiro de 2016 e seguintes, por meio do Sistema Informatizado de Contas dos Municípios (SICOM). Disponível em: <<http://tclegis.tce.mg.gov.br/Home/ExibePDF/1136994>>.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Instrução Normativa do 04/2015 (e suas alterações) - Dispõe sobre a remessa de informações relativas à folha de pagamento de pessoal, para a constituição do Cadastro de Agentes Públicos do Estado e dos Municípios de Minas Gerais – CAPMG. Disponível em: <<http://tclegis.tce.mg.gov.br/Home/ExibePDF/1137013>>.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Instrução normativa 02/2017. Acrescenta o art.14-A e dá nova redação ao Título V e aos artigos 11, 12 e 13, da Instrução Normativa nº 03/2015, que dispõe sobre a remessa, pelos municípios, dos instrumentos de planejamento e das informações orçamentárias, financeiras, contábeis, operacionais e patrimoniais relativas ao exercício financeiro de 2016 e seguintes, por meio do Sistema Informatizado de Contas dos Municípios (SICOM). Disponível em: <<http://tclegis.tce.mg.gov.br/Home/ExibePDF/1139052>>.

MINAS GERAIS. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Instrução normativa 04/2017. Estabelece diretrizes para a prestação das contas anuais do Chefe do Poder Executivo Municipal referentes ao exercício financeiro de 2017. Disponível em: <<http://tclegis.tce.mg.gov.br/Home/DownloadPDF/1139067>>.

PINTO, H. G. Guia para Normas de Controle Interno. Revista do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Brasília, v. 19, n. 19, p. 55-72, jan. 1993.

SLOMSKI, V. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2005.

**PROGRAMA**

Introdução à Economia: Escassez e problemas econômicos fundamentais. Princípios da economia. Interdependência e ganhos de comércio. Diagrama do fluxo circular de renda. Fronteira de possibilidades de produção. Especialização e comércio. Vantagem comparativa, vantagem absoluta e custo de oportunidade; Microeconomia: Demanda do consumidor: curvas de indiferença e limitação orçamentária, equilíbrio do consumidor e mudanças pela variação de preços e renda, curva de demanda, variáveis que afetam a demanda. Oferta do mercado: variáveis que afetam a oferta, curva de oferta. Equilíbrio do mercado de bens e serviços. Elasticidades. Classificação dos bens: normais, inferiores, bem de *Giffen*, substitutos, complementares. Excedente do consumidor, excedente do produtor e excedente total. Oferta do produtor: teoria da produção, fatores de produção, função de produção e suas propriedades, isoquantas, função de produção com proporções fixas e variáveis, combinação ótima de fatores, firma multiprodutora. Custos: custos de produção, conceitos, curva de isocustos, custo fixo e variável, custo médio e custo marginal. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística, oligopólio; Macroeconomia: Contabilidade nacional: conceito e quantificação da renda e do produto. Produto e renda das empresas e das famílias. Gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos: conta de transações correntes, conta de capital, conceitos de déficit e superávit. Contas nacionais do Brasil. Números índices. Tabela de relações insumo/produto. Moeda e bancos: funções da moeda, demanda por moeda, bancos e oferta de moeda, definição de moeda e quase-moeda, multiplicador da moeda. Instrumentos de controle monetário. Determinação da renda e do produto nacionais: modelo keynesiano básico, equilíbrio entre oferta agregada e demanda agregada. Multiplicador keynesiano de gastos. Interligação entre o lado real e monetário. Modelo IS-LM. Inflação: causas e efeitos da inflação. Teoria quantitativa da moeda. Curva de Philips. Inflação e políticas de estabilização. Inflação de demanda e de custos. Imposto inflacionário. Produção e crescimento econômico: importância e determinantes da produtividade, crescimento econômico e políticas públicas, modelos de crescimento econômico; Economia do Setor Público: Falhas do mercado: externalidades e teoria da regulação. Falhas do governo: finanças públicas, democracia e *accountability*, e teoria da escolha pública. Financiamento das políticas públicas: incidência tributária, teoria da tributação ótima e tributação do consumo e do capital no Brasil. Gastos públicos no Brasil: análise de custo benefício, efeito distributivo das políticas sociais, legislação e execução orçamentária, seguridade social e economia da educação. Federalismo fiscal. Políticas públicas fiscais no Brasil. Fontes alternativas de recursos: parcerias público-privadas; Planejamento, Orçamento e Contabilidade Pública: Evolução histórica e correlação orçamento/planejamento. Princípios orçamentários. Orçamento tradicional e orçamento-programa. Plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias, lei orçamentária anual. Processo de planejamento nos municípios brasileiros. Plano diretor para municípios. Plano diretor do Município de Uberlândia. Processo de elaboração da proposta orçamentária. Classificações orçamentárias da despesa e da receita. Créditos adicionais. Execução do orçamento e controle da execução orçamentária: programação da despesa, empenho, liquidação e pagamento da despesa. Suprimento de fundos. Despesas de exercícios anteriores. Restos a pagar. Controle interno e externo. Fiscalização contábil, financeira e orçamentária. Licitação (Lei Federal N° 8.666/1993): conceito, finalidades, princípios, objeto, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade, modalidades, pregão eletrônico (Decreto Federal N° 5.450/2005). Contrato administrativo: conceito, formalização, alteração, execução, inexecução e rescisão. Contabilidade pública: contabilidade orçamentária e financeira, contabilidade patrimonial e industrial, balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. Lei de Responsabilidade Fiscal: inovações e efeitos da no planejamento e no processo orçamentário, limites para as despesas de pessoal e para a dívida, mecanismos de transparência, controle e fiscalização; Perícia, Arbitragem e Mediação: Dispositivos sobre arbitragem, perito e prova pericial no Código de Processo Civil Brasileiro (Lei Federal N° 13.105/2015). arbitragem (Lei Federal N° 9.307/1996) e mediação (Lei Federal N° 13.140/2015); Planejamento Estratégico: Conceitos. Princípios. Planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional. Elaboração e implementação do planejamento estratégico: diagnóstico estratégico externo, diagnóstico estratégico da organização, missão, visão, valores, construção de cenários, *benchmarking*. Controle e avaliação do planejamento estratégico. Auditoria de desempenho e de resultados; Projetos: Planejamento e projetos: conceitos, níveis de decisão; projetos empresariais e projetos públicos. O lado humano dos projetos. Projetos e novas tecnologias de produção e de gestão: produção em massa, impacto das novas tecnologias, sistema JIT, sistema KANBAN, tecnologias potencializadas de gestão.

Projetos estratégicos: conceito, projeto no contexto do planejamento estratégico. Estudo de mercado. Técnicas de análise e previsão de mercado. Tamanho e localização de projetos. Análise econômico-financeira de projetos. Análise da relação custo-volume-lucro. Avaliação de projetos de incorporação, cisão e fusão. Projetos e meio ambiente. Projetos ecológicos. Financiamento de projetos. Aspectos tributários de projetos. Gerência da execução de projetos. Avaliação de projetos públicos. Plano de negócios.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Nilton de Aquino (Org.). *Planejamento governamental para municípios*. São Paulo: Atlas, 2008.
- BIDERMAN, Ciro e ARVATE, Paulo (Orgs.). *Economia do setor público no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- BRASIL. *Constituição Federal de 1988*.
- BRASIL. Lei Complementar N° 101/2000. Lei de Responsabilidade Fiscal.
- BRASIL. Lei nº 10.520 de 17/07/2002.
- BRASIL. Lei Federal N° 11.079 de 30/12/2004.
- BRASIL. *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 8ª Edição (Válido a partir de 2019)*. Disponível em: <[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/695350/CPU\\_MCASP+8ª](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/695350/CPU_MCASP+8ª)>.
- CLEMENTE, Ademir (Org.). *Projetos empresariais e públicos*. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIACOMONI, James. *Orçamento público*. São Paulo: Atlas, 2012.
- LOPES, Luiz Martins e VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval de. (Orgs) *Manual de macroeconomia básico e intermediário*. São Paulo: Atlas, 2008.
- MACHADO JR, J. Teixeira e REIS, Heraldo da Costa. *A Lei N° 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal*. Rio de Janeiro: IBAM, 2010.
- MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- MANKIW, N. Gregory. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas*. São Paulo: Atlas, 2007.
- UBERLÂNDIA. Câmara Municipal. Lei complementar nº 432, de 19 de outubro de 2006. Aprova o Plano Diretor do Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-uberlandia-mg>>.
- UBERLÂNDIA. Câmara Municipal. Lei Orgânica do Município de Uberlândia – MG, de 5 de junho de 1990. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/lei-organica-uberlandia-mg>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA CULTURAL/TEATRO

### PROGRAMA

As especificidades e as convergências da arte teatral em diferentes períodos históricos: do Teatro na antiguidade até as experiências cênicas atuais. Teóricos, teatrólogos e grupos teatrais; os posicionamentos e ações em diferentes épocas, as diversas formas de pensar e conceber o ato teatral. O Teatro enquanto elemento de importância social em diferentes contextos geopolíticos. As relações entre Teatro e cultura. A manifestação cênica e sua ação educativa; Questões de ordens estéticas, semiológicas e antropológicas da arte dramática. Processos sógnicos e simbólicos; as variantes nas formações artísticas e os diferentes tipos de espetáculos e suas particularidades. As várias teatralidades e os diversos procedimentos para se criar um espetáculo. Os processos multifacetados dentro do Teatro nas últimas décadas e as especificidades do Teatro contemporâneo. O diálogo entre o Teatro e outras manifestações artísticas: artes plásticas, música, dança, cinema e vídeo. Relações filosóficas e literárias dentro das artes cênicas;

A supremacia do texto, seu lugar no ato teatral e os questionamentos acerca deste lugar. As diferentes manifestações dramatúrgicas, os diferentes lugares para o texto dentro do ato cênico, os diferentes tipos de textos presentes no Teatro: o texto escrito, o texto do espaço e o texto do ator. A dramaturgia enquanto elemento polivalente nos constituintes cênicos; os elementos cênicos enquanto propositores de dramaturgias; A figura do dramaturgo nas novas práticas cênicas; o dramaturgista. A encenação de clássicos e as problemáticas em torno da adaptação, da transposição e da autoria. Concepções acerca do conceito do Drama. Os diferentes processos criativos para além do Drama; O advento do lugar do encenador nas montagens cênicas. Características e mudanças históricas com relação ao trabalho do ator. Interesses pedagógicos da atuação através do corpo do ator, o lugar da imaginação, a criação de personagens e as diversas corporeidades cênicas. As diferenças entre corpo cotidiano e o corpo da cena; o lugar do não-personagem; O indivíduo espectador, diferentes abordagens e entendimentos com relação ao lugar da plateia e sua relação com as diversas manifestações teatrais. Os questionamentos acerca da ilusão cênica; a estética da recepção e a sociedade do espetáculo; As diferentes possibilidades dos espaços para encenação. O Teatro enquanto elemento da paisagem urbana.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Sônia Machado de. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- DE MARINIS, Marco. *Comprender el teatro: lineamientos de una nueva teatrologia*. Buenos Aires: Editorial Galerna, 1977.
- DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. São Paulo: Hucitec, 2003.
- DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do Teatro: provocações e dialogismo*. São Paulo: Hucitec: Edições Mandacaru, 2006.
- GUINSBURG, J. *Semiologia do teatro*. São Paulo: 1978.
- HUBERT, Marie-Claude. *As grandes teorias do teatro*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- LEHMANN, Hans-Thies; SUSSEKIND, Pedro. *Teatro pós-dramático*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Tradução: Yan Michalski. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- PAIS, Ana. *O DISCURSO DA CUMPLICIDADE – dramaturgias contemporâneas*. Lisboa: Colibri – artes gráficas Ltda, 2004.
- PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia: a construção da personagem*. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- PALLOTTINI, Renata. *O que é dramaturgia*. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- PAVIS, Patrice; GUINSBURG, J.; PEREIRA, Maria Lúcia. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- WILLIAMS, Raymond. *Drama em cena*. Tradução: Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA CULTURAL/DANÇA

### PROGRAMA

Aspectos conceituais sobre Cultura, Arte e Dança; Corpo, Dança e Linguagem; Dança na perspectiva da diversidade e do direito do sujeito social; História da Dança; Conhecimento e Expressão da Dança; A Dança nos diversos contextos socioculturais; Dança, Movimento, Tempo e Espaço; A Dança no século XXI; Dança, Tecnologia e Cultura Digital

## REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, NICOLA. *Dicionário de filosofia*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.
- BARBA, Eugenio & SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator*. São Paulo: Hucitec-UNICAMP, 1995
- BERTAZZO, Ivaldo. *Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento*. São Paulo: Summus, 1998
- BOUCIER, Paul. *História da dança no ocidente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987
- CALAZANS, Julieta; CASTLHO, Simone Gomes. *Dança e educação em movimento*. São Paulo: Cortez, 2003.
- CÔSTEZ, Gustavo. *Dança, brasil: festas e danças populares*. Belo Horizonte: Leitura, 2000.
- DANTAS, Mônica Fagundes. *Dança: o enigma do movimento*. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade, 1999.
- DINIZ, Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz. *Nos passos da semiótica: um diálogo entre a dança e a escola de paris*. Curitiba: Appris, 2018.
- DOMINGUES, Diana. *Arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. São Paulo: Editora UNESP, 1997.
- FAHLBUSCH, Hannelore. *Dança: moderna –contemporânea*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- GARAUDY, Roger. *Dançar a vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- LABAN, Rudolf. *O domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1971
- OSSONA, Paulina. *A educação pela dança*. São Paulo: Summus, 1988.
- PORTINARI, Maribel. *História da dança*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- SANTANA, Ivani. *Dança na cultura digital*. Salvador: EDUFBA, 2006.
- SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores Associados, 2006
- VIANNA, Klaus. *A dança*. São Paulo: Summus, 2005

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA CULTURAL/LETRAS

### PROGRAMA

Ortografia; noções de fonética e de fonologia; Morfologia: estrutura e formação de palavras; classes gramaticais: identificação e emprego; Sintaxe do período simples e do período composto; Leitura: gêneros textuais, interpretação e efeitos de sentido; Produção de texto: textualização, texto e contexto de produção e circulação; Culturas, identidade e entrecruzamentos na linguagem; pressupostos bakhtinianos da linguagem; A leitura literária; Literatura brasileira: formação e escolas literárias; A literatura e as outras artes.

### REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2013.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 Ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.
- BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 46 ed. São Paulo: Cultrix, 2006
- CEGALLA, Domingos Pascoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. 30ª ed. São Paulo: Nacional, 1998.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009

OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. *Perdida entre signos: Literatura, Artes e Mídias, hoje*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Perida%20entre%20Signos%20-%20Literatura,%20Artes%20e%20M%C3%ADdias,%20hoje.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. *Ler o mundo*. São Paulo: Global, 2011

SOUZA, Ana Lúcia Silva. *Letramentos de reexistência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA CULTURAL/HISTÓRIA

### PROGRAMA

História e trajetória da preservação do patrimônio cultural em âmbito internacional; Marcos Internacionais para a preservação do patrimônio material e imaterial; História e trajetória da preservação do patrimônio cultural brasileiro; Política e legislação aplicadas ao patrimônio cultural e dos museus no Brasil; Patrimônio cultural material brasileiro; Patrimônio cultural imaterial brasileiro; Paisagem cultural brasileira; Documentação museológica: inventário e catalogação de acervos museológicos; Conceitos de museologia; Função social das instituições museológicas; Gestão de museus; Processos curatoriais de exposições: concepção, montagem e avaliação; Memória e patrimônio.

### REFERÊNCIAS

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário. *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A/Unirio/ Faperj, 2003.

ARAUJO, Marcelo e BRUNO, Maria Cristina Oliveira. *A memória do pensamento museológico contemporâneo: Documentos e depoimentos*. São Paulo: Comitê Brasileiro do ICOM, 1995, p. 18

CADERNO de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura/ Superintendência de Museus, 2006. 2ª Edição.

CADERNO de diretrizes museológicas II: mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa/ Letícia Julião, coordenadora; José Neves Bittencourt, organizador. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008.

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: Edição Unesp, 2001.

CURY, Isabelle (Org.) *Cartas Patrimoniais*. Rio de Janeiro: Edições do Patrimônio, 2004

CURY, Marília Xavier. *Exposição: Concepção, montagem e avaliação*. São Paulo: Annablume, 2005

DESVALLÉES, André; MAIRESSE, François. *Conceitos-chave de museologia*. Belo Horizonte: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Superintendência de Museus e Artes Visuais: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2016. 100p.

FERREZ, Helena Dobb; BIANCHINI, Maria Helena. *Thesaurus para acervos museológicos*. Rio de Janeiro: MinC/ SPHAN/ Fundação Pró-Memória/ MHN, 1987. 2.v.

HARPRING, Patrícia. *Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais*. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado: Pinacoteca de São Paulo: ACAM Portinari, 2016.

VEIGA, Ana Cecília Rocha. *Gestão de projetos de museus e exposições*. Belo Horizonte: C/Arte, FAPEMIG, 2013.



BRASIL. Decreto-lei nº 25 de 30 de novembro de 1937 – Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0025.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.

BRASIL. Lei 3.924 de 26 de julho de 1961 – Dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1950-1969/l3924.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l3924.htm)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto/ Seção II – Da Cultura/ Artigos 215 e 216). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 26 Jun. 2016.

BRASIL. Decreto 3.551 de 4 de agosto de 2000 – Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem o patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3551.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3551.htm)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.

BRASIL. Portaria IPHAN nº 127 de 30 de abril de 2009 – Estabelece a chancela da paisagem cultural brasileira. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria\\_127\\_de\\_30\\_de\\_Abril\\_de\\_2009.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_127_de_30_de_Abril_de_2009.pdf)>. Acesso em 26 Jun. 2019.

BRASIL. Portaria IPHAN nº 420 de 22 de dezembro de 2010 – Dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a concessão de autorização para realização de intervenções em bens tombados e nas respectivas áreas de entorno. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria\\_n\\_420\\_de\\_22\\_de\\_dezembro\\_de\\_2010.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_420_de_22_de_dezembro_de_2010.pdf)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.

UNESCO. Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural – Documento originalmente publicado pela Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em sua 17ª sessão, realizada em Paris de 17 a 21 de Novembro de 1972. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>>. Acesso em 26 Jun. 2019.

UNESCO. Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial (UNESCO/ 2003) – Documento originalmente publicado pela Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em sua 32ª sessão, realizada em Paris de 29 de setembro ao dia 17 de outubro de 2003. Disponível em: <[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540_por)>. Acesso em: 26 Jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA CULTURAL/ARTES VISUAIS

### PROGRAMA

Acessibilidade e estratégias de inclusão socioeducativa; As linguagens da Arte, integração e inserção nos programas e planos de trabalho; A representatividade da gestão cultural na democratização da arte; Artes Visuais, Teatro, Dança e Música – Diálogos transdisciplinares em espaços culturais públicos; Articulação dos equipamentos culturais com estudantes, famílias, escolas e comunidade; Campos conceituais da Arte, experiência estética e mediação cultural; Metodologia da ação educativa como formação crítico-cultural e aprendizagem significativa; História da Arte - Técnicas, tendências, movimentos artísticos e seus expoentes no Brasil e no mundo.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Neilia Marcelina; OLIVEIRA, Anna Luiza Barcellos de; TICLE, Maria Letícia Silva. *Ação Educativa em Museus*: Caderno 04. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura/ Superintendência de Museus e Artes Visuais de Minas Gerais, 2010. Disponível em: <[www.cultura.mg.gov.br/2015/sumav/miolo\\_acao\\_educativa\\_2.PDF](http://www.cultura.mg.gov.br/2015/sumav/miolo_acao_educativa_2.PDF)>.

- BARBOSA, Ana Mae(Org.) *Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias internacionais*. SP:Cortez, 2005
- BARBOSA, Ana Mae. *Tópicos Utópicos*. BH,C/Arte, 1998
- BOJUNGA, Sylvia. *Abordagem Triangular e Cultura Visual*. Boletim Arte Na Escola [online]. Edição 76. Maio e Junho 2015. Disponível em: <<http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=75450>>.
- COSTA, Cristina. *Questões de Arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético (Coleção polêmica)* SP: Ed.Moderna, 1999
- OSÓRIO, Luiz Camillo. *Razões da Crítica (arte+)*, RJ, Jorge Zahar Ed. 2005
- WERNECK, Ana M. Azeredo Furquim; COSTA, Thiago Carlos; PEREIRA, Angelina G. de Faria. *Planejamento e Gestão de Exposições em Museus: Caderno 03*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura/ Superintendência de Museus e Artes Visuais de Minas Gerais, 2010. Disponível em: <[http://www.cultura.mg.gov.br/2015/sumav/miolo\\_planejamento\\_exposicao\\_1.PDF](http://www.cultura.mg.gov.br/2015/sumav/miolo_planejamento_exposicao_1.PDF)>.
- TRINDADE, Silvana Cançado. *Planejamento Museológico: Caderno 02*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura/ Superintendência de Museus e Artes Visuais de Minas Gerais, 2010. Disponível em: <[www.cultura.mg.gov.br/2015/sumav/miolo\\_planejamento\\_museologico\\_1.PDF](http://www.cultura.mg.gov.br/2015/sumav/miolo_planejamento_museologico_1.PDF)>.
- RICHTER, Ivone Mendes. *Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais*. Campinas, SP: Mercado das Letras,2003
- SANTOS, Denise. *Orientações didáticas em Arte-Educação*. BH: Ed. C/Arte-FHC/Fumec, 2002

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÉDICO VETERINÁRIO

### PROGRAMA

Clínica médica e cirúrgica de animais domésticos e de produção. Patologia de animais domésticos e de produção. Técnicas de necropsia, colheita e conservação de material biológico. Antibióticos, anti-inflamatórios e antiparasitários. Distúrbios nutricionais e metabólicos em animais de produção. Zoonoses infecciosas e parasitárias dos animais domésticos. Epidemiologia geral e aplicada à Medicina Veterinária. Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal. Vigilância em saúde. Controle de pragas e vetores. Doenças transmitidas por alimentos: prevenção, controle e diagnóstico, clínico e laboratorial, das principais doenças que afetam o comércio e a saúde humana e animal. Programas nacionais de saúde animal do Brasil – Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Programas sanitários para controle e ou erradicação de enfermidades de interesse médico veterinário.

### REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. F. *Manual de Terapêutica Veterinária*. 3a ed., Roca, 2008. 936p.
- ANDREWS, A. H.; BLOWEY, R. W.; BOYD, H.; EDDY, R. G. *Medicina bovina: doenças e criação de bezerros*. 2ª ed., Roca, 2008, 1.080 p.
- BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. *Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9ª ed., Guanabara Koogan, 2002, 1737p.
- EVANGELISTA J. *Tecnologia de alimentos*. 2a ed., Atheneu, 2008, 652p.
- FEITOSA, F.L.F. *Semiologia Veterinária. A arte do diagnóstico*. 2ª ed. Roca, 2008. 754 p.
- FONSECA, C.B. *Tecnologia de produtos de carnes e seus termos: nosso tesouro nossa tradição*. Salesiana, 2012, 211p.
- FOSSUM, TW. *Cirurgia de pequenos animais*. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014, 1640p.
- HENDRICKSON, DA. *Técnicas cirúrgicas em grandes animais*. 3ª ed., Guanabara Koogan, 2010, 332p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. *Doenças infecciosas em animais de produção e de companhia*. Roca, 2016, 1296p.

Minas Gerais, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Belo Horizonte. *Leite e derivados: inovação tecnológica*. 2009, 108 p.

Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. *Manual de Legislação*. Programas Nacionais de Saúde Animal do Brasil. 2009, pp. 440.

SANTOS, R.L.; ALESSI, A. C. *Patologia Veterinária*. Roca, 2011, 904p.

SPINOSA, H.S. *Farmacologia aplicada a medicina veterinária*. 4a ed., Guanabara Koogan, 2006, 918p.

SMITH, B.P. *Medicina interna de grandes animais*. 3a ed., Manole, 2006, 2.541p.

TURNER, A.S.; MCILWRAIGHT, W. *Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte*. Roca, 2002, 354p.

TOKARNIA, C.; BRITO, M.; BARBOSA, J.; PEIXOTO, P.; DÖBEREINER, J. *Plantas tóxicas do Brasil: para animais de produção*. 2a ed., Helianthus, 2012, 586p.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: NUTRICIONISTA

### PROGRAMA

Programa Nacional de Alimentação Escolar: Normativas e legislação, cardápios, fichas técnicas de preparação, diagnóstico nutricional, necessidades alimentares especiais, ações de educação alimentar e nutricional, mecanismos de controle. Legislação relacionada a controle de qualidade, licitação e compras, prestação de contas, programa saúde na escola, programa mais educação, agricultura familiar; Política Nacional de Alimentação e Nutrição: legislação, propósito, princípios, diretrizes, ações estratégicas, responsabilidades institucionais e financiamento; Vigilância Alimentar e Nutricional; Promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável, educação nutricional. Guia alimentar para a população brasileira; Ingestão, digestão, absorção, metabolismo, excreção e função dos nutrientes; Necessidades e recomendações de energia e nutrientes nas diferentes faixas etárias; Triagem e Avaliação nutricional: avaliação dietética, avaliação da composição corporal, antropometria, exame físico, avaliação bioquímica; Aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes faixas etárias e fases da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento; Desnutrição infantil, necessidades nutricionais da criança, avaliação nutricional da criança e alimentação complementar; Terapia nutricional oral, enteral e parenteral nas diferentes faixas etárias e fases da vida: recém-nascido de baixo peso, desnutrição, anemia ferropriva, hipovitaminoses, obesidade, dislipidemia, diabetes mellitus, cardiopatia, constipação intestinal e alergia alimentar; Técnica dietética: conceito, classificação e características dos alimentos. Fatores que modificam os alimentos. Pré-preparo e preparo de alimentos: processos e métodos de cocção, técnicas de armazenamento e transporte e propriedades sensoriais; Qualidade Nutricional e Higiênico-Sanitária dos Alimentos; Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Higiene dos Alimentos, utensílios, equipamentos e ambiente de trabalho; Ética e legislação profissional; Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição: planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Organização, coordenação e controle. Normas de higiene e segurança do trabalho. Planejamento de cardápios.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 275, de 21 de outubro de 2002 – Dispõe sobre Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 216, de 15 de setembro de 2004 – Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il

Bezerra, José Arimatea Barros Educação alimentar e nutricional: articulação de saberes. – Fortaleza: Edições UFC, 2018. 120p.:il. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-eixos-de-atuacao/pnae-educacao-alimentar-nutricional?highlight=WYJlc2NvbGEiXQ==>>.

COZZOLINO, S.M.F.; COMINETTI, C. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição – nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 1ª Ed., Manole, Barueri, 2013, 1257 p.

Manual de apoio para atividades técnicas do nutricionista no âmbito do PNAE / Programa Nacional de Alimentação Escolar. – Brasília : FNDE, 2018.

MEZOMO, I. B. Os serviços de alimentação – planejamento e administração. 6ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2015

ORNELLAS, L.H. Técnica Dietética: seleção e preparo de alimentos. 8. ed. ver. e ampl. São Paulo: Atheneu Editora, 2013. 296 p.

PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE - Caderno de Legislação –PNAE/2019 Atualizado em 09/04/2019. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/pnae-manuais-cartilhas/item/12094-caderno-de-legisla%C3%A7%C3%A3o-2019>>.

SILVA Júnior, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6.ed. São Paulo: Livraria Varela, 2013.623p.

WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 2v.

Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 599 de 25 de Fevereiro de 2018. Aprova o código de ética e de conduta do Nutricionista em e dá outras providências. Disponível em: <[www.cfn.gov.br](http://www.cfn.gov.br)>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### PROGRAMA

Atuação nos centros de convivência da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho. Contribuição na melhoria da qualidade de vida de idosos, portadores de deficiência, e famílias. Avaliação e desenvolvimento de atividades físicas (incluindo reabilitação profissional). Organização de eventos em parques e praças. Anatomia Humana Aplicada à Educação Física. Relação atividade física e aptidão física, desempenho atlético e saúde. Atividade física como agente promotor de saúde, aptidão física: conceitos e classificações. Aptidão física relacionada à saúde: dimensões morfológicas, funcional-motora, fisiológica e comportamental. Bases Fisiológicas do Treinamento Esportivo. Educação Física, Infância, Juventude e Velhice. Fisiologia do Exercício. Metodologia do Ensino dos Esportes. Ensino, aquisição, iniciação, especialização e regras em Futebol, Futsal, Handebol, Voleibol e Basquetebol. Musculação. Sistemas de disputas para competições esportivas. Sistemas de Saúde: conceitos de saúde e qualidade de vida e suas implicações na saúde coletiva. Teoria e Prática dos Esportes. Treinamento Esportivo. Atividade Prática Monitorada: Atividades Aquáticas, Atletismo, Esportes Coletivos, Danças, Ginásticas, Lutas e Jogos.

### REFERÊNCIAS

ANDRÉ, S.; COSTA, A.C.G. *Educação para o desenvolvimento humano*. Editora Saraiva. São Paulo. 2004.

BENDA, R. N.; UGRINOWITSCH, H. *Aprendizagem motora: fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras*. In: SAMULSKI, D. M.; MENZEL, H-J. PRADO, L. S.; (Eds.). *Treinamento esportivo*. Barueri: Manole, p. 165-182, 2013.

- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. *Ensinando Voleibol. Phorte*; Edição: 5ª (2012).
- CHAGAS, M. H.; LIMA, F. V. *Capacidade força muscular: estruturação e conceitos básicos*. In SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. *Treinamento esportivo*. Ed. Manole, 2012.
- COSTANZO, L. S; *Fisiologia*. Elsevier, Rio de Janeiro, 2004.
- Ginástica, dança e atividades circenses* / Fernando Jaime González; Suraya Cristina Darido; Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, org.; prefácio de Ricardo Garcia Cappelli. – Maringá: Eduem, 2014. v. 3.
- GRECO, P.J. (org.) (1998) *Iniciação esportiva universal*. Vol. 2 Metodologia da iniciação tática. Editora Universitária. UFMG.
- GRECO, P.J.; BENDA, R (org.) (1998) *Iniciação esportiva universal*. Vol. 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Editora Universitária. UFMG.
- GRECO, Pablo Juan / ROMERO, Juan J. Fernandez. *Manual de Handebol - da Iniciação ao Alto Nível*. Phorte.
- GUISELINI M. *Atividade física e qualidade de vida*. Informe Phorte, São Paulo, 1999.
- HAYWOOD, K. M. GETCHELL, N. *Desenvolvimento motor ao longo da vida*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- JUNIOR, José Roulien de Andrade. *Futsal – Aquisição, Inicialização e Especialização*. Juruá Editora, 2007.
- KINDERSLEY, Dorling. *Futebol passo a passo*. Editora Publifolha, 2012.
- KRÖGER, C.; ROTH, K. *Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos*. Tradução Pablo Juan Greco. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.
- MASSENA, Anita. *Eventos e Competições Esportivas: Planejamento e Organização*. 1ª edição, 2012.
- MCARDLE WD, KATCH FI, KATCH VL. *Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano*. 7a.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- Manual de Musculação*. Uma Abordagem Teórico-prática do Treinamento de Força. Editora: Phorte; 7ª Edição, 2013.
- Program, American Sport E. *Ensinando Basquetebol para Jovens*. MANOLE
- REZENDE, Jose Ricardo. *Sistemas de Disputa para Competições Esportivas - Torneios & Campeonatos*. Editora PHORTE, 2007.
- SAMULSKI, D.; MENZEL, H.J.; PRADO, L. S (editores).: *Treinamento Esportivo*. Editora Manole, 2013.
- SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. *Cinesiologia clínica de Brunnstrom*. São Paulo: Ed. Manole, 1997.
- TANI, G. *Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROGRAMADOR VISUAL

### PROGRAMA

PROGRAMAÇÃO VISUAL: Conceitos gerais e específicos; Processos de criação – planejamento, desenvolvimento, projeto; Componentes de linguagem gráfica (texto, cor, imagem); PROCESSO DO PROJETO GRÁFICO: Criação e desenvolvimento de conceitos; Público alvo; Sistemas gráficos e digitais de representação do projeto; Fontes, tipografia e design; Princípios da composição gráfica; Diagramação; Apresentação, especificação técnica e estimativa de valor (orçamento); IDENTIDADE VISUAL CORPORATIVA E SINALIZAÇÃO: Imagem / Identidade; A marca e seus elementos; Cores e tipografia institucionais; Sinalização interna e externa; Normalização / Manual de identidade; Placas e faixas de sinalização; PROCESSOS GRÁFICOS E MATERIAIS: Tratamento de imagem; A cor nos processos de reprodução da imagem; Suportes para impressão (papel, plástico, lona, tecido, vidro, metal); Plataformas de exposição da imagem; Resolução e fechamento de arquivo; Editoração; Processos de pré-impressão; Processos de impressão (convencionais e digitais); Acabamento e enobrecimento de materiais gráficos; ÉTICA E LEGISLAÇÃO: Código Municipal de Posturas de Uberlândia

## REFERÊNCIAS

- BRINGHURST, Robert. *Elementos do Estilo Tipográfico*. São Paulo: Ubu Editora, 2018. 1ª edição. 448 p.
- BANN, David. *Novo manual de produção gráfica*. Ed. rev. e atual. Porto Alegre: Bookman, 2012. 224 p.
- CÓDIGO MUNICIPAL DE POSTURAS DE UBERLÂNDIA – Versão compilada (LEI Nº 10.741, DE 6 DE ABRIL DE 2011). Capítulo VIII – do artigo 142 ao artigo 172. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/codigo-de-posturas-uberlandia-mg-2018-12-27-versao-compilada>>.
- DONDIS, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. São Paulo: Martins Editora, 2015. 3ª Edição. 248 p.
- MARTINS, Nelson. *A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos*. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2003.
- O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico*. São Paulo: ADG ; SENAC, 2003. 224p.
- WHEELER, Alina. *Design de Identidade da Marca*. São Paulo: Bookman, 2012. 3ª Edição. 320p.
- VILLAS-BOAS, André. *Produção Gráfica para Designers*. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010. 3ª Edição. 192 p.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PSICÓLOGO

### PROGRAMA

Código de ética do Psicólogo e elaboração de documentos; Saúde Mental; Psicopatologia; Psicologia e Assistência Social; Intervenção Psicossocial com grupos; Conhecimentos psicológicos aplicados à educação; Prática Psicoterápica: psicoterapia breve; Estatuto da Criança e do Adolescente; Legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), suas alterações e demais legislações pertinentes; Gestão de pessoas no serviço público; Estatuto da Pessoa com Deficiência.

### REFERÊNCIAS

- AFONSO, Lúcia. (Org.) (2000). *Oficinas em Dinâmica de Grupo: Um Método de Intervenção Psicossocial*. Belo Horizonte, Edições do Campo Social. (Capítulo 1).
- AMARANTE, Paulo. (2007). *Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.
- BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; GALVÃO-MARTINS, Ana Helena Caldeira. (1990). O que pode fazer o psicólogo organizacional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 10(1), 10-18. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1590/S1414-98931990000100005>>.
- Brasil (2003). Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. - Brasília: CONASS, 2003
- Brasil (2012). Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. *Norma Operacional Básica do SUAS*, de 2012. Aprovada pela Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012, do CNAS.
- Brasil. Lei Federal Nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com deficiência.
- Brasil (1990). Estatuto da Criança e Adolescente, *Lei 8.069, de 13 de julho de 1990*. Brasília/DF.
- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) (2007). *Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia (CFP)*. Brasília, CFP. Disponível em: <[http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha\\_crepop\\_cras\\_suas.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf)>.
- Conselho Federal de Psicologia (2005). *Código de Ética Profissional do Psicólogo*. Brasília: CFP. Disponível em: <<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>.
- Conselho Federal de Psicologia (2003). *Resolução do CFP N.º 007/2003*. Brasília: CFP. Disponível em: <[http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003\\_7.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf)>.

Dalgalarrondo, Paulo. (2008). *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.

GUERRA, Andréa Máris Campos; CUNHA, Cristiane de Freitas; ARANHA, Mariana da Costa; Souza, Mônica Brandão; PENNA, Paula Dias Moreira; SILVA, Ricardo Silvestre. (2015) *A assistência social pública na interface entre subjetividade e política*. BH: Scriptum.

GOULART, Iris Barbosa Goulart (2013). *Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica*, Petrópolis: Vozes.

HEGENBERG, Mauro (2013). *Psicoterapia breve*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

LIMA, Nádia Laguárdia de; Berni, Juliana Tassara; Dias, Vanina Costa (2019). *A escola navega na Web: que onda é essa?* Belo Horizonte: Universo & Cidade.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ZOOTECNISTA

### PROGRAMA

Conhecimentos sobre genética básica e melhoramento genético das diferentes espécies domésticas. Estudo dos alimentos e dos nutrientes para ruminante e para não ruminantes. Conservação de alimentos para animais (feno, silagem de planta inteira e de grãos úmidos e grãos secos). Conhecimentos em formulação de rações para as diferentes espécies de animais domésticos e controle de qualidade de rações. Classificação dos alimentos e composição bromatológica. Noções de fisiologia reprodutiva das diferentes espécies de animais domésticos. Controle do ciclo estral. Eficiência reprodutiva em bovinos, equinos e suínos. Índices reprodutivos em bovinos de corte e leite. Inseminação artificial em bovinos. Biossegurança na produção de aves e suínos. Profilaxia de parasitoses em animais de produção. Tecnologia de abate de bovinos, suínos e frangos de corte. Produção de ovos comerciais. Produção de abelhas. Produção de bovinos de leite. Produção de bovinos de corte. Produção de suínos. Noções de incubação de ovos férteis.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). *Produção de suínos: teoria e prática*. Brasília, DF. 2014. 908p.

BARBOSA, A.D.L., PEREIRA, F.D.M., VIEIRA NETO, J.M., REGO, J.D.S., LOPES, M.D.R., DE CAMARGO, R.C.R., 2007. Criação de abelhas (apicultura). *Área de Informação da Sede-Col Criar Plantar ABC 500P/500R Saber (INFOTECA-E)*.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. ; OLIVEIRA, S. G. *Nutrição de Ruminantes*. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p.

CRUZ, J. C.; PEREIRA FILHO, I. A.; RODRIGUES, J. A S. & FERREIRA, J. J. *Produção e utilização de silagem de milho e sorgo*. Sete Lagoas: EMBRAPA Milho e Sorgo, 2001. 544p.

CUNNINGHAM, B. G. *Tratado de fisiologia veterinária*. 5ª ed. Elsevier, 2014. 624 p.

FARIA, D.E.D., FARIA FILHO, D.E.D., MAZALLI, M.R. AND MACARI, M., *Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais*. Campinas:FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019.

GOMIDE, L. A. M., RAMOS, E M., FONTES, P. R. *Tecnologia de abate e tipificação de carcaças*. 2ª Ed. UFV, 2014. 336 p.

GONÇALVES, P. B. D. *Biotécnicas aplicadas à reprodução animal*. Roca, 2008. 408 p.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. *Reprodução animal*. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

MACARI et al., *Manejo da Incubação*, 3a Ed. Campinas: FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013. 468 p.

- MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. *Produção de frangos de corte*. 1ª.ed. Campinas:FACTA Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004. 356 p.
- MONTEIRO, S. G. *Parasitologia na medicina veterinária*. Roca. 2ª ed. 2017. 370 p.
- OTTO, P. *Genética básica para veterinária*. 5ª ed. Roca, 2012. 336 p.
- PEREIRA, J. C. C. *Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal*. Belo Horizonte; FEPMVZ, UFMG. 2008, 618p
- PIRES, A. V. *Bovinocultura de corte / Alexandre Vaz Pires*. Piracicaba: FEALQ, 2010 v. I, 760 p.
- PIRES, A. V. *Bovinocultura de corte / Alexandre Vaz Pires*. Piracicaba: FEALQ, 2010 v. II, (761-1510) p.
- ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L.; GOMES, P.C.; OLIVEIRA, R.F.M.; LOPES, D.C.; FERREIRA, A.S.; BARRETO, S.L.T. *Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais*. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Zootecnia, 2017. 488 p.
- SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P.; FERNANDES, J.B.K.; HAUSCHILD, L. *Nutrição de Não Ruminantes*. 1. ed. Jaboticabal: Funep, 2014. 678p.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ARQUITETO

### PROGRAMA

Acessibilidade. Desenho universal; Conforto ambiental nas edificações. Iluminação natural e Iluminação artificial. Conservação de energia e sustentabilidade; Memória e patrimônio cultural, ambiental e arquitetônico. Planejamento, preservação e conservação de edificações, conjuntos urbanos, sítios naturais e da paisagem. Estudos, projetos e laudos de tombamento; Noções de Instalações elétricas e Instalações hidrossanitárias; Paisagismo; Planejamento, orçamento e controle de obras. Análise, fiscalização e gerenciamento de contratos, projetos e obras. Termos de Referência para contratação de projetos e consultorias. Viabilidade técnica e financeira do projeto; Política urbana e legislação urbanística: plano diretor, parcelamento, uso e ocupação do solo. Análise crítica dos processos evolutivos urbanos. Estudos urbanísticos. Infraestrutura urbana e viária. Águas pluviais; Projeto de arquitetura. Concepção do espaço e do objeto arquitetônico. Programa de necessidades. Elaboração de especificações técnicas. Coordenação e compatibilização de projetos complementares ao projeto arquitetônico; Representação gráfica da arquitetura e do urbanismo. Projeto assistido por computador - CAD. Modelagem da Informação da Construção - BIM; Técnicas, materiais e sistemas de estruturas construtivas; Teoria e história da arquitetura e do urbanismo. Percepção e análise crítica do ambiente, da paisagem natural e edificada; Topografia, cortes, aterros, cálculo de movimentação de terra; Vistorias, laudos e pareceres técnicos; Análise de projetos de obras particulares, de loteamentos, desmembramentos de terrenos.

### REFERÊNCIAS

- ARANTES, Otília. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: Nobel / FAPESP / EDUSP, 1993.
- BENEVOLO, Leonardo. *A arquitetura no novo milênio*. São Paulo: Estação Liberdade, 2007. 494 p.
- CARVALHO JUNIOR, Roberto de. *Instalações elétricas e o projeto de arquitetura*. São Paulo: Blücher, 2010. 221 p.
- CARVALHO JUNIOR, Roberto de. *Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura*. 8. ed. São Paulo: Blücher, 2014. 342 p.
- CARVALHO, Roberto Chust; PINHEIRO, Libânio Miranda. *Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2014*. 4. ed. São Paulo: EdUFSCar, 2014.
- CREDER, Hélio. *Instalações hidráulicas e sanitárias*. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.
- DIEZ, Gloria. *Projeto Estrutural na Arquitetura*. Porto Alegre: Masquatro, 2012. 215 p.



EASTMAN, Charles M; AYRES FILHO, Cervantes Gonçalves; SANTOS, Eduardo Toledo. *Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores*. Porto Alegre: Bookman, 2014. xvi, 483 p.

FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. 529 p.

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. *Manual de conforto térmico*. 8. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007.

GORELIK, Adrian. *Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 510 p.

MASCARO, Juan Luis. *O custo das decisões arquitetônicas*. 5. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

MUMFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PAIVA, Patrícia Duarte de Oliveira. *Paisagismo: conceitos e aplicações*. Lavras: Ed. UFLA, 2008.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. *A concepção estrutural e a arquitetura*. 3. ed. São Paulo: Zigate, 2003.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. *A arquitetura bioclimática do espaço público*. Brasília Editora Universidade de Brasília, 2001

SARAPKA, Elaine Maria. *Desenho arquitetônico básico*. São Paulo: Pini, 2010.

SUNDFELD, Carlos Ari; DALLARI, Adilson Abreu. *Parcerias público-privadas*. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2011. 640 p

Lei Federal N° 6.766/1979 - Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.

Lei Federal N° 9.605/1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Lei Federal N° 9.785/1999 - Altera o Decreto-Lei no 3.365, de 21 de junho de 1941 (desapropriação por utilidade pública) e as Leis nos 6.015, de 31 de dezembro de 1973 (registros públicos) e 6.766, de 19 de dezembro de 1979 (parcelamento do solo urbano)

Lei Federal N°10.098/2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Lei Federal N° 10.257/01 - Estatuto das Cidades - Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal e estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Lei Federal N°12.378/2010 - Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAUs e dá outras providências.

Lei Orgânica do município de Uberlândia/MG.

Lei N° 10.741, de 6 de Abril de 2011 - Institui o Código Municipal de Posturas de Uberlândia

Lei Complementar N° 432 de 19 de Outubro de 2006 - Aprova o Plano Diretor do município de Uberlândia

Lei Complementar N° 519, de 16 de Dezembro de 2010 - Regulamenta instrumentos de política urbana e dá outras providências.

Lei Complementar N° 525, de 14 de Abril de 2011 - Dispõe sobre o zoneamento do uso e ocupação do solo do município de Uberlândia e dá outras providências.

Lei Complementar N° 671, de 6 de Maio de 2019 - Altera a Lei Complementar N° 525 e dá outras providências.

NBR 5410/2004 – Instalações elétricas de baixa tensão.

NBR 5626/1998 – Instalação predial de água fria.

NBR 6118/2014 – Projeto de estruturas de concreto

NBR 6492/1994 – Representação de projetos de arquitetura

NBR 8160/1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução

NBR 9050/2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

NBR 9077/2001 - Saídas de emergência em edifícios

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO AGRÔNOMO

### PROGRAMA

Agricultura Geral – Olericultura, grandes culturas, fruticultura e plantas ornamentais. Métodos de cultivo, tratamentos culturais, colheita e beneficiamento. Melhoramento genético de plantas. Biotecnologia. Fisiologia das plantas cultivadas. Métodos de propagação de plantas. Manejo de Pastagens.

Manejo Fitossanitário – Principais insetos-pragas e doenças de plantas cultivadas. Nematóides e ácaros de importância agrícola. Biologia e ecologia de plantas daninhas. Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas. Controle alternativo de pragas e doenças. Pragas quarentenárias. Pragas não quarentenárias regulamentadas. Uso correto de agrotóxicos e afins. Principais produtos utilizados no controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários.

Agricultura orgânica e familiar - Sistemas alternativos de produção agrícola e legislação pertinente. Adubação verde e rotação de culturas. Certificação de produtos orgânicos e legislação pertinente. Sustentabilidade socioambiental e econômica de agroecossistemas. Perspectivas do mercado de produtos da agricultura familiar. Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Solos – Características morfológicas; ordens e classes de solos, aptidão agrícola, limitações de uso, fertilidade natural. Práticas conservacionistas de solo. Propriedades dos solos. Coleta de solos para análise: técnica de amostragem. Fertilidade do solo. Cálculo de calagem e adubação. Fertirrigação. Manejo e Gestão de Bacias Hidrográficas.

Irrigação, drenagem e recursos hídricos – Sistema solo-água-plantas, Balanço hídrico do solo. Necessidade hídrica das culturas. Potencial da água no solo. Retenção e movimento da água no solo. Disponibilidade de água para as plantas. Infiltração e escoamento superficial da água no solo. Uso racional da água. Características hidráulicas dos sistemas de irrigação. Sistemas de irrigação. Avaliação e manejo de sistemas de irrigação. Política Nacional de Recursos Hídricos. Drenagem agrícola.

Mecanização agrícola – Máquinas e implementos para preparo do solo, cultivo, aplicação de defensivos, corretivos e fertilizantes, colheita e beneficiamento de produtos agrícolas. Sistemas de implantação de culturas e desempenho de equipamentos. Gerenciamento de sistemas motomecanizados (planejamento, dimensionamento, regulagem e manutenção, controle de custos).

### REFERÊNCIAS

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. *Manual de Fitopatologia* Vol. 1: Princípios e Conceitos, 4ª ed. São Paulo. Agronômica Ceres, 2011. 704 p.

ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal. Manual de tecnologia de aplicação. Campinas. São Paulo: Linea Creativa, 2004. Disponível em: <<http://www.lpv.esalq.usp.br/sites/default/files/Leitura%20-%20Manual%20Tecnologia%20de%20Aplicacao.pdf>> Acesso em: 24 jun. 2019.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C.. *Manual de irrigação*. 8ª ed. Atualizada e ampliada. Viçosa: Imprensa Universitária, 2008. 625 p.

BORÉM, A. *Melhoramento de Espécies Cultivadas*. 2ª Ed. Viçosa. UFV, 2005. 969 p.

BRASIL. Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. Regulamenta a Lei no 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências. Brasília, DF. Dez 2007.

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Brasília, DF. Dez 2003.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília, DF. Jun 2009.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília, DF. Jan 1997.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 64, de 18 de dezembro de 2008. Aprova o regulamento técnico para os sistemas orgânicos de produção animal e vegetal e as listas de substâncias permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção animal e vegetal. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Dez 2008.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Lista de pragas quarentenárias ausentes e presentes. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/arquivos-quarentena/lista-de-pragas-quarentenarias-ausentes-e-presentes.pdf/view>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Boletins anuais de produção, importação, exportação e vendas de agrotóxicos no Brasil. Boletim 2014. Os 10 ingredientes ativos mais vendidos. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/agrotoxicos/relatorios-de-comercializacao-de-agrotoxicos>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Sistemas de produção: milho. Disponível em: <<https://www.spo.cnptia.embrapa.br/temas-publicados>> Acesso em: 24 jun. 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Tecnologias de produção de soja - Região central do Brasil 2014. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/975595/tecnologias-de-producao-de-soja---regiao-central-do-brasil-2014>> Acesso em: 24 jun. 2019.

FILGUEIRA, F. A. R. *Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. 3ª ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2008. 422 p.

FORTES, V. M. (ORG.). *Planejamento de manutenção de jardins*. Editora Aprenda fácil, 2012. 158 p.

GALLO, D., O. NAKANO, S. S. NETO, R. P. L. CARVALHO, G. C. BATISTA, E. B. FILHO, J. R. P. PARRA, R. A. ZUCCHI, S. B. ALVES, J. D. VENDRAMIM, L. C. MARCHINI, J. R. S. LOPES & C. OMOTO. *Entomologia agrícola*. Piracicaba, FEALQ, 2002. 920p.

KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G.; TORRADO, P. V. editores. *Pedologia: fundamentos*. Editora SBCS, 2012, 343 p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A. *Manual de Fitopatologia Vol. 2: Doenças das plantas cultivadas* 5ª ed. São Paulo. Agronômica Ceres, 2016. 769 p.

NOVAIS, R. F. et al. *Fertilidade do Solo*. Ed. SBCS, 2007, 1017 p.

OLIVEIRA JR., R. S.; CONSTANTIN, J.; INOUE, M. H. (Eds.). *Biologia e manejo de plantas daninhas*. Curitiba: Omnipax Editora, 2011. 348 p. Disponível em: <<http://omnipax.com.br/livros/2011/BMPD/BMPD-livro.pdf>> Acesso em: 24 jun. 2019.

SANTOS, H. G. dos et al. editores técnicos. *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2013. 306 p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. *Fisiologia vegetal*. 5ª ed. Artmed, 2013. 918 p.

VENZON, M.; PAULA JUNIOR, T. J.; PALLINI, A. (Coord.). *Controle alternativo de pragas e doenças na agricultura orgânica*. Viçosa: EPAMIG, 2010. 232p.

### PROGRAMA

DESENHO TÉCNICO – tipos, formatos, dimensões e dobradura de papel; linhas utilizadas no desenho técnico, escalas; desenhos de plantas e cortes de edificações e componentes dos edifícios; leitura, interpretação e produção de desenhos de arquitetura, de estruturas, de fundações, de instalações prediais em geral e de topografia; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO – características e propriedades dos materiais de construção; controle tecnológico dos materiais; TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES – locação de obra; escavações e contenções; fundações rasas e profundas; formas; produção, transporte, lançamento, adensamento e cura do concreto; estruturas de concreto; estruturas metálicas; estruturas de madeira; alvenarias, inclusive estruturais; revestimentos; pisos; sistemas de impermeabilização; coberturas; instalações hidráulicas e sanitárias; PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS – organização de canteiros de obras; quantificações de materiais e serviços, inclusive de reformas; medições; orçamentos; vistorias técnicas e fiscalização de obras; processos de compra e de controle de materiais; licitações e contratos administrativos; cronogramas; MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS DAS CONSTRUÇÕES – sintomas, mecanismos, causas, origens e as consequências das deficiências das construções; sinistros na construção civil; TOPOGRAFIA – equipamentos de topografia; levantamentos topográficos; desenho topográfico; cálculos topográficos; ELEMENTOS DE MECÂNICA ESTRUTURAL: reconhecimento de tipos e de componentes das estruturas; tensão, deformação, propriedades mecânicas dos materiais, sistemas de carregamento; Noções de segurança em obras e higiene do trabalho; Desempenho nas edificações habitacionais; Acessibilidade nas edificações; Saídas de emergência em edifícios; Segurança contra incêndios; Legislação Municipal de Uberlândia: Plano Diretor; Lei Orgânica; Código de Posturas; Zoneamento, uso e ocupação do solo.

### REFERÊNCIAS

Legislação Municipal de Uberlândia: Plano Diretor; Lei Orgânica; Código de Posturas; Zoneamento, uso e ocupação do solo

Legislação estadual referente à segurança contra incêndio e pânico - Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais (circulares, decretos, instruções técnicas, leis e portarias)

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 6118 - Projeto de estruturas de concreto. 2014

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7211 - Agregados para concreto - Especificação. 2009

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7678. Segurança na execução de obras e serviços de construção. 1983.

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2015

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 9077. Saídas de emergência em edifícios. 2001

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 12655. Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento. 2015

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 12821. Preparação de concreto em laboratório - Procedimento. 2009

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 13133. Execução de levantamento topográfico. 1994

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14931. Execução de estruturas de concreto - Procedimento. 2004

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 15575 - Edificações Habitacionais - Desempenho. 2013

ALONSO, U. R. - Exercícios de Fundações. Editora Blucher

AMBROZEWICZ, P. H. L. - Materiais de Construção. Editora Pini

AZEREDO, H. A. - O Edifício e seu acabamento. Editora Blucher  
AZEREDO, H. A. - O Edifício até sua cobertura. Editora Blucher  
BAUER, L. A. F. - Materiais de Construção. Editora LTC  
BELLEI, I. H. - Edifícios de múltiplos andares em aço. Editora Pini  
BORGES, A. C. - Prática das Pequenas Construções. Editora Blucher  
BOTELHO, M. H. C. - Concreto Armado Eu te Amo. Editora Blucher  
BOTELHO, M. H. C. - Topografia aplicada à Engenharia Civil. Editora Blucher  
BOTELHO, M. H. C. - Manual de Primeiros Socorros do Engenheiro e do Arquiteto. Editora Blucher  
CREDER, H. - Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Editora LTC  
HIBBELER, R.C. - Resistência dos Materiais. Editora Pearson  
LEET, K. M - Fundamentos da análise estrutural. Editora AMGH  
MATTOS, A. D. - Como Preparar Orçamento de Obras. Editora Pini  
MARCELLI, M. Sinistros na Construção Civil. Editora Pini  
PFEIL, W. - Estruturas de Madeira. Editora LTC  
RAMALHO, M. A. - Projeto de edifícios de alvenaria estrutural. Editora Pini  
REBELLO, Y. C.P. Fundações: guia prático de projeto, execução e dimensionamento. Editora Zigurate  
REBELLO, Y. C. P. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. Zigurate Editora  
RIBEIRO, C. C - Materiais de Construção Civil. Editora UFMG  
RIPPER, E. - Como evitar erros na construção civil. Editora Pini  
RIPPER, E. - Manual Prático de Materiais de Construção. Editora Pini  
RIPPER, T. - Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de concreto. Editora Pini  
ROSSIGNOLO, J. A. - Concreto Leve Estrutural. Editora Pini  
SALGADO, J. - Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação. Editora Érica  
TUTIKIAN, B. F. - Concreto auto-adensável. Editora Pini  
THOMAS, E. - Trincas em Edifícios: Causas, Prevenção e Recuperação. Editora Pini  
YAZIGI, W. – A Técnica de Edificar. Editora Pini

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO ELETRICISTA**

### **PROGRAMA**

Análise de Circuitos Elétricos: Eletricidade básica e circuitos em CC: conceitos básicos, Leis de Ohm, Leis de Kirchoff, métodos de análise de circuitos elétricos. Circuitos em CA, indutores e capacitores, fasores, análise de circuitos em CA, potência em CA, correção de fator de potência. Instrumentos de medição elétrica. Circuitos com amplificador operacional ideal; Instalações elétricas e aterramento: Dimensionamento de condutores e barramentos elétricos. Planejamento da instalação, demanda e fatores de projeto. Medidas de proteção contra choques elétricos. Aterramento e proteção contra descargas atmosféricas. Desenvolvimento, Interpretação e Análise de Projetos Elétricos; Luminotécnica: Projeto de sistemas de iluminação interna e externa. Fundamentos e grandezas luminotécnicas. Tipos de lâmpadas. Dimensionamento de iluminação de interiores; Eletrônica Analógica e Digital: Diodos e transistores: teoria de semicondutores, componentes eletro-eletrônicos, análise de seus circuitos eletrônicos. Circuitos retificadores, grameadores e ceifadores. Amplificadores Operacionais: funcionamento, características e aplicações em circuitos.

Conversores AD/DA; Máquinas Elétricas: Princípios básicos da conversão eletromecânica de energia. Características dinâmicas das máquinas elétricas. Transformadores, tipos e ensaios. Motores de corrente contínua, de indução, síncrono a imãs permanentes e de relutância, de passo e especiais; Acionamentos Elétricos: Características conjugado x velocidade. Acionamentos CC: modelo dinâmico e estratégias de controle de conjugado, controle de corrente. Controle de máquinas a imãs permanentes. Princípios de controle de motores de indução. Sistemas para alimentação e comando de motores, como: partida direta, reversão de velocidade, partida com chave estrela-triângulo; Sistemas Digitais: Sistemas de numeração. Álgebra de booleana. Portas lógicas, diagramas lógicos, tabelas verdade e mapas de Karnaugh. Circuitos combinacionais. Circuitos sequenciais síncronos e assíncronos. Registradores, contadores e conversores. Análise e projeto de sistemas digitais; Engenharia Econômica: Viabilidade de Projetos. Noções de economia. Planejamento e controle da manutenção. Tipos de manutenção. Índices de performance (KPIs); Gerenciamento de projetos e acompanhamento de obras: Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico/financeiro. Acompanhamento e aplicação de recursos (vistorias, emissão de faturas, controle de materiais).

## REFERÊNCIAS

- FRANCHI, Caiton Moro. *Acionamentos Elétricos*. 4 ed, São Paulo: Editora Érica, 2008.
- MAMEDE FILHO, J. *Instalações Elétricas Industriais*. 8 ed. Editora LTC, 2010
- FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY, C.; UMANS, S.D. *Máquinas elétricas: com introdução à eletrônica de potência*. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- DEL TORO, V. *Fundamentos de máquinas elétricas*. Rio de Janeiro: LTC,1999.
- TOCCI, R. *Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações*. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2007
- BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L. *Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1994.
- BOYLESTAD, R. *Introdução à Análise de Circuitos*. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1998.
- CAPUANO, Francisco G.; IDOETA, Ivan V. *Elementos De Eletrônica Digital*. 41 ed. São Paulo: Érica. 2012.
- CREDER, H. *Instalações Elétricas*. Rio de Janeiro: LTC,2013.
- MATTOS, A. *Como Preparar Orçamentos de Obras*. Editora PINI, 2014.
- MAMEDE, J. *Manual de equipamentos elétricos*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- MAMEDE, J. *Proteção de sistemas elétricos de potência*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- MONTICELLI, A. *Introdução a sistemas de energia elétrica*. 2. ed. São Paulo: UNICAMP, 2011.
- KAGAN, N. et al. *Introdução a sistemas de distribuição de energia elétrica*. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- FOGLIATTO, F.; RIBEIRO, J. *Confiabilidade e manutenção industrial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO MECÂNICO

### PROGRAMA

Estruturas metálicas, projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios, avaliação de integridade estrutural; Tubulações industriais, manutenção, projeto e dimensionamento de tubulações industriais; Máquinas de Fluxo, taxonomia das máquinas de fluxo, manutenção de Bombas hidráulicas e compressores, Dimensionamento de rede de transmissão hidráulica e pneumática; Metrologia, Instrumentos de medidas lineares e angulares. Sistema de tolerâncias ISO; Tecnologia Automotiva, gerenciamento de plano de manutenção preventivo e corretivo de veículos automotores, inspeção mecânica veicular e de segurança; Desenho técnico de Projeto mecânicos, normas, leitura e interpretação; Conhecimentos Básicos Gerais de Montagens Industriais, equipamentos e ferramental utilizado na montagem industrial. Planejamento de layout de obra;

Conhecimentos Gerais de Processos de Fabricação, usinagem, conformação e Soldagem. 9. Elementos de máquinas, dimensionamento e conhecimento de aplicação, cálculos técnicos; Segurança do trabalho, NR12, NR18 e NR35; Gerenciamento de Projeto, elaboração de orçamentos, matemática financeira básica; Gerenciamento de equipe, emissão de relatórios, laudos técnicos, fiscalização de obras, contratos e análise de orçamentos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT - NBR 10647 *Desenho técnico*.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT -NBR 14624 - *Inspeção Técnica Veicular* – Codificação dos Itens de inspeção.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT - NBR 14040-1 até 14040-9 – *Inspeção de Segurança Veicular*- Veículos Leves e Pesados.

AGOSTINHO, Oswaldo Luiz; RODRIGUES, Antônio Carlos dos Santos; LIRANI, João. *Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões*. São Paulo: E. Blücher, c1977. 295 p. (Princípios de engenharia de fabricação mecânica).

BUDYNAS, Richard G.; NISBETT, J. Keith. *Elementos de máquinas de Shigley*: projeto de engenharia mecânica. Belo Horizonte: AMGH Ed., 2011. xxiii, 1084 p.

BOSCH, Robert. *Manual de tecnologia automotiva*. 25. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005

CARVALHO, Djalma Francisco. *Instalações elevatórias: bombas*. 2. ed. Belo Horizonte: UCMG, Instituto Politécnico, 1979. 353p.

Casillas, A. L., *Máquinas: Formulário Técnico*; São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981.

FERRARESI, D. *Fundamentos da usinagem dos metais*. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

FERNANDES, Paulo S. Thiago. *Montagens industriais: planejamento, execução e controle*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Artliber, 2011. 372 p.

FRENCH, Thomas E. *Desenho técnico*. São Paulo: Globo, 2005. 1v.

MERHI DAYCHOUM. *40+20 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento* - 7ª Edição. Editora Brasport.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xxiii, 555 p.

LIRA, Francisco Adval de. *Metrologia na indústria*. 9. ed. rev e atual. São Paulo, SP: Érica, 2013. 256 p

MANFE, Giovanni; POZZA, Rino; SCARATO, Giovani. *Desenho técnico mecânico: curso completo* São Paulo: Hemus, 1991. 3v.

MARQUES, Paulo Villani; MODENESI, Paulo J.; BRACARENSE, Alexandre Queiroz. *Soldagem: fundamentos e tecnologia*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. 362 p.

MELCONIAN, Sarkis. *Elementos de máquinas*. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Erica, 2003.

NORMAS REGULAMENTADORAS - Nr 12 Requisitos gerais de segurança em máquinas e equipamentos.

NORMAS REGULAMENTADORAS - Nr 18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

NORMAS REGULAMENTADORAS - Nr 35 Segurança No Trabalho em altura.

NIEMANN, Gustav. *Elementos de máquinas*. São Paulo: E. Blucher, 1971 vol 1, 2, 3.

NORTON, Robert L. *Projeto de máquinas: uma abordagem integrada*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xxx, 1028 p.

SOUZA, Marco Antonio de; DIEHL, Carlos Alberto. *Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração*. São Paulo: Atlas, 2009.

TAVARES, Lourival Augusto. *Excelencia na manutenção: estratégias, otimização e gerenciamento*. 2. ed. Salvador: Casa da Qualidade, c1996.

TELLES, Pedro Carlos da Silva. *Tubulações industriais: materiais, projeto e montagem*. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. xiii, 253 p

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO AMBIENTAL

### PROGRAMA

Noções básicas de: biologia, química, geologia e hidrologia; Ecologia geral e aplicada: Conceitos e definições. Ecossistemas. Princípios de fluxo de energia. Sucessão ecológica. Ciclos biogeoquímicos; Impactos ambientais: Identificação, causas e consequências. Previsão e indicadores. Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Avaliação de impacto ambiental (AIA); Poluição ambiental (água, ar, solo e sonora): Avaliação e consequências. Poluentes e contaminantes. Padrões de emissão. Medidas preventivas e de controle. Tecnologias de tratamento; Gestão ambiental: Estrutura e conteúdo do Plano de Gestão Ambiental. Medidas mitigadoras e compensatórias. Análise e prevenção de riscos. Plano de monitoramento. Auditoria e perícia ambiental; Saneamento ambiental: Abastecimento de água, Esgotamento sanitário, Drenagem urbana e Resíduos sólidos. Saneamento e saúde. Controle de vetores; Legislação ambiental, florestal e de recursos hídricos. Política Nacional e Estadual de Meio Ambiente. Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. Licenciamento ambiental. Outorga de direito de uso das águas.

### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NORMA ISO 14.001. Sistema de gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso. ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NORMA ISO 10.004. Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro. ABNT, 2004.

BARROS, R.T.V., CHERNICHARO, C.A.L., HELLER, L., von SPERLING, M. *Manual de saneamento e proteção ambiental para apoio aos municípios*. Vol. 2. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 1995.

BRAGA B., HESPANHOL I., CONEJO J.G.L., MIERZWA J.C. *Introdução à Engenharia Ambiental*. 2ed. São Paulo. Prentice Hall. 2005.

BRASIL. Lei Federal no 9.985, de 18 de julho de 2000.

BRASIL. Lei Federal no 9.433, de 8 de janeiro de 1997.

BRASIL. Lei Federal no 12.651, de 25 de maio de 2012.

BRASIL. Resolução CONAMA no 357, de 17 de março de 2005.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997.

CHERNICHARO C.A.L. *Reatores anaeróbios*. Vol. 5., 2ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. 380 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v.5).

DERISIO J.C. *Introdução ao controle de poluição ambiental*. 2ed. São Paulo: Signus Editora; 2000.

HELLER, L.; PÁDUA, V.L. *Abastecimento de água para consumo humano*. 2ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 859p.

MINAS GERAIS. Lei Estadual nº 21.972, de 21 de janeiro de 2016.

MINAS GERAIS. Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 06 de dezembro de 2017.



MINAS GERAIS. Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH-MG nº1, de 05 de maio de 2008.

MOTA, S. *Introdução à engenharia ambiental*. 3ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária. 2003.

SÁNCHEZ, L. E. *Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 495p.

TSUTIYA M.T. E ALEM SOBRINHO P. *Coleta e transporte de esgotos sanitários*. 3 ed. – São Paulo: Escola Politécnica da USP, 2011. 548p.

von SPERLING. M. *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos*. Vol. 4.,3ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 2005. 452 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 1).

von SPERLING. M. *Estudos e modelagem da qualidade da água de rios*. Vol. 7.,1ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. 588 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias, v. 7).

As normativas indicadas estão disponíveis em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/action/Consulta.do>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO QUÍMICO

### PROGRAMA

Processos químicos e bioquímicos. Balanços de massa e de energia em regime permanente: com e sem reação química; com uma ou mais fases.

Cinética química e bioquímica e cálculo de reatores: Lei de velocidade e estequiometria; Análise de dados cinéticos; Biorreações (cinética das reações enzimáticas); Análise e projeto de reatores (batelada, mistura perfeita, tubular e biorreatores)

Operações unitárias: Adsorção; Absorção; Sedimentação; Filtração; Coagulação e floculação; Lagoas de estabilização e lagoas aeradas; Digestão aeróbica e anaeróbica; Lodos ativados.

Legislação ambiental federal, estadual e municipal: Conhecimento da legislação ambiental brasileira, do estado de Minas Gerais e da cidade de Uberlândia; Normas e padrões ambientais, no que concerne à área de atuação do profissional

Educação ambiental, licenciamento ambiental, gestão e monitoramento de recursos naturais, avaliação e remediação de impactos ambientais, poluição ambiental: *Resíduos Sólidos Urbanos*: definição, classificação, tratamento, destinação final, gerenciamento de sistemas de limpeza pública, resíduos especiais; *Tratamento de Água e Efluentes Sanitários*: caracterização quantitativa e qualitativa dos esgotos, soluções individuais, plano de escoamento, projeto dos órgãos constituintes do sistema de esgotamento sanitário, fundamento das técnicas, processos e operações utilizadas no tratamento de esgotos sanitários; *Efluentes Atmosféricos*: fontes naturais e antropogênicas de emissão de poluentes atmosféricos, inventário de fontes e emissões, emissões atmosféricas de origem industrial e veicular, emissões fugitivas, estratégias preventivas para minimizar emissões, sistemas de ventilação local, projeto e operação de sistemas, processos e equipamentos de tratamento de gases e emissões atmosféricas, monitoramento de fontes.

### REFERÊNCIAS

FELDER, R. M.; ROUSSEAU, R. W.; BULLARD, L. G. *Princípios Elementares dos Processos Químicos*, 4. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018.

Himmelblau, D. M.; Riggs, J. B. *Engenharia Química: princípios e cálculos*, 8. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2014.

FOGLER, H. S. *Elementos de Engenharia das Reações Químicas*, 4. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009.

LEVENSPIEL, O. *Engenharia das Reações Químicas*, 3. ed., São Paulo: Blücher, 2000.

GEANKOPLIS, C. J. *Transport Processes and Unit Operations*, 3. ed., London: Prentice-Hall International, 1993.

REYNOLDS, T. D.; RICHARDS, P. A. *Unit Operations and Processes in Environmental Engineering*, 2. ed., Boston: PWS Publishing Co., 1995.

McCabe, W. L.; Smith, J.; Harriott, P. *Unit Operations of Chemical Engineering*, 7. ed., Nova Iorque: McGraw-Hill, 2004.

Senado Federal. *Administração Pública: Normas e Regulamentos*, 2 ed., 2008.

Dias, G. *Educação Ambiental: Princípios e práticas*, 9 ed., Gaia, 2010.

Sánchez, L. E. *Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos*, 2 ed., São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

Barbosa, R. P.; Ibrahim, F. I. D. *Resíduos Sólidos: Impacto, manejo e gestão ambiental*, 1 ed., Erika, 2014.

Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. *Manual de Saneamento*. 4. ed., Brasília: Funasa, 2015. Disponível em: <[http://www.funasa.gov.br/biblioteca-eletronica/publicacoes/engenharia-de-saude-publica/-/asset\\_publisher/ZM23z1KP6s6q/content/manual-de-saneamento?inheritRedirect=false](http://www.funasa.gov.br/biblioteca-eletronica/publicacoes/engenharia-de-saude-publica/-/asset_publisher/ZM23z1KP6s6q/content/manual-de-saneamento?inheritRedirect=false)>. Acesso em: 27 jun. 2019.

Sperling, M. V. *Introdução à qualidade das águas e tratamento de esgotos*, 4 ed., Belo Horizonte: UFMG, 2011

Guimarães, C. *Controle e Monitoramento de poluentes atmosféricos*, 1 ed., Elsevier, 2016.

#### Legislação Ambiental Federal

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei n° 6.938*, de 31 de agosto 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Poder Executivo, Brasília. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm)>. Acesso em: 27 jun 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei n° 9.433*, de 08 de janeiro 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei n° 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n° 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Poder Legislativo, Brasília. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9433.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm)>. Acesso em: 27 jun 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei n° 11.445*, de 05 de janeiro 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Poder Legislativo, Brasília. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm)>. Acesso em: 27 jun 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei n° 12.305*, de 02 de agosto 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Poder Legislativo, Brasília. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm)>. Acesso em: 27 jun 2019.

#### Legislação Ambiental do Estado de Minas Gerais

MINAS GERAIS. *Lei n° 13.199*, de 29 de janeiro de 1999. Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5309>>. Acesso em: 27 jun 2019.

MINAS GERAIS. *Decreto n° 41.578*, de 08 de março de 2001. Regulamenta a Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, que dispõe sobre Política Estadual de Recursos Hídricos. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=689>>. Acesso em: 27 jun 2019.

MINAS GERAIS. *Lei Delegada n° 178*, de 29 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a reorganização do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM - e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=6615>>. Acesso em: 27 jun 2019.

MINAS GERAIS. *Decreto n° 44.844*, de 25 de junho de 2008. Estabelece normas para licenciamento ambiental e autorização ambiental de funcionamento, tipifica e classifica infrações às normas de proteção ao meio ambiente e aos recursos hídricos e estabelece procedimentos administrativos de fiscalização e aplicação das penalidades. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=7966>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

MINAS GERAIS. *Deliberação Normativa COPAM n° 177*, de 22 de agosto de 2012. Estabelece o Regimento Interno do Conselho Estadual de Política Ambiental – Copam. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=21855>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

MINAS GERAIS. *Deliberação Normativa COPAM n° 213*, de 22 de fevereiro 2017. Regulamenta o disposto no art. 9º, inciso XIV, alínea “a” e no art. 18, § 2º da Lei Complementar Federal nº 140, de 8 de dezembro de 2011, para estabelecer as tipologias de empreendimentos e atividades cujo licenciamento ambiental será atribuição dos Municípios. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=43778>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

MINAS GERAIS. *Deliberação Normativa COPAM n° 214*, de 26 de abril de 2017. Estabelece as diretrizes para a elaboração e a execução dos Programas de Educação Ambiental no âmbito dos processos de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=44198>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

Legislação Ambiental Municipal de Uberlândia

UBERLÂNDIA. *Lei n° 10.700*, de 9 de março de 2011. Dispõe sobre a política de proteção, controle e conservação do meio ambiente, revoga a lei complementar n° 017, de 04 de dezembro de 1991 e suas alterações, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/2563.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/2563.pdf)>. Acesso em: 27 jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

### PROGRAMA

Conceito e caracterização de insalubridade e periculosidade. Eliminação ou neutralização da insalubridade e/ou periculosidade. Explosivos e inflamáveis. Energia elétrica. Radiação ionizante. Perícia extrajudicial, perícia judicial e laudo pericial. Os danos à saúde do trabalhador. Trabalho em atividades perigosas ou penosas. Jurisprudências relativas à insalubridade e periculosidade; Legislação e as normas técnicas. Proteção jurídica. Perícia judicial. Direito ambiental e meio ambiente do trabalho. Aposentadoria e laudos técnicos. Aposentadoria especial. Critério de caracterização. Aposentadoria especial por ruído. Definição, dispositivos legais, objetivo do perfil profissiográfico previdenciário. A utilização, manutenção e modelo de formulário do perfil profissiográfico previdenciário; Proteção ambiental: Transformação do ambiente. Controle de qualidade ambiental. Qualidade do ar e da água. Controle de resíduos e reciclagem; Tecnologia e prevenção no combate a sinistro: Tecnologia e prevenção no combate a sinistro. Propriedade físico-química do fogo. O incêndio e suas causas. Classes de incêndio. Métodos de extinção. Agentes e aparelhos extintores. Extintores de incêndio. Sistemas de prevenção e combate a incêndios. Brigadas de incêndio. Planos de emergência e auxílio mútuo; Programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) e Legislação da Medicina do Trabalho: NR 09. Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Registro, manutenção e divulgação do PPRA. Riscos ambientais. Avaliação e controle de agentes ambientais. Riscos físicos, químicos, biológicos e mecânicos. Temperaturas. Ruídos, poeiras, radiações ionizantes e não ionizantes, gases, vapores, vibrações, calor e frio, temperaturas extremas, iluminação, ventilação industrial e riscos químicos Técnicas de uso de equipamentos de medições. Legislação da Medicina do Trabalho; Sistemas de Prevenção a combate a incêndio e pânico; Ergonomia: NR-17. A aplicabilidade, Conceito, as linhas e tipos da Ergonomia. Aplicação, métodos, técnicas e objetivo da ergonomia. Aplicação da Antropometria, biomecânica e atividades musculares. Espaços e Postos de trabalho. Fatores ambientais. Ergonomia e prevenção de acidentes. Informação e operação (informações visuais, uso de outros sentidos, controles e relacionamento entre informação e operação). Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais. Equação de NIOSH. Duração, ritmo e carga de trabalho. Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Trabalho, tarefa e atividade. Legislação específica. Lei n.º 6514, de 22/12/77.

Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria n.º 3214, de 08/06/78 e legislações complementares. Consolidação das Leis do Trabalho. Convenção OIT. Acidente de trabalho: conceitos, legislação, registro, comunicação, análise e estatística. Prevenção e controle de riscos. Proteção contra incêndios e explosões. Gerenciamento de riscos. Higiene industrial. Ergonomia. Doenças do trabalho. Proteção ao meio-ambiente; Controle de resíduos e efluentes industriais; Legislação Ambiental. Sistema de Gestão BS 8800, OHSAS 18001, ISO 14000. Transporte de produtos perigosos; Transferência de Produtos Químicos. Responsabilidade civil e criminal. Política de Segurança e Saúde no Trabalho: planejamento, implementação e operação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Manual de aplicação da norma regulamentadora NR17 2ed. Brasília: 2002.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Temas em segurança e saúde no Trabalho - legislação; análise de acidentes de trabalho, equipamentos de proteção individual, estatísticas. Documentos disponíveis no endereço: <http://encurtador.com.br/aisQS>.

BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho – Normas Regulamentadoras – NR-1 a 33, Portaria n. 3.214, de 8 de junho de 1978. Legislação Complementar – Índices Remissivos, 62 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CARDELLA, B. *Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística*. São Paulo: Atlas, 2008, n1ª Ed 6ª reimpressão

CHAVES, J. J. et al. *Perfil profissiográfico previdenciário*. Belo Horizonte: Folium, 2003.

CLT - Capítulo V do Título II - Segurança e Medicina do Trabalho (atualizada)

CONAMA - Resolução 358, de 29/04/2005.

COUTO, H. A. *Ergonomia aplicada ao trabalho em 18 lições*. Belo Horizonte: Ergo, 2002.

DUL, J. e WEERDMEESTER, B. *Ergonomia Prática*. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.

GUÉRIN, F.; et al., A. *Comprender o trabalho para transformá-lo*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

IIDA, Itiro. *Ergonomia: projeto e produção*. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2005.

LAVILLE, A. *Ergonomia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1977.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. *Segurança e Medicina do Trabalho*. 68ª ed, São Paulo: Atlas, 2011

MARTINEZ, Wladimir Novaes. *Aposentadoria especial*. 5. ed. São Paulo: LTr, 2010.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. *Proteção jurídica à saúde do trabalhador*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. 608 p.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. *Proteção jurídica à saúde do trabalhador*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. 608 p.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Diretrizes sobre sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho*. Disponível em português em [http://www.oit.org.br/sites/default/files/topic/safework/pub/diretrizes\\_sobre\\_gestao\\_364.pdf](http://www.oit.org.br/sites/default/files/topic/safework/pub/diretrizes_sobre_gestao_364.pdf)

PORTO, M.F.S. *Análise de riscos nos locais de trabalho*. São Paulo: INST/CUT, s.d. Série Cadernos de Saúde do Trabalhador Disponível para download gratuito no endereço [www.instcut.org.br](http://www.instcut.org.br).

RDC ANVISA 306/2004 de 07/12/2004;

ROCHA, J. C. S., *Direito ambiental e meio ambiente do trabalho: dano, prevenção e proteção jurídica*. São Paulo: LTr, 1997.

SALIBA, Tuffi Messias; CÔRREA, Márcia Angelim Chaves. *Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos*. 6. ed. atual. São Paulo: LTr, 2002. 323, [2]p.

Série Cadernos de Saúde do Trabalhador: riscos devidos a substâncias químicas; análise de riscos nos locais de trabalho; acidentes de trabalho com máquinas; lesões por esforços repetitivos; prevenção da LER / DORT; Disponíveis para download gratuito no endereço [www.instcut.org.br](http://www.instcut.org.br).

VIEIRA, S. I., JÚNIOR, C. P. *Guia prático do perito trabalhista: aspectos legais, aspectos técnicos, questões polêmicas*. Belo Horizonte: Ergo, 1997.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: GEÓGRAFO

### PROGRAMA

Categorias e conceitos geográficos na análise espacial. Elementos de biogeografia. Os problemas socioambientais contemporâneos; A água, o aquecimento global e as florestas no contexto nacional e internacional; gestão da água e do território – águas oceânicas e continentais; Impactos ambientais relacionados à água; Aplicação de geossistemas no espaço geográfico; O espaço geográfico em as diferentes formas de representação. A dimensão espacial dos fenômenos migratórios: uma reestruturação urbana mundial. A produção do espaço globalizado e as ações das transnacionais; Usos do território brasileiro: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional; As questões agrárias/agrícolas e urbanas na contemporaneidade; O uso de geotecnologias no urbano e no rural brasileiro; Elementos de geografia física, humana e econômica do Brasil; Elementos de cartografia básica e cartografia temática – a representação cartográfica: mapa, escala, imagens de satélite, fotografias aéreas – análise de mapas temáticos; Divisões Geoeconômicas do Brasil segundo o IBGE. Brasil: campo e cidades em transformação; A relação entre educação ambiental e o fazer do geógrafo; O saneamento no Brasil e no mundo; A dinâmica dos processos naturais: a estrutura geológica da Terra, evolução e formas de relevo. As características e relações entre tipos de clima, vegetação, hidrografia, solo e relevo. Os recursos minerais e energéticos. Conservação e utilização de recursos naturais. Desenvolvimento e meio ambiente. O lugar e o território no espaço globalizado. A globalização e a formação da economia no mundo: história da Indústria e a sociedade de consumo.

### REFERÊNCIAS

AB'SÁBER, A. *Os domínios de natureza no Brasil - potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

\_\_\_\_\_. *Paisagens de Exceção – o litoral e o pantanal mato-grossense, patrimônios básicos*. São Paulo. Ateliê Editorial. 2006.

\_\_\_\_\_. *O que é ser geógrafo*. São Paulo. Editora Record. 2011.

BARBOSA, A. de P. A.; CÂNDIDO, G. A. *Sustentabilidade municipal e empreendimentos eólicos: uma análise comparativa de municípios com investimentos na geração de energia eólica no estado da Paraíba*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, MG | v.30 | n.2 | p.68-95 | mai./ago. 2018 | ISSN 1982-4513. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/36671/pdf> Acesso em: 23/06/2019.

BIGARELLA, João José. *Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais*. Florianópolis. Editora da UFSC. 1994

CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas – Uma introdução à geografia física*. 7. ed. Tradução: Francisco Eliseu Aquino et al. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CASTRO, José Esteban; HELLER Léo; MORAIS, Maria da Piedade. *O direito a água como política pública na América Latina: uma exploração teórica e empírica*. Brasília. IPEA. 2015.

COSTA, Geraldo Magela; COSTA, Heloísa Soares de Moura; MONTE-MÓR, Roberto de Melo. *Teorias e práticas urbanas: condições para a sociedade urbana*. Belo Horizonte. C/Arte. 2015.

DIAS, R. L.; FILHO, A. P. *Novas considerações sobre geossistemas e organizações espaciais em Geografia*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, 29 (3): 409-421, set/dez/2017. Disponível em: <[http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/41014/pdf\\_1](http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/41014/pdf_1) Acesso em: 23/06/2019.

- DOMINGUES, A. F.; BOSON, P. H. G.; ALIPAZ, S. *A gestão dos recursos hídricos e a mineração* - Agência Nacional de Águas. Brasília: 2006. 334 p. Disponível em: <[http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost\\_files/gestao\\_20da\\_20agua\\_20na\\_20mineracao\\_20ibram.pdf](http://www.em.ufop.br/ceamb/petamb/cariboost_files/gestao_20da_20agua_20na_20mineracao_20ibram.pdf)>.
- DUTRA, R. M. S.; Cerrado, *Revolução Verde e Evolução do consumo de agrotóxicos*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, 29 (3): 469-484, set/dez/2017. Disponível em: <[http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/36367/pdf\\_1](http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/36367/pdf_1)>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- GONÇALVES, M. de A.; VALE, M. M. de A. A. V. de Q. do.; GONÇALVES, A. H. *Um estudo comparado entre a realidade brasileira e portuguesa sobre a gestão dos resíduos sólidos urbanos*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, 28 (1): 9-20, jan/abr/2016 disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/30318/pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- GONÇALVES-PORTO, Carlos Walter. A água não se nega a ninguém. Observatório Latino americano de Geopolítica. 19/02/2008. Disponível em: <<http://www.geopolitica.ws/leer.php/115>> e, também, em: <<http://alainet.org/active/5673&lang=es>>.
- \_\_\_\_\_. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2015.
- HAESBAERT, Rogério. *O território em tempos de globalização*. In: ETC. espaço, tempo e crítica. Revista eletrônica de ciências aplicadas, ago. 2007. UFF. Disponível em: <[http://www.uff.br/etc/UPLOADS/etc%202007\\_2\\_4.pdf](http://www.uff.br/etc/UPLOADS/etc%202007_2_4.pdf)>.
- HERVÉ, Théry. *Globalização, desterritorialização, reterritorialização*. Revista da ANPEGE, v. 4, p.89-108, 2008. Disponível em: <<http://anpege.org.br/revista/ojs-2.2.2/index.php/anpege08/article/view/13/pdf6B>>. Acesso em 23 abr. 2019.
- HUERTAS, D. M. *O papel do transporte rodoviário de carga em Uberlândia, epicentro logístico do setor atacadista-distribuidor*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, 26 (3): 445-458, set/dez/2014. Disponível em: <[http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/26469/pdf\\_98](http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/26469/pdf_98)> Acesso em: 23 jun. 2019.
- KNOX, P. *Atlas das cidades*. São Paulo. Editora Senac. 2016. 256 p.
- LAYRARGEUS, Philippe P. & LIMA, Gustavo Ferreira da C. *As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira*. In Revista Ambiente e sociedade [online]. 2014, vol.17, n.1, pp.23-40. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2014000100003&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-753X2014000100003&script=sci_abstract&tlng=pt)>.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. *Trajetórias e fundamentos da Educação Ambiental*. São Paulo. Editora Cortez. 2012.
- MARTINELLI, Marcelo. *Mapas de geografia: cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 2006.
- MIRANDA, N. M.; MATTOS, U. A. de O. *Revisão dos Modelos e Metodologias de Coleta Seletiva no Brasil*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, MG | v.30 | n.2 | p.1-22 | mai./ago. 2018 | ISSN 1982-4513. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/35137/pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- PENTEADO, M.M. (1983). *Fundamentos de Geomorfologia*. Rio de Janeiro, IBGE, 185p.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SOUTO, T. S.; BEZZI, M. L. *As metamorfoses socioespaciais resultantes do incremento da produção de leite: uma análise desta atividade no município de ituiutaba/MG no período de 1960 a 2013*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, 28 (2): 227-242, mai/ago/2016 Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/31676/pdf>> Acesso em: 23/06/2019.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. *Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2015.
- PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. *Para entender a Terra*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman. 2006.

ROSS, J. L. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996.

REZENDE, Sonaly Cristina. *O saneamento no Brasil: políticas e interfaces*. Belo Horizonte. Editora da UFMG. 2008.

RIBEIRO, Wagner Costa. *Geografia política da água*. São Paulo. Annablume. 2008.

SANTOS, P. F.; BORGES, A. C. *30 anos em 30 dias: a desconstrução do licenciamento ambiental participativo em Minas Gerais*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, 29 (2): 323-336, mai/ago/2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/38682/pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

TEIXEIRA, D. C. F. *O estudo da ilha de calor em cidade de pequeno porte: algumas contribuições*. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia, MG | v.30 | n.2 | p.186-209 | mai./ago. 2018 | ISSN 1982-4513. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/40997/pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

VIEIRAS, R. R.; SEPULCRI, B. N. TRISTÃO M. O crime socioambiental na bacia do rio Doce: uma crítica ao princípio de mercado. In: Revista Sociedade e Natureza. Uberlândia. V. 30. N. 3. p. 185-208. Set/dez. 2018. ISSN 1982-4513. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/38682/pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

VON SPERLING, M. *Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos*. Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2005.

ZHOURI, Andréa (org.). *As tensões do lugar: hidrelétricas, sujeitos e licenciamento ambiental*. Belo Horizonte. Editora da UFMG. 2011.

ZUNINO, M.; ZULLINI, A. *Biogeografía: la dimensión espacial de la evolución*. Ciudad de México: FCE, 2003.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO

### PROGRAMA

DIREITO TRIBUTÁRIO: O sistema tributário na Constituição. Limitações ao poder de tributar: competência tributária, imunidades e princípios. Lei complementar em matéria tributária. Repartição de receitas tributárias. Conceito de tributo. Espécies tributárias. Espécies não tributárias. Impostos municipais: ISSQn. IPTU e ITBI. Fontes de direito tributário. Interpretação e integração das leis tributárias. Fato gerador. Norma geral antielisão. Obrigação tributária. Sujeitos ativo e passivo. Responsabilidade tributária. Substituição tributária. Capacidade tributária. Crédito tributário. Constituição. Lançamento. Modalidades. Efeitos. Hipóteses de suspensão da exigibilidade, extinção e exclusão do crédito tributário. Prescrição e decadência. Garantias e privilégios de crédito tributário. Administração tributária. Simples Nacional.

### REFERÊNCIAS

AMARO, Luciano. *Direito tributário brasileiro*. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BALEIRO, Aliomar. *Direito tributário brasileiro*. Atualizada por Misabel Abreu Machado Derzi. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

BRASIL, *Lei Complementar Nacional nº 123*, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. (texto atualizado)

BRASIL. *Código Tributário Nacional*. Lei n. 5.172 de 1966.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* - Arts. 145 a 169 da CRFB. (texto atualizado).

BRASIL. *Lei Complementar Nacional nº 116*, de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. (texto atualizado)

COELHO, Sacha Calmon Navarro. *Curso de direito tributário brasileiro*. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense. 12 ed. 2012.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de direito tributário*. 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

PAULSEN, Leandro. *Curso de direito tributário: completo*. 5. ed. rev. atual. e ampl. – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2013.

PAULSEN, Leandro. MELO, José Eduardo Soares de. *Impostos Federais, Estaduais e Municipais*. Livraria do Advogado, 2016.

SABBAG, Eduardo de Moraes. *Manual de direito tributário*. São Paulo: Saraiva, 2015.

SCHOUERI, Luis Eduardo. *Direito tributário*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

TORRES, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 14. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.

UBERLÂNDIA, Lei nº 1.448, de 1º de dezembro de 1966. *Institui o Código Tributário do Município de Uberlândia*. (texto atualizado)

UBERLÂNDIA, Lei nº 336, de 29 de dezembro de 2003. *Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e dá outras providências*. (texto atualizado)

UBERLÂNDIA, Decreto nº 10.957, de 04 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o uso de livros fiscais, notas fiscais de serviços e revoga o Decreto 3953/88. Alterações deste decreto. (texto atualizado)

UBERLÂNDIA, Decreto nº 10.957, de 04 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o uso de livros fiscais, notas fiscais de serviços e revoga o Decreto 3953/88. Alterações deste decreto. (texto atualizado)

UBERLÂNDIA, Lei nº 4.012, de 28 de dezembro de 1983. Estabelece novo sistema de cobrança e arrecadação do imposto territorial e predial urbano, e cria a alíquota progressiva e diferenciada para o município de Uberlândia. (texto atualizado)

UBERLÂNDIA, Decreto nº 3082, de 11 de dezembro de 1985. Estabelece as delimitações das áreas urbanas sujeitas às alíquotas diferenciadas do Imposto Predial Urbano, e os valores para base de cálculo. (texto atualizado)

UBERLÂNDIA, Decreto nº 3082, de 11 de dezembro de 1985. Estabelece as delimitações das áreas urbanas sujeitas às alíquotas diferenciadas do Imposto Predial Urbano, e os valores para base de cálculo. (texto atualizado)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: MÚSICO REGENTE

### PROGRAMA

Tonalidades maiores e menores; Escalas e arpejos; Compassos simples e compostos; Claves e transposições; Legato e staccato; Agógica: dinâmicas, expressões e articulações; Compassos mistos; Técnicas de regência; Solfejo tonal e atonal; Harmonia; Orquestração e Instrumentação; Principais estilos e culturas musicais; Aspectos históricos das bandas musicais no Brasil; Formação sociocultural das músicas brasileiras.

### REFERÊNCIAS

BERLIOZ, Hector. *Grand traité d'instrumentation et d'orchestration modernes*, op. 10. Disponível em: [https://imslp.org/wiki/Grand\\_trait%C3%A9\\_d'instrumentation\\_et\\_d'orchestration\\_modernes%2C\\_Op.10\\_\(Berlioz%2C\\_Hector\)](https://imslp.org/wiki/Grand_trait%C3%A9_d'instrumentation_et_d'orchestration_modernes%2C_Op.10_(Berlioz%2C_Hector)).



- BINDER, Fernando Pereira. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado em música) – Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006. Disponível em: [https://www.academia.edu/3087524/Bandas\\_Militares\\_no\\_Brasil\\_difus%C3%A3o\\_e\\_organiza%C3%A7%C3%A3o\\_entre\\_1808-1889.\\_Mestrado.\\_Volume\\_III\\_Anexos](https://www.academia.edu/3087524/Bandas_Militares_no_Brasil_difus%C3%A3o_e_organiza%C3%A7%C3%A3o_entre_1808-1889._Mestrado._Volume_III_Anexos)
- BROWN, Howard Mayer. "Editing". *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. London: Macmillan. 1980.
- CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. VI. 1 e 2. São Paulo: Martins Fontes. 1994.
- COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. São Paulo: É Realizações, 2013.
- COSTA, M. A. *Música e história: um estudo sobre as bandas de música civis e suas apropriações militares*. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/tempohistoricos/article/viewFile/5707/4284>
- GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. Editora Perspectiva.
- GRIFFITHS, Paul. *A música moderna – uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez*. 1987. Jorge Zahar.
- GROUT, Donald; PALISCA, Claude. *A History of Western Music*. 5ª edição. W. W. Norton & Company, New York. 1996.
- HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso do Som*. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1990.
- HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*. 3ª ed. São Paulo: Ricordi.
- MAGNANI, Sergio. *Expressão e comunicação na linguagem da música*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1989.
- MARIZ, Vasco. *História da música no Brasil*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2000.
- MED, Bohumil. *Solfejo*. 3. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1986.
- MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF: MusiMed, 1996.
- NEVES, José Maria Neves. *Música Contemporânea Brasileira*. 2ª. ed: Rio de Janeiro: ContraCapa Livraria, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

## NÍVEL SUPERIOR - EDUCAÇÃO 01

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### PROGRAMA

Compreensão e interpretação de textos; Gêneros e tipos de texto; Figuras de Sintaxe; Figuras de Linguagem; Articulação textual, coesão e coerência textual; Morfossintaxe; Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Crase; Colocação pronominal; Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos; Acentuação gráfica; Ortografia; Pontuação; Variação linguística.

#### REFERÊNCIAS

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2012.
- SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa Gramática Completa*. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

(Com as respectivas alterações ocorridas até a data da publicação do edital)

### PROGRAMA

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal; Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990; Base Nacional Comum Curricular. Introdução e estrutura da BNCC; Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; Educação Especial na perspectiva inclusiva; Estatuto da Criança e Adolescente; Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, fundações públicas e câmara municipal; Inclusão das pessoas com deficiência; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

### REFERÊNCIAS

(A legislação abaixo está disponível na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Uberlândia – Disponível em: <[www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br)> – link “Legislação”, “Legislação Consolidada – Leis Municipais”)

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal.

Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990.

BRASIL. Decreto n. 8.752, de 09 de maio de 2016, e suas alterações. *Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015, e suas alterações. *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas alterações. *Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e suas alterações. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010. *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão*. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192)>.

UBERLÂNDIA. Lei Complementar n. 40, de 06 de novembro de 1992, e suas alterações. *Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal*. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/estatuto-do-servidor-funcionario-publico-uberlandia-mg>>.

**PROGRAMA**

Composição química dos seres vivos: água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas; Biologia celular: estrutura e composição da célula; membrana plasmática e processos de troca entre célula e meio externo; organelas citoplasmáticas e suas funções; núcleo celular; metabolismo celular: fotossíntese, quimiossíntese, respiração celular e fermentação; Taxonomia e diversidade de seres vivos: regras de nomenclatura e classificação dos seres vivos; relações filogenéticas entre grupos; domínios e reinos de seres vivos; vírus: características gerais e reprodução; principais doenças causadas por vírus; bactérias e cianobactérias: características gerais e reprodução; mecanismos de variabilidade genética de bactérias; principais doenças bacterianas; importância ambiental e econômica de bactérias e cianobactérias; protozoários e algas: características gerais e reprodução; principais protozooses brasileiras: ciclos de transmissão e profilaxia; importância ambiental e econômica de algas; fungos: características gerais e reprodução; principais doenças causadas por fungos; importância ambiental e econômica de fungos; plantas: características gerais e ciclos reprodutivos; diversidade e relações evolutivas entre principais grupos de plantas; anatomia e fisiologia de plantas vasculares; importância ambiental e econômica de plantas; animais: características gerais; diversidade e relações evolutivas entre os principais grupos de animais; anatomia, fisiologia e embriologia animal comparada; verminoses mais comuns no Brasil: ciclos de transmissão e profilaxia; Anatomia e fisiologia humana: integração funcional de tecidos, órgãos e sistemas; principais patologias humanas; Genética: DNA – estrutura e funções; duplicação do DNA, transcrição do RNA e síntese proteica; cromossomos e divisão celular; Monoibridismo e diibridismo; relações entre meiose e as Leis de Mendel; análise de heredogramas; herança de grupos sanguíneos – sistema ABO e Rh; determinação genética dos sexos em diferentes animais; herança ligada ao sexo; Origem da vida e evolução: principais hipóteses sobre a origem da vida na Terra; biogênese X abiogênese; evolução dos seres vivos: teoria lamarckista, darwinista e neodarwinista; mecanismos de especiação; evolução humana; Ecologia: níveis de organização em ecologia; conceitos de espécie, população, comunidade, ecossistema, biosfera, fatores bióticos, fatores abióticos, nicho ecológico e habitat; níveis tróficos, cadeias e teias alimentares; relações ecológicas harmônicas e desarmônicas; dinâmica de populações; sucessão ecológica; biomas brasileiros; intervenções humanas no ambiente e utilização de recursos naturais; impactos ambientais; Química e física: estrutura da matéria; classificação periódica dos elementos químicos; ligações químicas, funções químicas e reações químicas; movimento e força; trabalho e energia; calor e temperatura; óptica e ondas; eletricidade e magnetismo; Ensino de ciências da natureza: alfabetização científica; o laboratório de ciências como ambiente pedagógico para o ensino de ciências da natureza; a educação ambiental como ferramenta para a busca pela sustentabilidade; Base Nacional Comum Curricular: a área de ciências da natureza.

**REFERÊNCIAS**

- AMABIS, J.M. *Biologia Moderna*. 1. ed. 3 volumes. São Paulo, Moderna, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2019.
- CARVALHO, Isabel. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- DAVID SADAVA, H. CRAIG HELLER, GORDON H. ORIAN, WILLIAM K. PURVES & DAVID M. HILLIS. *Coleção Vida: a Ciência da Biologia - 3 Volumes - 8 ed.* Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Ciências: matéria e energia*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2015.
- HICKMAN, Cleveland; ROBERTS, Lary; KEEN, Susan; EINSENHOUR, David; LARSON, Allan; I'ANSON, Helen. *Princípios integrados de zoologia*. 16 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- MEC. Base Nacional Comum Curricular: a etapa do ensino fundamental – anos finais – área de ciências da natureza.
- RAVEN, Peter H.; *Biologia Vegetal*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RICKLEFS, R. *A Economia da Natureza*. 6. ed. Guanabara Koogan. 546p. 2010.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. *Investigações em Ensino de Ciências (Online)*, v. 16, p. 59-77, 2011.

SEED-PR. Caderno de orientações para a utilização do laboratório escolar de ciências da natureza da Rede Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2013. Disponível em: <[http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/cadern\\_lab\\_2013.pdf](http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/PDF/cadern_lab_2013.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE ARTE

### PROGRAMA

Articulação entre escola, famílias e comunidade - A arte voltada para uma perspectiva inclusiva; Artes visuais, Teatro, Dança e Música – Experiências individuais e coletivas em diálogos transdisciplinares; As linguagens da Arte – Integração e inserção nos planos de trabalho, segundo os PCN-Arte; Educação Multicultural, Interculturalidade e estética do cotidiano; Tendências contemporâneas da expressão criadora na Educação; Campos conceituais da Arte, Experiência estética e mediação cultural; Metodologia de ensino e aprendizagem significativa; História da Arte e História do ensino da Arte no Brasil - Técnicas, tendências, movimentos artísticos e seus expoentes no Brasil e no mundo; O Desenho – o visível e o invisível na representação de percepções, sentimentos e emoções - expressão simbólica e norteamento do professor.

### REFERÊNCIAS

BARBIERI, Stela. *Interações: onde está a arte na infância?* São Paulo: Buscher, 2012. (Coleção Interações).

BARBOSA, Ana Mae (Org.) *Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias internacionais*. SP: Cortez, 2005

BOJUNGA, Sylvia. *Abordagem Triangular e Cultura Visual*. Boletim Arte Na Escola [online]. Edição 76. Maio e Junho 2015. Disponível em <http://artenaescola.org.br/boletim/materia.php?id=75450>.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso, 2016. Vol.1

MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. *Teoria e Prática do Ensino de Arte - A língua do mundo*. SP: Ed. FTD, 2009

RICHTER, Ivone Mendes. *Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003

ROMANO, Raquel. *Alfabetização Cultural*. BH: Ed. Aquarela, 2012

ROSENTHAL, Dália, RIZZI, Maria Cristina de S. Lima (Org.) - *Artes – A Reflexão e a prática do ensino-Vol.9* - SP: Ed. Blucher, 2013.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

\_\_\_\_\_, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Lei n.º 8.069/1990.

\_\_\_\_\_, Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência. Lei n o 13.146 de 06 de julho de 2015. Presidência da República, Brasília, 2015

\_\_\_\_\_, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB. 2013.

\_\_\_\_\_, Parâmetros Curriculares Nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental-Livro 06 - Brasília : MEC/SEF, 1997.(site MEC) BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental.

\_\_\_\_\_, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva, 2008.

### PROGRAMA

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais. Pedagogia da Autonomia. Organização Curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Habilidades e Eixos temáticos da Educação Física nos segmentos Infantil, Fundamental e Médio. A História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panorama, perspectivas e proposta. A Educação Física como área de conhecimento escolar. Competências para ensinar. Princípios pedagógicos. A Educação Física como componente curricular. Conhecimentos e conteúdos específicos da Educação Física. Didática na Educação Física. Motricidade Humana: a complexidade e a práxis educativa. Educação Física e inclusão escolar: relações étnico-raciais, gênero, pessoa com deficiência. A integração escolar e social da pessoa com deficiência. Eixos e capacidades a serem desenvolvidas em Educação Física. Conhecimentos fisiológicos do corpo em movimento. Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho. Planejamento das aulas de Educação Física. Como avaliar as aulas de Educação Física. Relação da Educação Física com o lazer e educação. Iniciação Esportiva Universal. Ensino de jogos / brincadeiras, esportes, danças, ginástica, lutas, expressão corporal, lazer e educação física escolar. Práticas corporais e de Aventura. Saúde, alimentação e qualidade de vida. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Lei n.º 8.069/1990. Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência.

### REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Cláudio Luis de Alvarenga. *Educação Física e didática*. Editora: Vozes; 4ª Edição (2014).
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- BRACHT, V. *Corporeidade, cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento?* In: NÓBREGA, T. P. (Org.). *Epistemologia, saberes e práticas da educação física*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.
- BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva, 2008.
- CAMPOS, C. M. *Saberes docentes e autonomia dos professores*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2007.
- CASTELLANI FILHO, Lino. *A educação física no Brasil: a história que não se conta*. 5ª. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- DARIO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica*. Editora: Editora Guanabara Koogan; 2ª Edição (2011).
- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Lei n.º 8.069/1990.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra. 1996.
- GRECO, Pablo Juan. *Iniciação Esportiva Universal – Volume 2. Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube*. Editora UFMG, 1988.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. *Afazer da Educação Física na Escola: planejar, ensinar, partilhar*. Erechim: Edelbra, 2012. (Entre nós – anos finais do ensino fundamental, v. 3.)
- GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da. *Atividade Física Adaptada: Qualidade de Vida para Pessoas com Necessidades Especiais*. Editora: Manole; 2ª Edição (2008).
- JANUZZI, Gilberta (2006). *A educação do deficiente no Brasil – dos primórdios ao início do século XXI - 2ª ed.* – Campinas: Autores Associados.
- Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência. Lei n o 13.146 de 06 de julho de 2015. Presidência da República, Brasília, 2015.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

MALANCHEN, J. *Cultura, Conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados, 2016.

Mc ARDLE, Willian D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. *Fisiologia do exercício*. Energia, nutrição e desempenho humano. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB. 2013.

MONTOAM, Maria Tereza Eglér e colaboradores. *A Integração de pessoas com deficiência*. Editora Memnon edições científicas Ltda, 1997.

NOVELLIN, Rodolfo; GRECO, Pablo Juan (Org.). *Iniciação Esportiva Universal – Volume 1*. Da Aprendizagem Motora Ao Treinamento Técnico. Editora UFMG, 1998.

PALMA, Ângela P. T. V. et al. *Educação física e a organização curricular: educação infantil e ensino fundamental*. Londrina: EDUEL, 2008.

PERRENOUD, P. *Dez novas competências para ensinar –* Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PLOWMAN, S.A.; SMITH, D.L. *Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SILVA, Cinthia Lopes da. *Lazer e Educação Física: Textos didáticos para a formação de profissionais do lazer*. Campinas, SP: Papirus, 2012. Coleção (Fazer/Lazer).

SILVA, João Bosco da. *Educação Física, esporte, lazer: aprender a aprender fazendo*. Londrina: Lido, 1995.

SOUZA JÚNIOR, M. *Educação Física Escolar: Teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica*. Recife: EDUPE, 2005.

TUBINO, M. *As teorias da educação física e do esporte*. São Paulo: Manole, 2002.

VAGO, Tarcísio Mauro. *Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude*. Cadernos de Formação RBCE, v. 1, n. 1, 2009.

ZABALA, A. *A prática educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WERNECK, C. L. G. e ISAYAMA, H. F. (Org.). *Lazer, recreação e educação física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE GEOGRAFIA

### PROGRAMA

Teoria e métodos da Geografia e história do pensamento geográfico: objetos de estudo da Geografia; conceitos e categorias da análise geográfica; métodos e técnicas da análise geográfica; as correntes de pensamento em Geografia.

Geografia Escolar e Geografia Acadêmica: propósitos, aproximações e distanciamentos; métodos e técnicas de pesquisa e ensino de Geografia.

Relações espaciais e desenvolvimento do raciocínio geográfico: localização, orientação e representação espacial; fusos horários; escalas espaço-temporais e pensamento escalar.

Linguagens gráficas e cartográficas da análise e interpretação geográfica: sistemas de localização e representação cartográfica; tipos de representações cartográficas; conceitos de cartografia; as geotecnologias, seus dados e seus produtos; análise de mapas, gráficos, tabelas, croquis, pirâmides etárias, fluxogramas.

Espaço, ciência, tecnologia, mídia e globalização; espaço e população; espaço e cultura; espaço e poder; espaço e economia; espaço agrário e espaço urbano; espaço e saúde; mobilidade e transportes; atualidades.

Natureza e sociedade: domínios paisagísticos e interrelação dos elementos nas paisagens; recursos naturais e desenvolvimento sustentável; sociedade e ambiente; Tecnógeno, Antropoceno e as mudanças ambientais; impactos ambientais; Riscos e desastres socioambientais – condicionantes físico-naturais e antrópicos.

Formação socioespacial e territorial do Brasil e geodinâmica ambiental do território brasileiro: marcos da formação territorial do Brasil; ordenamento territorial; regionalizações; a questão ambiental no Brasil; evolução e constituição geológica, recursos minerais, relevo, climas, solos, vegetação, recursos hídricos; domínios de natureza do Brasil, suas potencialidades, limitações e problemas ambientais.

Conhecimentos do município e população de Uberlândia.

## REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. 2003. *Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê. 160p.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA. 2017. *Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil: 2017*. Brasília: ANA. 169 p.

ALMEIDA, R.D. 2007. *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto.

AZAMBUJA, L.D. 2014. *O livro didático e o ensino de Geografia do Brasil*. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 4, n. 8, p. 11-33.

BENTO, I.P. 2014. *Ensinar e aprender Geografia: pautas contemporâneas em debate*. Revista Brasileira de Educação Geográfica, Campinas, v. 4, n. 7, p. 143-157.

BESSA, K.C. 2005. *Reestruturação da rede urbana brasileira e cidades médias: o exemplo de Uberlândia (MG)*. Caminhos de Geografia, v. 24, n. 16, p. 268-288.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - CEPED-UFSC. 2013. *Atlas Brasileiro de Desastres Naturais 1991-2012: volume Brasil*. 2ª ed. - Florianópolis, 126 p.

CORREA, M.G.G.; FERNANDES, R.R.; PAINI, L.D. 2010. *Os avanços tecnológicos na educação: o uso das geotecnologias no ensino de geografia, os desafios e a realidade escolar*. Acta Scientiarum: Human and Social Sciences, v 32, n 1, p 91-96.

COUTO, M.A.C. 2009. *Ensino de Geografia: abordagem histórico-crítica*. Revista Tamoios, Ano V. Nº 2, p. 2-15.

GODOY, P.R.T. 2010. *História do pensamento geográfico e epistemologia em Geografia*. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica. 289 p.

BEKER, B.K. et al. (orgs). 2002. *Geografia e meio ambiente no Brasil*. 3 ed. São Paulo: Hucitec. 397 p.

Folha de São Paulo. Disponível em: <<https://www.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M.; BARTORELLI, A. 2012. *Geologia do Brasil*. São Paulo: Ed. Beca. 900p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *O Brasil em síntese*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 13 fev 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). 2015. *Manual técnico de pedologia*. 3a. ed. Rio de Janeiro: IBGE.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). 2012. *Manual técnico da vegetação brasileira: sistema fitogeográfico, inventário das formações florestais e campestres, técnicas e manejo de coleções botânicas, procedimentos para mapeamentos*. 2a ed. IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 275p.

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). 2009. *Manual técnico de geomorfologia*. 2a ed. - Rio de Janeiro: IBGE. 182 p.
- KIMURA, S. *Geografia no ensino básico: questões e propostas*. São Paulo: Contexto, 2010.
- LANDIM NETO, F.O; BARBOSA, M.E.S. 2010. *O ensino de geografia na educação básica: uma análise da relação entre a formação do docente e sua atuação na Geografia escolar*. Geosaberes, v. 1, n. 2, p. 160-179.
- LISBOA, S.S. 2007. *A importância dos conceitos da Geografia para a aprendizagem de conteúdos geográficos escolares*. Revista Ponto de Vista, v. 4, p. 23-35.
- MARENGO, J.A. 2014. *O futuro clima do Brasil*. REVISTA USP, n. 103, p. 25-32.
- MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. 2007. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos.
- MORAES, A.C.R. 2002. *Território e história no Brasil*. São Paulo, Annablume/Hucitec, Brasil.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I; CACETE, N.H. 2007. *Para Ensinar e Aprender Geografia*. São Paulo: Ed. Cortez.
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA; Fundação João Pinheiro - FJP. 2013. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 13 fev 2019.
- ROQUE ASCENÇÃO, V.O; VALADÃO, R.C. 2014. *Professor de Geografia: entre o estudo do fenômeno e a interpretação da espacialidade do fenômeno*. Scripta Nova, Barcelona, v. 18, p. 01-14.
- ROSA, R.M.; FERREIRA, V.O. 2018. *Análise da paisagem e proposição de zoneamento ambiental da bacia do rio Uberabinha*, Minas Gerais. Caderno de Geografia, v.28, n.53, p. 404-427.
- SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SARAIVA JUNIOR, J.C. 2013. *Tempo geológico, sociedade e ensino de geografia física*. HOLOS, Ano 29, v. 5, p. 219-233.
- SILVA, C.R. 2008. *Geodiversidade do Brasil: Conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro*. Rio de Janeiro: CPRM.
- SILVA, E.C.N; DIAS, M.B.G; MATHIAS, D.T. 2014. *A abordagem tecnogênica: reflexões teóricas e estudos de caso*. Quaternary and Environmental Geosciences, v. 05, n. 1, p. 01-11.
- SILVEIRA, R.M.P; CRESTANI, D.M; FRICK, E.C.L. 2014. *Aula de campo como prática pedagógica no ensino de Geografia para o ensino fundamental: proposta metodológica e estudo de caso*. Revista Brasileira de Educação Geográfica, Campinas, v. 4, n. 7, p. 125-142.
- TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T. R.; TOLEDO, M. C. M.; TAIOLI, F. 2009. *Decifrando a Terra*. 2a. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 624 p.
- TERRA, L.; ARAUJO, R.; GUIMARÃES, R.B. 2016. *Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil*. Editora Moderna. São Paulo.
- VESENTINI, J.W. 2005. *Sociedade e espaço: Geografia Geral e do Brasil*. 44ª edição. São Paulo. Editora Ática.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE HISTÓRIA

### PROGRAMA

História do ensino História; Questões curriculares no ensino de História; Prática de ensino de História; Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena; História do Brasil; História do Brasil Colônia; História do Brasil Império; História do Brasil República; História Contemporânea.



## REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.
- FERNANDES, José Ricardo Oria. Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de história. Disponível em: <[http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID\\_ARQUIVO=3738](http://www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=3738)>.
- FERNANDES, José Ricardo Oria. Ensino de História e Diversidade Cultural: Desafios e Possibilidades. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a09v2567.pdf>>.
- FERNANDES, Um lugar na escola para a História local. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/7809/5165>>.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.
- FONSECA, Selva Guimarães. ZAMBONI, Ernesta. *Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem de noções do tempo histórico- leitura e indagações*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v30n82/05.pdf>>.
- FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *História e Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *Coleção O Brasil Colonial (3 volumes)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- GUIMARÃES, Selva. *Didática e Prática de Ensino de História*. Campinas, SP, Papirus, 2012.
- GUIMARÃES, Selva. *Ensino de História e cidadania*. Campinas, SP: Papirus, 2016.
- HERNADEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula. Visita à História contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.
- MACHADO, André Roberto de A.; TOLEDO, Maria Rita de Almeida. *Golpes na História e na Escola. O Brasil e a América Latina nos séculos XX e XXI*. São Paulo: Cortez editora, 2017.
- MAGALHÃES, Marcelo (et al.). Org. *Ensino de história: usos do passado, memória e mídia*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014.
- MATHIAS, Carlos Leonardo Kelmer. *O ensino de História no Brasil: contextualização e abordagens historiográfica*. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/viewFile/959/163>>.
- MONTEIRO, Ana Maria; PEREIRA, Amílcar Araújo (orgs.). *Ensino de História e culturas Afro-Brasileiras e Indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- MORENO, Jean Carlos. *História na Base Nacional Comum Curricular: Déja vu e novos dilemas no século XXI*. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/article/view/26158/19188>>.
- NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. *Cinema e ensino de História: Realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula*. Disponível em: <[http://www.revistafenix.pro.br/PDF15/Artigo\\_05\\_%20ABRIL-MAIO-JUNHO\\_2008\\_Jairo\\_Carvalho\\_do\\_Nascimento.pdf](http://www.revistafenix.pro.br/PDF15/Artigo_05_%20ABRIL-MAIO-JUNHO_2008_Jairo_Carvalho_do_Nascimento.pdf)>.
- PARADA, Maurício. *Formação do Mundo Contemporâneo*. Petrópolis: Vozes
- RAMOS, – Francisco Régis Lopes. *Uma questão de tempo: os usos da memória nas aulas de História*. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v30n82/09.pdf>>.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz (Direção). *História do Brasil Nação: 1808-2010*. 5 volumes. Rio de Janeiro: Objetiva; Fundación MAPFRE, 2012-2014.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz & STARLING, Heloísa Murgel. *Brasil: Uma Biografia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. *Memória d'África. A temática africana em sala de aula*. São Paulo: Cortez editora, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra. 1996.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2010.

REZENDE, Antônio Paulo e DIDIER, Maria Thereza. *Rumos da História: história Geral e do Brasil: volume único: ensino médio*. 2ª edição. São Paulo. Editora atual. 2005.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE MATEMÁTICA

### PROGRAMA

Números e Operações – Conjuntos Numéricos e Operações: Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais, Reais e Complexos. Matemática Financeira. Cálculo Aritmético; Álgebra e Funções – Polinômios e equações polinomiais, equações e inequações: polinomiais. Proporcionalidade. Funções: afim, quadrática; Grandezas e Medidas – Sistema Monetário. Medidas de Comprimento. Medidas de Massa. Medidas de Tempo. Medidas de Áreas e Volumes. Medidas de Ângulos. Medidas de Temperatura. Medidas de Velocidade e Aceleração. Medidas da Informática. Medidas de Energia; Espaço e Forma – Geometria plana. Geometria espacial. Noções básicas de geometrias não-euclidianas. Trigonometria: relações métricas e trigonométricas nos triângulos. Ciclo Trigonométrico; Tratamento da Informação – Cálculo Combinatório. Probabilidades. Noções de Estatística. Leitura e Representação da informação em Gráficos, Tabelas e Pictogramas; A Educação Matemática – é uma área das ciências sociais que se dedica ao estudo da aprendizagem e ensino da matemática. Assim o candidato à docência em Matemática deverá demonstrar conhecimento no Ensino da Matemática e para isso será avaliado nos seguintes temas relativos à pesquisa em Educação Matemática: modelagem matemática, resolução de problemas, história da matemática, jogos e ensino de matemática, etnomatemática, tecnologias no Ensino da Matemática.

### REFERÊNCIAS

ALRO, H.; SKOVSMOSE, O. *Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática*. Coleção Tendências em Educação Matemática. Tradução: Orlando Figueiredo. - Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

ANDRINI, A; VASCONCELLOS, M. J. *Praticando Matemática*. (3ª ed), São Paulo. Editora do Brasil, 2012.

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN. N. *Modelagem Matemática no Ensino*. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BORBA, M. de C.; PENTEADO, M. G. *Informática e Educação Matemática*. Coleção Tendências em educação Matemática. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BOYER, C. B. *História da matemática*. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

CARAÇA, B. de J. *Conceitos fundamentais da Matemática*. 4.ed. Lisboa: Gradiva, 2002. CARVALHO, J.B.P.F. O que é Educação Matemática. Temas e Debates, Rio Claro, v. 4, n.3, p.17-26, 1991.

CURY, H. N. *Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos*. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

D'AMBROSIO, U. *Etnomatemática: elo entre tradições e modernidade*. Coleção Tendências em Educação Matemática. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

D'AMBROSIO, U. *Educação Matemática: da teoria à prática*. 13. ed. Campinas: Papirus, 2006.

DANTE, L. R. *Didática da Resolução de Problemas de Matemática*. São Paulo: Editora Ática, 2003.

EVES, H. *Tópicos de história da Matemática para uso em sala de aula: geometria*. São Paulo: Atual, 1992.

EVES, H. *Introdução à história da Matemática*. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.

FIorentini, D. *Alguns modos de ver e conceber o ensino da Matemática no Brasil*. Revista Zetetiké. Campinas, ano 3, n.4, p. 1-37. 1995.

- Fiorentini, D.; Lorenzato, S. *Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas: Autores Associados. 2006.
- FONSECA, M.C, LOPES, M.P. *O Ensino de Geometria na Escola Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra. 1996.
- GRANDO, R.C. *O Jogo e a Matemática no Contexto da Sala de Aula*. São Paulo: Paulus Editora, 2004.
- IEZZI, G; DOLCE O. et al. *Matemática – Volume único*. 6ª ed. Editora Saraiva.
- IEZZI, G. et al. *Matemática Ciência e aplicações – Volumes 1, 2 e 3*. 2ª ed. Editora Saraiva.
- MORETTO, V. P. *Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
- ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, N. S. G.; NOGUTI, F. C. H.; JUSTULIN, A. M. (Orgs.). *Resolução de Problemas: Teoria e Prática*. Paco Editorial. Jundiaí. 2014.
- PAIVA, M. R. *Matemática: Paiva – Volumes 1, 2 e 3*. 3ª ed. Moderna Plus. Editora Moderna.
- PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. *Investigações matemáticas na sala de aula*. Coleção Tendências em educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- SKOVSMOSE, O. *Diálogo e aprendizagem em educação matemática*. Coleção Tendências em educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. *Matemática - Ensino Médio - Vol. 1, 2 e 3 - 9ª ed*. Editora Saraiva.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

### PROGRAMA

Ortografia; noções de fonética e de fonologia; Morfologia: estrutura e formação de palavras; classes gramaticais: identificação e emprego; Sintaxe do período simples e do período composto; Leitura: gêneros textuais, interpretação e efeitos de sentido; Produção de texto: textualização, texto e contexto de produção e circulação, modalização; Registro: oralidade e escrita; Letramento: a formação do leitor de textos literários e não literários; Variação linguística.

### REFERÊNCIAS

- ABREU, Antônio Suárez; SPERANÇA-CRISCUOLO, Ana Carolina (orgs). *Ensino de português e linguística: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2016
- ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.
- ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2013.
- BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37 Ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.
- CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. *A força das palavras: dizer e argumentar*. São Paulo: Contexto, 2011
- CEGALLA, Domingos Pascoal. *Novíssima gramática da Língua Portuguesa*. 30ª ed. São Paulo: Nacional, 1998.
- COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

- FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 1996.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2013
- KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006
- KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010
- ROJO, R. H. R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Contexto, 2009.
- TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Curricular Comum - Educação é a base. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 134 - 190. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em: 12 fev. 2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º AO 5º ANO

### PROGRAMA

Alfabetização, letramento e conhecimentos da Língua Portuguesa; Construção da identidade, desenvolvimento, aprendizagem e autonomia da criança; Diversidade, inclusão e relações étnico-raciais na educação; Legislação educacional brasileira, organização do ensino e políticas públicas para a Educação; O cuidar e o educar na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental; O ensino de matemática na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; O uso de tecnologias educacionais na sala de aula; Organização do trabalho pedagógico na Educação Básica; Projeto Político-Pedagógico, plano de ensino, plano de aula e a gestão da sala de aula; Relação família e escola.

### REFERÊNCIAS

- BATISTA, Antônio Augusto Gomes et al. Avaliação diagnóstica da alfabetização. Belo Horizonte Ceale/FaE/UFMG, 2005. 88 p. \_ (Coleção Instrumentos da Alfabetização; 3). Disponível em: <[http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/instrumentos%20da%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/Col-Instrumentos-03\\_AvaliacaoDiagnostica.compressed.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/instrumentos%20da%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o/Col-Instrumentos-03_AvaliacaoDiagnostica.compressed.pdf)>
- BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva, 2008. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>> acesso em jun. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)> Acesso em: jun. 2019

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Caderno 2 - A criança no Ciclo de Alfabetização. Brasília: MEC, SEB, 2015 Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/57-a-crianca-no-ciclo-de-alfabetizacao>>

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Caderno 7 - Alfabetização matemática na perspectiva do letramento. Brasília: MEC, SEB, 2015 Disponível em:< <http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/62-caderno-7-alfabetizacao-matematica-na-perspectiva-do-letramento>>

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Caderno 08 - Ciências da Natureza no Ciclo de Alfabetização. Brasília: MEC, SEB, 2015. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/materiais-listagem/item/63-caderno-8-ciencias-da-natureza-no-ciclo-de-alfabetizacao>>

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Isabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Org.). *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica: Ceale, 2008.

CASTRO, Jane Margareth e REGATTIERI, Marilza. *Interação escola-família: subsídios para práticas escolares*. Brasília: UNESCO, MEC, 2009. 104 p. Disponível em:< [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&Itemid=30192)>.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas; CASTRO Elza Vidal de. *A relação Pedagógica no processo escolar: sentidos e significados*. TEIXEIRA, Adla Betsaida Martins (Org.). *Temas atuais em Didática*. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

EDWARDS, Carolyn et al. *As Cem Linguagens da Criança: A Abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância*. Volume 1. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. *Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores: caderno do professor*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 72 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <[http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2008%20Metodos\\_didaticas\\_alfabetizacao.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2008%20Metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf)>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra. 1996.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade*. 26ªed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MORAES, Louise. *A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação*. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. 42 p. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/523064/A+EDUCA%C3%87%C3%83O+ESPECIAXTO+DO+PLANO+NACIONAL+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O/e91f98a5-ec33-4934-8ad9-2bd7f305ad28?version=1.3>>.

PANIZZA, M. *Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas*. Tradução Antônio Feltrin. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4ª edição São Paulo, Cortez editora, 2016.

SANTOS, Verônica Gomes dos; ALMEIDA, Sandra Estefânia de; ZANOTELLO, Marcelo. *A sala de aula como um ambiente equipado tecnologicamente: reflexões sobre formação docente, ensino e aprendizagem nas séries iniciais da educação básica*. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 99, n. 252, p. 331-349, Ago. 2018 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812018000200331&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812018000200331&lng=en&nrm=iso)>

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico*. Coleção Cadernos Pedagógicos. 23ª edição, São Paulo, Libertad Editora. 2012

ZABALA, Antoni. *As sequências didáticas e as sequências de conteúdo* (cap.3) In: ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

### PROGRAMA

O Ensino Religioso na legislação educacional brasileira; A Área de Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular; Diversidade Religiosa e os Direitos Humanos; Experiência religiosa e modos de vivência da religião: ritos, gestos, orações, cantos, danças, tabus, sacrifícios, celebrações, festas, refeições, pactos, alianças, promessas...; A epistemologia do ensino religioso: o conhecimento religioso; O pluralismo religioso e a necessidade do diálogo inter-religioso; As religiões de matriz africana e a formação religiosa brasileira; A formação do Professor de Ensino Religioso; Cosmovisões religiosas: concepções da origem do universo, da vida e do ser humano à luz das tradições religiosas; A tolerância religiosa frente ao fundamentalismo religioso.

### REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, Karen. *Em Defesa de Deus*. O que a religião realmente significa. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

COSTELLA, Domenico. *O Fundamento epistemológico do Ensino Religioso*. In JUNQUEIRA, Sergio Azevedo & WAGNER, Raul. (org). *O Ensino Religioso no Brasil*. (Coleção Educação Religiosa 5). Curitiba: Editora Champagnat, 2011. Páginas 129-142. Disponível em [http://www.fonaper.com.br/noticias/38\\_livro\\_ensino\\_religioso\\_no\\_brasil.pdf](http://www.fonaper.com.br/noticias/38_livro_ensino_religioso_no_brasil.pdf)

*Diversidade Religiosa e Direitos Humanos*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. 2004. Disponível em [http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a\\_pdf\\_dht/cartilha\\_sedh\\_diversidade\\_religiosa.pdf](http://www.dhnet.org.br/dados/cartilhas/a_pdf_dht/cartilha_sedh_diversidade_religiosa.pdf)

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra. 1996.

GAADER, Jostein et al. *O livro das Religiões*. São Paulo: Companhia das Letras, 200. Tradução: Isa Mara Lando

GÓIS, Aurino José. *As religiões de matrizes africanas: o Candomblé, seu espaço e sistema religioso*. Horizonte, Belo Horizonte, v. 11, n. 29, p. 321-352, jan./mar. 2013 – ISSN 2175-5841. Disponível em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/4782>

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. *O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2002.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo et all. *Ensino Religioso: aspectos legal e curricular*. São Paulo: Paulinas 2007.

*O Livro das Religiões*. São Paulo: Globo Livros, 2014. 352p.

SANCHEZ, Wagner Lopes. *Pluralismo Religioso. As religiões no mundo atual*. São Paulo, Paulinas, 2013,

Revista Senso. *Religiões de Matriz Africana*. Belo Horizonte: Revista Senso. Abril/Maio. Edição nº 1.2017. Disponível em <https://revistasenso.com.br/edicao-01-abril-maio/>

RODRIGUES, Denise dos Santos. *O dilema contemporâneo do fundamentalismo: do extremismo à intolerância*. Maringá: Revista Espaço Acadêmico, Edição 206 – julho/ 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/43584/751375137900>>.

TOMAZINI, Daniela Aparecida. *O ensino Religioso na Educação pública e o trabalho docente*. Uberlândia, 2016.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE INGLÊS

### PROGRAMA

A competência de leitura do candidato, com a compreensão (análise e síntese) de texto ou textos no nível adequado a um professor de ensino fundamental e médio. Serão avaliadas neste item as habilidades de identificação e reconhecimento do vocabulário em textos autênticos, tanto literários, quanto jornalísticos quanto da literatura da linguística aplicada ao ensino de língua estrangeira; avaliadas também a compreensão do sentido global, a inferência, a coesão, a coerência e a localização de determinada idéia no texto; O conhecimento das estruturas básicas da língua, em que se exige o conhecimento de gramática em nível funcional, incluindo-se aí os seguintes itens: Modificadores (modifiers); Referência pronominal; Uso de pronomes; Discurso indireto; Orações subordinadas; Ordem das palavras na oração; Formação de palavras – processo de derivação e composição; O sistema verbal – formas, uso e voz; Adjuntos e preposições; Gênero, número e caso dos substantivos.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>
- KUMARAVADIVELU, B. *Understanding language teaching: from method to ostmethod*. Londres: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.
- LEFFA, V. J. *O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional*. Contexturas,
- NUNAN, D. *Task based language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004
- PAIVA, V. L. M. O. *Aquisição de segunda língua*. São Paulo: Parábola, 014.
- LEECH, Geoffrey & SVARTVIK, Jan. *A Communicative Grammar of English – Second Edition*. New York: Longman Group, 1994.
- Murphy, Raymond. *English Grammar in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- SWAN, Michael. *Practical English Usage*. Oxford: Osford University Press, 1980.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

### PROGRAMA

Fundamentos e princípios da educação inclusiva: histórico e marcos legais. A escola comum inclusiva: aspectos teóricos e práticos. O atendimento educacional especializado como serviço da educação especial e as Salas de Recursos Multifuncionais. O público-alvo da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – alunos com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento, alunos com altas habilidades/superdotação: processo de ensino-aprendizagem, desenvolvimento de talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais. O professor de atendimento educacional especializado: formação, atribuições, articulação intersetorial. A organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado: planejamento de estudo de caso, elaboração de plano de atendimento educacional especializado, organização de recursos e serviços de acessibilidade, disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm) >. Acesso em: 24 fev. 2019.
- BRASIL. Constituição Federal da República do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto 5626 (2005). Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)>. Acesso em: 28 jun. 2019.

BRASIL. Ensaio pedagógico. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/192-secretarias-112877938/seesp-esducacao-especial-2091755988/12642-ensaios-pedagogicos-programa-educacao-inclusiva-2006>>. Acesso em: 28 jun. 2019.

BRASIL. Lei 10.436 (2002). Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm)>. Acesso em: 28 jun. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Coleção “A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar”. Fascículos de 1 a 10. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza. Universidade Federal do Ceará, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&id=12625&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&id=12625&option=com_content&view=article)>. Acesso em: 28 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto 7611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)>. Acesso em: 08 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Resolução Nº 4, de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)>. Acesso em: 08 abr. 2017.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Metodologia *do serviço do atendimento educacional especializado em uma perspectiva inclusiva na escola regular*. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 840-855, dez. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11916>>. Acesso em: 28 jun. 2019.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga [et al.]. *Atendimento educacional especializado: Aspectos Legais e Orientações Pedagógicas*. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér (org.). *O desafio das diferenças nas escolas*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2006.

MENDES, Enicéia Gonçalves. *A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil*. Rev. Bras. Educ. [online]. 2006, vol.11, n.33, pp.387-405. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782006000300002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000300002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 jun.2019.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ANALISTA PEDAGÓGICO

### PROGRAMA

A prática pedagógica: construção curricular, planejamento, métodos, avaliação, relações sociais na escola, organização do trabalho pedagógico; Avaliação externa; Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas; Currículo e formação de competências; Educação inclusiva; Filosofia, sociologia e história da educação; Formação continuada de professores; Gestão democrática na escola; Interação escola-família; Novas tecnologias na educação; O papel do pedagogo na organização do trabalho pedagógico na escola; Projeto Político-Pedagógico: elaboração e implementação.



## REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da educação*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1996
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Educação Básica – SAEB - Press Kit Saeb 2019. Disponível em: < [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/saeb/2019/presskit/PressKit\\_Saeb\\_2019.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2019/presskit/PressKit_Saeb_2019.pdf)>. Acesso em: 24 jun. 2019.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre currículo. Educandos e Educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf> >. Acesso em: 24 jun. 2019.
- CANDAU, Vera Maria. *Cotidiano escolar e práticas interculturais*. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802-820 jul./set. 2016. Disponível em: < <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf> >. Acesso em: 24 jun. 2019.
- CARRARA, Kester (Org.) *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2008.
- CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). *Interação escola família: subsídios para práticas escolares*. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category\\_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- COLL, César; MONEREO, Carles. *Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades*. In: \_\_\_\_\_. *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. *Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola*. 3. ed. Campinas (S.P): Papyrus, 2004.
- DUBET, François. *O que é uma escola justa?*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n.123, p.539-555, set./dez., 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- EDWARDS, Carolyn P.; GANDINI, Lella; FORMAN, George E. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 17. ed. São Paulo: Paz e terra. 1996.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade*. 26.ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- KARAGIANNIS, Anastasios; STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. *Fundamentos do ensino inclusivo*. In: STAINBACK, Susan Bray; STAINBACK, William C. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LÜCK, Heloisa. *Concepções e processos democráticos de gestão educacional*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- LUCKESI, Cipriano. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação. Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública – SIMAVE. Disponível em: < <http://www.simave.caedufff.net/>>. Acesso em: 21 jun. 2019.
- MIZUKAMI, Maria das Graças N°. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 20. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- MOURA, Dácio. G; BARBOSA, Eduardo. F. *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ORTEGA, Rosario; DEL REY, Rosario. *Estratégias educativas para a prevenção da violência*. Brasília: UNESCO, 2002. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000128721>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 17. ed. rev. Campinas (SP): Autores Associados, 2007.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 12ª ed. São Paulo: Libertad, 2009.

\_\_\_\_\_. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 16ª ed. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. 7. ed. Campinas : Papyrus, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Org.). *As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola*. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

\_\_\_\_\_; ARNAU, Laia. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: INSPETOR ESCOLAR

### PROGRAMA

Avaliação da Aprendizagem: avaliações internas e externa; Base Nacional Comum Curricular; Constituição da República Federativa do Brasil: Direitos e deveres individuais e coletivos e Educação; Currículo e Planejamento na Escola; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos; Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial; Fundamentos e Práticas da Inspeção Escolar; Gestão Democrática da Escola; Plano de Carreira dos Servidores do Quadro da Educação da Rede Pública Municipal de Ensino de Uberlândia; Plano Municipal de Educação Decênio 2015/2025; Plano Nacional de Educação; Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.; Rede Pública Municipal pelo Direito de Ensinar e de Aprender.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática «História e Cultura Afro-Brasileira», e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 9.432, de 29 de junho de 2018. Regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/saeb/2018/legislacao/decreto\\_n\\_9432\\_29062018\\_regulamenta\\_politica\\_nacional\\_de\\_avaliacao\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/legislacao/decreto_n_9432_29062018_regulamenta_politica_nacional_de_avaliacao_e_exames_da_educacao_basica.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao2.pdf>>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014 e suas alterações. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf)>.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

LÜCK, Heloísa. *Ação integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional*. 29. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. São Paulo: Cortez editora, 2016.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 43. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2018.

UBERLÂNDIA. Lei n. 11. 444, de 24 de julho de 2013. Institui a Rede Pública Municipal pelo Direito de Ensinar e de Aprender no Município de Uberlândia e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms\\_b\\_arquivos/16875.pdf](http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/16875.pdf)>.

UBERLÂNDIA. Lei n. 11. 967, de 29 de setembro de 2014. Dispõe sobre o Plano de Carreira dos servidores do Quadro da Educação da Rede Pública Municipal de Ensino de Uberlândia e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberlandia/lei-ordinaria/2014/1196/11967/lei-ordinaria-n-11967-2014-dispoe-sobre-o-plano-de-carreira-dos-servidores-do-quadro-da-educacao-da-rede-publica-municipal-de-ensino-de-uberlandia-e-da-outras-providencias>>.

UBERLÂNDIA. Lei n. 12.209, de 26 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação para o Decênio 2015/2025 e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberlandia/lei-ordinaria/2015/1220/12209/lei-ordinaria-n-12209-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao-para-o-decenio-20152025-e-da-outras-providencias>>.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Avaliação da Aprendizagem: práticas e mudanças - por uma práxis transformadora*. São Paulo: Libertad Editora, 2003. (Coleção Cadernos Pedagógicos).

\_\_\_\_\_. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico*. São Paulo: Libertad Editora, 2005. (Coleção Cadernos Pedagógicos).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível*. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

LÍNGUA PORTUGUESA

**PROGRAMA**

Compreensão e interpretação de textos; Gêneros e tipos de texto; Figuras de Sintaxe; Figuras de Linguagem; Articulação textual, coesão e coerência textual; Morfossintaxe; Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Crase; Colocação pronominal; Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos; Acentuação gráfica; Ortografia; Pontuação; Variação linguística.

**REFERÊNCIAS**

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Guia de uso do português: confrontando regras e usos*. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2012.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa Gramática Completa*. 31ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

LEGISLAÇÃO

**(Com as respectivas alterações ocorridas até a data da publicação do edital)**

**PROGRAMA**

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal; Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990; Base Nacional Comum Curricular. Introdução e estrutura da BNCC; Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; Educação Especial na perspectiva inclusiva; Estatuto da Criança e Adolescente; Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, fundações públicas e câmara municipal; Inclusão das pessoas com deficiência; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

**REFERÊNCIAS**

(A legislação abaixo está disponível na página eletrônica da Prefeitura Municipal de Uberlândia – Disponível em: <[www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br)> – link “Legislação”, “Legislação Consolidada – Leis Municipais”)

Lei Complementar Municipal nº 40/1992 – Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do Município de Uberlândia, suas autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal.

Lei Orgânica do Município de Uberlândia/MG, de 05 de junho de 1990.

BRASIL. Decreto n. 8.752, de 09 de maio de 2016, e suas alterações. *Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015, e suas alterações. *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas alterações. *Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>.

\_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e suas alterações. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010. *Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão*. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192)>.

UBERLÂNDIA. Lei Complementar n. 40, de 06 de novembro de 1992, e suas alterações. *Dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal*. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/estatuto-do-servidor-funcionario-publico-uberlandia-mg>>.

## ATUALIDADES

### PROGRAMA

Atualidades e conhecimentos gerais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil, estabelecendo conexões com acontecimentos mundiais; Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais e sociais do Município de Uberlândia, do Estado de Minas Gerais, e do Brasil.

### REFERÊNCIAS

Livros de História de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, paradidáticos, ensaísticos ou científicos).

Livros de Geografia de Minas Gerais e do Brasil (didáticos, paradidáticos, ensaísticos ou científicos).

Imprensa escrita, falada, televisiva ou por redes digitais.

Sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<http://www.uberlandia.mg.gov.br>>.

Sítio eletrônico oficial da Câmara Municipal de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.camarauberlandia.mg.gov.br/>>.

Sítio eletrônico do IBGE relativo ao Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/uberlandia/>>.

Sítio eletrônico Cidade-Brasil, Município de Uberlândia. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-uberlandia.html>>.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: INTÉRPRETE EDUCACIONAL

### PROGRAMA

Aspectos linguísticos da LIBRAS; Classificadores; LIBRAS e língua portuguesa; Aquisição da LIBRAS pela criança surda; História da educação de surdos; Legislação e ética do tradutor intérprete de LIBRAS; Atuação do intérprete no campo educacional; Bilinguismo e educação de surdos; Identidade, cultura e comunidade surda.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015*. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>

\_\_\_\_\_. *Decreto 5626 de 22 de Dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei nº10436 de 24 de abril de 2002 que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei 10.098 de 19 de Dezembro de 2000.

\_\_\_\_\_, *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica*. Brasília: MEC/SEB, 2013.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

CAPOVILLA, F. C, RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. C. *Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

LACERDA, Cristina B.F.: *Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Baleiro; LACERDA, Cristina Bróglia Feitosa (org.). *Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

NASCIMENTO, M. V. B. Interpretação da Libras para o português na modalidade oral: considerações dialógicas. *Tradução & Comunicação. Revista Brasileira de Tradutores*. v.24, p.79-94, 2012. Disponível em: <<http://sare.anhanguera.com/index.php/rtcom/article/view/3733/1368>>

PEREIRA, Maria Cristina P. Intérpretes de Língua de Sinais e a proficiência linguística em Libras: a visão dos potenciais avaliadores. *Tradução & Comunicação – Revista Brasileira de Tradutores*. n 2, 2010.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

\_\_\_\_\_; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin°. *As imagens do outro sobre a Cultura Surda*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

### PROGRAMA

Políticas linguísticas para surdos e as línguas de sinais; Educação bilíngue e educação de surdos no Brasil; A formação de professores para atuar na educação de pessoas surdas; Metodologia de ensino da Libras como primeira e segunda línguas (L1 e L2); História da educação dos surdos no Brasil e a trajetória da LIBRAS; Aspectos gramaticais da LIBRAS; Legislação; Cultura, comunidade e identidades surdas; Alfabeto, números, identificação pessoal, tempo, cumprimentos, verbos, calendário, natureza, cores, profissões, meios de transporte, vestuário, lugares, animais, família, meios de comunicação, antônimos, cidades e estados brasileiros, atitudes e sentimentos.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.436 (2002). Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm)>.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>.

\_\_\_\_\_. Decreto 5626 de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº10436 de 24 de abril de 2002 que dispõem sobre a Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei 10.098 de 19 de Dezembro de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)>.

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB. 2013.

CAPOVILLA, F. C, RAPHAEL, W. D; MAURÍCIO, A. C. *Novo Deit-Libras*: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

FELIPE, T. A. *LIBRAS em contexto*. 7 ed. Curso Básico. Rio de Janeiro: MEC/FENEIS, 2007.

PERLIN E REZENDE. *Didática e educação de surdos*. Florianópolis, 2011. Disponível em: <[http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/didaticaEEducaoDeSurdos/assets/489/texto\\_base\\_Didatica\\_2008.pdf](http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/didaticaEEducaoDeSurdos/assets/489/texto_base_Didatica_2008.pdf)>.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira*: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Muller. *Educação de surdos*: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

STROBEL, Karin°. *As imagens do outro sobre a Cultura Surda*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.